

ANNO XXVI

NUM. 1.372

O MALHO

Rio de Janeiro, 29 de Dezembro de 1928

Preço para
todo o Brasil
1 \$ 0 0 0

GLORIA IN EXCELSIS DEO



AS COMPA-
NHIAS

Ninguém podia prever
Que esse velho "Fim de Ano"
Conseguisse converter
Papá Noel. Leviano!

Transformar o Velho Bom
Num "profiteur"! E mandar
O cartucho de bombom
Em balas para matar...

Trazê-lo, trazendo a Guerra
Perturbando as criaturas
A Paz tranqüilla da terra.
A Glória a Deus nas alturas



*O bonde em Paranaguá, Santa
Catharina.*

O MALHO NOS ESTADOS



*Parque em Belo Horizonte, vendo-se ao
fundo o Palácio da Justiça.*



*Trecho de um parque municipal,
em Belo Horizonte.*



*A ponte suspensa em
Florianópolis.*



Praga Municipal, Curitiba — Paraná



*A' rua Chile, na Bahia, ás primeiras ho-
ras da manhã.*

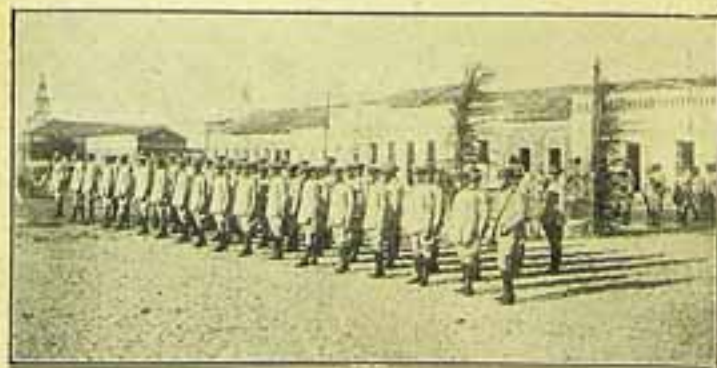
AS RESERVAS DO EXERCITO NACIONAL



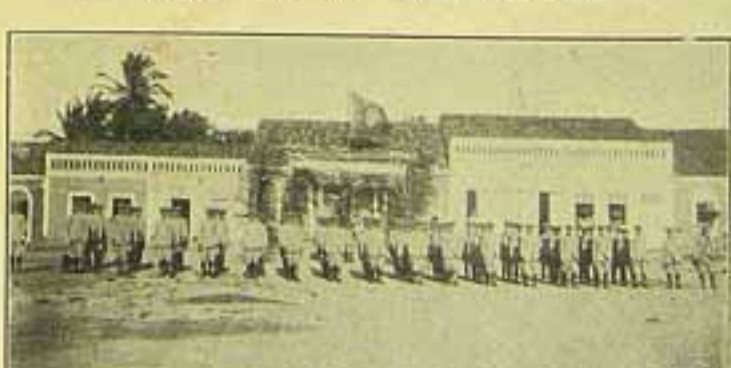
Tiro 213 — Camocim — Estado do Ceará



Tiro 213 — Camocim — Estado do Ceará



Tiro 213 — Camocim — Estado do Ceará



Tiro 213 — Camocim — Estado do Ceará



O Malho

(PRÓPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO")

Redactor-Chefe: OSWALDO DE SOUZA E SILVA
Director-Gerente ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA



Assinaturas — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000; — Estrangeiro: 1 anno, 85\$000; 6 mezes, 45\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceltas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio. Telephones: Gerencia: Norte, 5.402. Escriptorio: Norte, 5.818. Annuncios: Norte, 6.121. Officinas: Villa, 6.247. Succursal em São Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Feijó n. 27, 8º andar, salas 86 e 87.

DO BERÇO AO TUMULO DA FAVELLA

A nossa heroica e lendaria Favella, que nasceu para a vida da cidade de que é a mais legitima tradição, com as tósças e miseraveis barracas com que hoje, tantos seculos depois, o Sr. Agache a sepulta, é bem uma pagina inconfundivel dessa mesma cidade, com os seus dramas e paradoxos, as lagrimas que lhe cahem dos olhos e o sangue que lhe rola nas ladeiras. Indifferente ás calumnias com que a alvejam e as maldades que lhe attribuem, ella vem atravessando os annos na imponencia do seu casario pobre, que lhe trepa pela encosta com ornamento de presepio, e na grandeza da sua cruz altiva, que abre os braços no seu mais alto ponto. Ella alli está, pobre orgulhosa, sem as sédas que brilham, mas com os trapos que encantam pela simplicidade, na miseria maior, mas na maior opulencia de aspectos e quadros.

Os outros bairros altos da cidade têm casas bonitas, arvoredos frondosos e risonhos, luzes que transformam as trevas da noite em clarões...

Mas, maltrapilha mesma, os pés sem o calçado do macadam, mettidos na poeira eterna, ella é superior porque nella todos vão buscar assumpto, nella todos acham graça e descobrem, sempre, encantos novos!

E é por isso que a Favella na sua miseria ri do esplendor das outras Favellas que a Civilização vestiu de roupas novas, de joias preciosas e calçados finos...

* * *

Nascida como recurso de alguns dos soldados do Batalhão, desalojados do Convento do Carmo, em cujos fundos outros ergueram casinhas com caixotes de madeira, a Favella teve as suas primeiras construcções iguaes ás muitas que hoje ainda se levantam na sua encosta.

Seguindo o exemplo da soldadesca, familias miseraveis começaram a abrigar seus lares e a esconder suas necessidades nos barracões que armavam, sabe Deus como, e que se mantinham em equilibrio só com a graça de Deus...

E, assim, a Favella se foi povoando. A unica casa de construcção solida, que lá havia, era a existente na propriedade de um ricoço, e dava para as bandas da rua da Gambôa.

Dez annos depois, abria as suas portas, para servir aos moradores do morro, a primeira tendinha e com ella os primeiros conflictos appareciam.

O sangue, em explosões de odio e de vingança, começou a rolar... E rolando, elle, até agora, escreveu a historia sinistra e sensacional do lendario morro...

Sem ruas, a Favella era quasi inacessivel aos que morando cá em baixo, não lhe conheciam os segredos...

Havia differentes picadas e a mais conhecida era a que partia da rua da America.

Com o desdobrar dos annos a população do morro cresceu, augmentando o numero das casinhas sem symetria que, por isso mesmo, não lhe quebravam a harmonia da paisagem.

Em pouco a Religião tambem o invadia, indo levar-lhe o consolo e a força do seu symbolo.

Em 1900, a Favella já era o valhaçouto dos transfugas da lei, criminosos de toda a especie que se immiscuam entre aquella gente boa, levando-lhe sobresaltos e terrores e proporcionando-lhes as scenas mais crueis e impresionantes.

Alli o que imperava era a força, a maldade e o braço mais agil. A razão ficava sempre com o que tivesse peores instinctos... E como de peores instinctos eram quasi todos os criminosos alli homisiados, a cidade, cá em baixo, olhava a Favella, lá em cima, estremecendo de pavor...

* * *

— A Favella não dá mais nada!...

— Qual, sempre tem assumpto...

O velho João Pires, que alli mora ha trinta annos e conhece mais aquillo do que nós nos conhecemos, vendo que o "Tristão Molhado" nos desanimava interveiu, mansamente:

— Tem, sim, tem muita coisa ainda para se contar...

— Obrigado...

— O amigo tem aqui um assumpto que dá um livro!...

E medindo com o olhar a extensao daquella encosta do morro:

— Ainda se pode falar sobre a Favella sem se referir aos crimes de quella foi palco, ao calor do "Burraco Quente", á altura das suas escadinhas, ao prestigio do José da Barra e sobre a renovação que vem por ali...

E enfiando as mãos nos suspensorios, frisou:

Ha muita coisa ainda, muita coisa...

Sacudindo a cabeça, o "Molhado", malandro aposentado que envelheceu fóra da lei e dentro da Favella, afastou-se de nós. E vencendo uma ingreme ladeira o velho Pires, que na mocidade fóra accendedor de lampões, foi-nos dizendo:

— Vou lhe levar até lá... corta o coração... eu já chorei por causa della o resto de lagrimas que eu ainda guardava nos olhos...

— Ella?

— Sim, a coitadinha...

— Uma infeliz?

E o velho parando, cedendo ao cansaço que lhe detinha o movimento das pernas:

— Sim, de romance...

Agora o velho, num supremo esforço, o braço enfiado no nosso, nos acompanhava até á encosta mais escarpada do morro, donde a cidade apparecia aos nossos olhos, grandiosa e imponente, na magestade dos seus arranha-céus e dos seus telhados rebrilhando ao sol, tão differente desta outra cidade em cujos cimos andavamos catando emoções...

— Vamos por aqui... é preciso cuidado... um passo em falso é o horror da queda, de desgraça e de morte...

Ingentes esforços e uma grande, incontida curiosidade nos fizeram vencer os accidentes do caminho. Estavamos em frente de uma estranha casinhola, differente de todas as que viramos. Mantida, ao certo, por leis mysteriosas com mais poder que as do equilibrio, ella parecia baloiçar-se ao sabor do vento. A sua miseria exterior desaparecia no pittoresco do seu aspecto, das suas janellinhas futuristas e de sua porta exquisita fazendo lembrar, esses desenhos chamados modernistas cuja belleza reside no desacerto das linhas, no irregular dos traçados e no caricatural do conjunto...

— Esta casa, então é que o fez chorar? indagamos ao velho Pires.

— A casa não...

E olhando-a de frente:

— Os que moram nella...

Collocando a mão, em concha, sobre a bocca, Pires gritou por alguém:

— Piluca!...

E nos explicou:

— E' um menino...

Não teve resposta e novos gritos soltou. E como na casa não houvesse signal de vida, elle disse:

— Perdemos a viagem. E' pena. Eu queria que o Sr. conhecesse a Maria Enjeitada...

— Podemos, então, conhecer-lhe a historia...

E o velhinho contou que a Maria Enjeitada era uma moçoila de dezoito annos que, nascida na Favella, do mundo só a Favella conhecia. Nem á rua da America ella havia posto os pés... Mortos os paes ella ficara ali, em abandono, vivendo do que os outros, compadecidos, lhe davam e curtindo toda sorte de privações. Oito annos a fio assim passou, até que um dia o João de Queiroz, um rapaz tanoeiro, a desencantou, descobrindo-lhe graças que ninguem descobrira. Doida de alegria, ella, que até então só despertara a compaixão alheia, agora, despertava amor, correu a annunciar a todos que a Felicidade lhe abria os braços. O Queiroz, hurlando as ordens municipaes, ergueu, naquella recanto, escondido dos proprios olhos da Favella, o seu grande ninho, com um ninho de passaros, no alto. Prompta a casa, com os seus poucos recursos elle a arrumou como pôde nella se installando logo com o seu irmãozinho e a Maria com quem se casara somente pela lei de Deus. Toda a felicidade que ella sonhara, logo no dia seguinte, desmoronou. Ao voltar do trabalho o Queiroz encontrou, nas escadinhas, um desaffecto, com elle lutando e acabando por morrer, o peito crivado de punhaladas!...

Maria recebeu a nova dolorosa sem uma lagrima. Sorriu até...

E' que o golpe, de tão forte, a enlouquecera...

PRÉZA SEUS DENTES?

USE PASTA DENTIFRÍCIA

PANNAIN

Vende-se em toda a parte

Nessa mesma noite, o velho Pires a surprehendera no momento em que ella começava a incendiar o casebre, gargalhando e dizendo que assim acabaria com a Felicidade do mundo, porque ali era a Casa da Felicidade...

Um mez corrêra, assim... E ella toda vez que vagando pelas ladeiras do morro encontrava alguém, indagava:

— Você encontrou o Queiroz? Elle está forte, não está?

E rindo do espanto dos outros:

— Elle me disse que só vem aqui para ver-me... por isso é que você não o viu!...

— Onde ella está agora? indagamos.

E o velho, emocionado:

Vagando com a sua desillusão...

* * *

O velho Pires deixava-nos no alto das escadinhas. Apertou-nos as mãos e, os olhos molhados, na sua santa ingenuidade nos insinuou:

— Agora que a Favella marcha para o tumulo, isso que lhe falei é um bom assumpto...

E como ficassemos calados elle perguntou:

— Porque não o aproveita e não conta a historia dessa mulher que enloqueceu ao comprehender que a Felicidade não foi feita para ella?

Virgem morta

Como um anjo de candida brancura,
Atravez nuvem diaphana de um véo...
Branca... mais branca do que a nivea alvura
De um nenuphar, Ella me appareceu.

Fitei-lhe toda a angelical figura:

Era uma numa immacula do céo,

— Vae se casar? — disse-lhe com doçura...

— Vou commungar, — sublime respondeu

... E nunca mais a vi... E nunca mais
Siquier, feliz, si fôra de esponsaes,
Soube do anjo d'aquella communhão.

E branca e pura e virgem, como dantes,
Com o mais pulchro de todos os semblantes,
Vejo-a outra vez de noiva... no caixão.

Rio, 1928.

Edgard Palhares Ribeiro,

Verdades Duras

Os Máos Remedios, os Remedios Ruins são Mais Perigosos do que o Veneno das Cobras.

Assim disse e assim escreveu o Dr. Peter Gray, distincto Parteiro e o Medico Especialista de maior clinica na Australia.

Esta é uma Grande Verdade, que o povo não deve nunca esquecer.

De uma carta deste illustre homem de sciencia que recebi em Nova York, transcrevo o seguinte:

"Eu sempre odiei e continuo a odiar os Máos Remedios, fabricados e annunciados por pessoas ignorantes, que nada entendem de Medicina.

"Saiba, meu caro Sr. Dacio Arthenes de Avila, que os Máos Remedios são muito mais perigosos do que o Veneno das Cobras!

"Por isto, eu só receito e aconselho qualquer remedio depois de verificar durante muito-tempo e examinar, com todo rigor, se realmente elle merece a minha absoluta confiança; porque não tenho o direito de brincar com a Saude e a Vida dos meus doentes.

"Foi o que fiz com o *Regulador Gesteira* e *Ventre-Livre*, quando elles começaram a ser annunciados nos jornaes da Australia e Nova Zelandia; examinei-os com o maior rigor, durante alguns annos, em minha clinica particular e tambem nos hospitaes, obtendo sempre as mais brilhantes provas de que estes dois remedios são os melhores, sem duvida nenhuma, os melhores que encontrei até hoje.

"São os unicos que inspiram confiança completa e despertam o meu sincero enthusiasmo.

"Aqui, em minha clinica, e nos hospitaes, receito e aconselho muito o *Regulador Gesteira* e *Ventre-Livre*, porque, pelos admiraveis resultados que consegui no tratamento das mais graves Molestias, pude certificar-me que são remedios de um Verdadeiro Medico Especialista."

..

Muita razão tem o glorioso Dr. Peter Gray de fallar assim.

Eu tambem não posso perdoar que certos individuos que não são Medicos Especialistas, individuos que nunca estudaram Obstetricia, nem têm intelligencia bastante para comprehender Gynecologia e outras Especialidades difficillimas da Medicina, tenham a incrível audacia, a criminosa inconsciencia de fabricar e annunciar Máos Remedios para a cura das mais arriscadas Molestias das Senhoras!

O povo não deve nunca esquecer o que disse o famoso medico australiano:

Os Máos Remedios, os Remedios Ruins são muito mais Perigosos do que o Veneno das Cobras.

...

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)

A suggestão das mais



A estrada

Sahindo da penumbra, na curva do caminho estreito, os olhos da gente, com essa força que a curiosidade lhes dá, derrubam as arvores e afastam folhagens, para se fixarem no altar que a Natureza ergueu no recanto bucólico a que os homens, revivendo o mais lindo romance de amor, deram o nome de "Paulo e Virginia". Chegamos, suando, á quietude somnolenta da gruta. E influenciados — é certo — pelo seu nome evocador, sentimos ali dentro mover-se um mundo de imagens que nossos olhos não viam, mas que todos os outros nossos sentidos adivinhavam em cada trecho

seu. Aliás, o Acaso, querendo tocar de realidade o que se desenrolava na imaginação, fez surgir, andando, mãos dadas, mergulhado na maior ternura, um parzinho romântico, cada qual o mais magro, as pernas mais finas, todo de branco, recordando duas garças... Ouve-se o rumor das aguas correndo, perto, e a musica de uns passarinhos, numa grande arvore frondosa, enche os nossos ouvidos da toada melodiosa. Ao fundo uma arvore mostra á flor da casca centenária, o desenho dos seus musculos entrelaçados como uma espectacular exhibição de força... Ali, tudo tem

qualquer coisa de sobrenatural e divino, parecendo que as leis mysteriosas que nos regem animam de vida igual á nossa aquellas arvores, aquellos passarinhos e — o milagre maior — aquella mole de granito em cujo seio a natureza abriu o altar.

Um guarda-floresta com o melhor dos seus sorrisos e, talvez, a melhor das suas palavras, a uma pergunta nossa, exclama, embevecido:

— E' o pedaço mais bonito do Rio! E, alegre:

— Mas a maioria dos que aqui apparecem não vem apreciar estes encantos. Vem olhar uns para os outros...

E apontando os namorados, no fundo da gruta, as mãos entrelaçadas:

— Está vendo?

E, logo a seguir, ao estalido de um beijo:

— Está ouvindo?

No vasio da gruta na uma porção de paginas soltas de dramas e novellas, de romances e historias, porque, reparando bem, por mais que se escondam, se destacam nomes e corações, aquellos cheios de doçura e estes transbordantes de amor... Aqui neste pedaço da rocha, por exemplo, desenharam um coração e o dividiram em quatro partes, apparecendo em cada parte um nome e de fóra, como a querer romper as curvas da linha geometrica, um outro nome com uma grande interrogação. Mais em baixo ha duas iniciaes ligadas por longas reticencias a uma palavra: "íngrata". O guarda-floresta completou a significação das pa-

1929

Cinearte-Album

A' VENDA

EM TODOS OS

JORNALEIROS

Luxuosa collecção de
retratos a cores dos
artistas cinematographicos

lindas telas da Tijuca

lavras das reticências e das letras, dizendo-nos que quem tudo aquillo escreveu, pouco adiante, se matou com um tiro no coração...

— Os jornaes disseram que elle levou o seu segredo para o tumulo... juntou o bom informante, para esclarecer, em seguida:

— Isso não foi verdade porque elle antes de se matar confessou o seu grande segredo ao granito discreto...

Como essas figurações de amor e desventura que surprehenderamos, outras nos surgiram aos olhos, agora que attingiamos o mais escondido recesso da gruta. Quem as fez fugiu de modelal-as em letras preferiu gravar-lhes os symbolos...

Ha cruces entrelaçadas, ha mãos que se apertam e settas que indicam caminhos desconhecidos para nós, mas bem conhecidos, certo, dos que os traçaram sonhando alcançar a felicidade almejada ou ansiando esquecer a ventura perdida...

Destaca-se uma chave... Que querá dizer no seu silencio? Mystério...

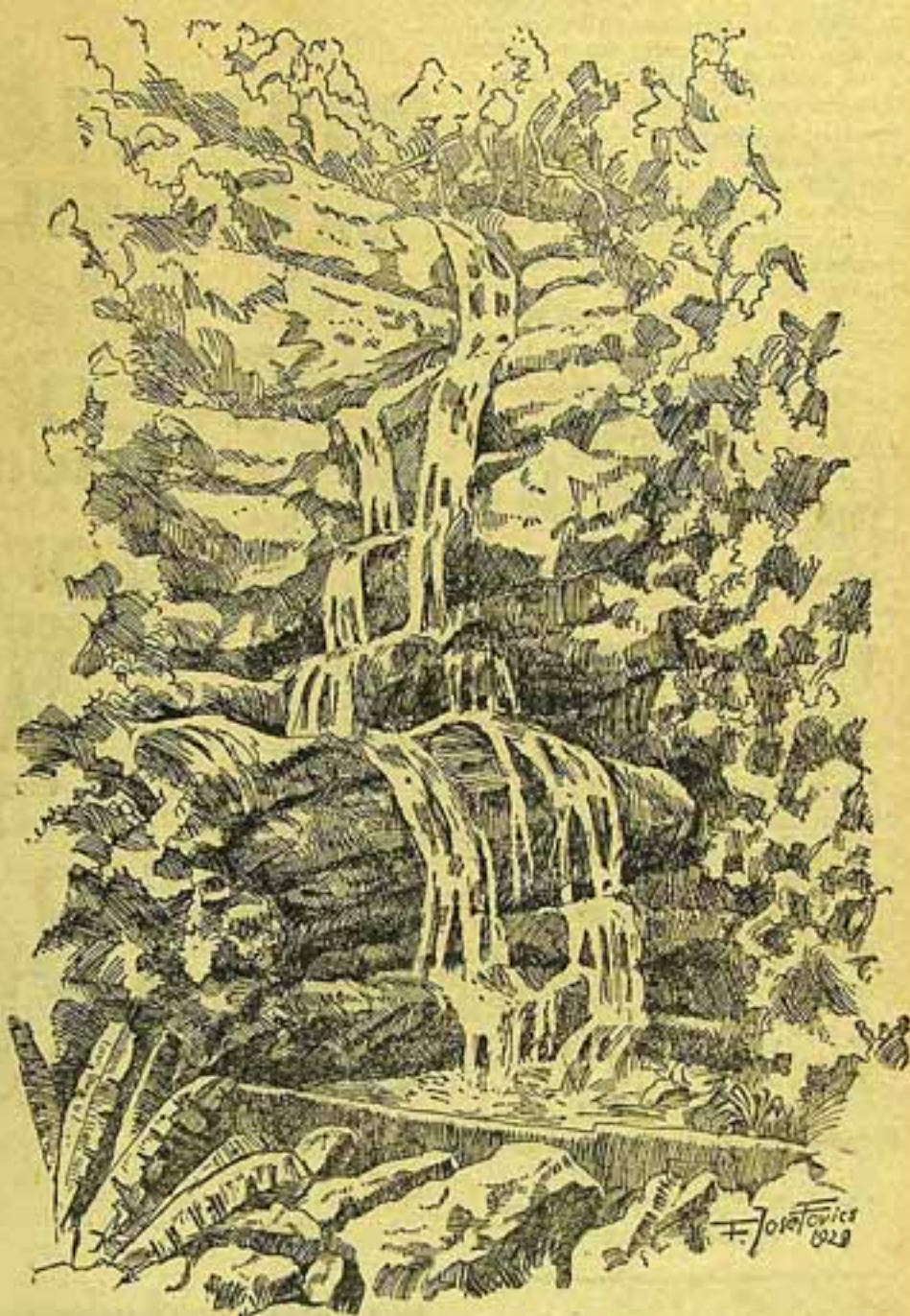
A gruta é invadida, agora, por um grupo de touristes, desses que se identificam logo pelas mulheres horriveis que quasi sempre os acompanham e pelas "kodacks" a tiracollo.

— "Very pretty"!...

E um outro, os olhos arregalados, concordou:

— "Yes"!...

A gruta Paulo e Virginia é um romance. A Cascatinha, uma doce canção... Do silencio religioso daquella nos transportamos ao ruido paradoxalmente infernal desta... Por ser mais



A cascata

ALMANACH DO
"O MALHO"

A pequena
Encyclopedia
para
1929

A' VENDA

accessível á curiosidade alheia, a Cascatinha tem mais admiradores, escondendo, entretanto, menos peccados...

O seu arvoredor sombrio é cheio dessa vaga tristeza que domina os pontos elevados, e o pequeno pateo aberto em sua base para platéa dos espectadores do desdobrar-se dos densos novelos de suas aguas brancas, vive sob a protecção da sombra mais amiga. Um photographo ali detém os passos, servindo-se dos scenarios, variados e originaes, que a propria Natureza lhe offerece, parece servir aos que querem unir-se na ficção do retrato, por não se poderem unir na realidade da vida...

Um bando de crianças, com os seus

gritos, enfeita a canção das aguas, dando-lhe agudos e tons differentes... Namorados, indifferentes ao esplendor do alvo lençol que as mãos da Natureza estendem ali para embriagar os olhos da gente, passam, cochichando, como se não estivessem neste mundo. Um casal de velhos sobe a estrada, de vagar, muita neve nos cabelos e muito tremor nas mãos. Um conhecido literato olha, uma indescriptivel cobiça nos olhos, as aguas cahindo, como a desejar para as suas imagens a força daquellas caudas...

A tarde vem cahindo e a Cascatinha envolta na écharpe de penumbra

o Malho

que desce do céu, se povoa de sombras,
mas continúa cantando...

Vencido aquelle trecho de estrada, alcançamos o jardim que enflora o Alto da Boa Vista. O auto, na disparada, arranca-nos dali, das arvores lindas e das paisagens soberbas, mas não arrancará, do pensamento, as doces evocações da gruta Paulo e Virginia e as meigas toadas da Cascatinha que são, ao mesmo tempo, as mais lindas télas e a physionomia mais linda dessa Tijuca immensa que faz a gente pensar no Paraíso celeste, com a sua solidão e o seu primeiro peccado que desgraçou a humanidade...

QUEM FUMA?

Fumar é perder tudo: saúde, tempo e dinheiro!

TABAGIL

(Puramente vegetal)

Cura o vicio de fumar em 3 dias! Cada tubo 10\$ e pelo correio 12\$. A' venda nas Drogarias e no depositario "MEDICINA POPULAR".

RUA S. JOSE' 23
EDUARDO SUCENA — Rio de Janeiro

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio.

R. RODRIGO SILVA N. 28
Telephone C. 1838

Cinearte

A melhor revista cinematographica
que se edita no Rio de Janeiro.

Preço: 1\$000.

MILHÕES DE BRASILEIROS PRECISAM



USANDO ELIXIR DE INHAME

A BONECA VESTIDA DE ARLEQUIM

de Alvaro Moreyra

Pimenta de Mello & Cia. — Rua Sachet, 34 — Rio de Janeiro

CREOSGENOL O TONICO DOS PULMÕES

VIDRO 5\$000

Pelo Correio, mais 2\$400 em sellos — Pedidos a OACY PORPHYRIO A. GALVAO —
Av. Gomes Freire, 63 — Rio.

As Victimas do Acido Urico



Gotta

Rheumatismos

Áreas da bexiga

Arterio-esclerose

Azia



Envenenado pelo acido urico, atenuado
pelo soffrimento, só pode ser salvo pelo

URODONAL

porque o URODONAL dissolve o acido urico

Établ. Chatelain, 12 Grands Premiers. Fornecedores dos Hospitais de Paris, 2, r. de Valenciennes, Paris, e em todas as Pharmacias
Aprovado pelo Departamento Nacional de Saúde Publica de Rio de Janeiro — N.º 82 — 10 de Junho de 1910

Agentes exclusivos no Brasil: ANTONIO J. FERREIRA & Cia. — Caixa Postal 524

«O Urodonal não é somente o dissolvente mais energico do acido urico conhecido actualmente, pois é 37 vezes mais poderoso que a lithina; age, além d'isso, preventivamente, na sua formação, oppõe-se á sua produção exaggerada e á sua accumulacão nos tecidos peri-articulares e nas articulações.

D. P. SUARD,
ex-Professor das Escolas de Medicina Naval, ex-Medico dos Hospitais

Aconselhado pelo
Professor
LANCEREAUX

ex-Presidente da
Academia de Medicina
de Paris, no seu
TRATADO da GOTTA

AVISO: Recusar todo e qualquer producto CHATELAIN que não tenha a etiqueta AZUL, assignada "FERREIRA" e cujos prospectos sejam em lingua estrangeira.

CASA NERO

GRANDE SORTIMENTO DE CALÇADO
PARA HOMENS, SENHORAS E
CRIANÇAS

Gallo & Cia.

Telephone C. 3545 — 69, RUA S. JOSE', 69.
RIO DE JANEIRO

Si cada socio enviasse á Radio Sociedade uma proposta de novo consocio, em pouco tempo ella poderia duplicar os serviços que vai prestando aos que vivem no Brasil.



...todos os lares espalhados pelo immenso territorio do Brasil receberão livremente o conforto moral da sciencia e da arte...

RUA DA CARIOCA, 45 — 2º Andar

BILHARES

A MAIOR FABRICA DA AMERICA DO SUL



Sempre em stock bilhares os mais modernos, e em diversos estylos.

CASA BLOIS
de SAVERIO BLOIS
São Paulo

Rua Gusmões, 49

HOROSCOPOS

faz famosa astrologa, orientando-se pela data e logar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva á Sra Musset de Tort, Caixa Postal 2417, Rio de Janeiro.

Está á venda o CINEANTE-ALBUM, a luxuosa publicação cinematographica

V. Ex. Está Herniado?

Quer obter uma cura Completa e Permanente?

Ensaie Isto Grátis.

Applique-o a qualquer quebradura, seja antiga ou recente, grande ou pequena e logo V. S. estará no caminho da cura. Eis aqui uma verdade que convenceu a milhares de pessoas.

ENVIA-SE GRATIS COMO PROVA

Roga-se aos herniados, homens, mulheres, crianças, pedirem uma prova deste maravilhoso remédio estimulante que nada lhes custará.

Basta friccionar com este remédio os músculos ao redor da abertura herniária para que seguidamente estes principiem a endurecer, até que a abertura se feche natural e gradualmente e que, enfim, o uso da funda não mais se torne necessário.

NÃO OLVIDE PEDIR ESTE ENSAIO GRATIS A TODOS

Se por acaso a sua quebradura não o molesta muito, isto não é razão para V. S. sempre se expor ao incommodo da funda. POR QUE SOFFRER MAIS ESTE FUNESTO MAL? Por que correr o perigo da Gangrena? e outros males semelhantes que provém frequentemente duma hernia, no momento de pouca importancia, mas que poderá ser das que, subitamente, deixam muitos sobre a mesa das operações.

Ha muitas pessoas que correm diariamente perigos desta ordem sem saber-os, justamente porque as suas hernias não as molestam e não as impedem de fazer as suas occupaões diarias.

Escreva-nos em seguida enchendo o coupon abaixo.

GRATIS NOS CASOS DE HERNIA

W. S. RICE, LTD., (S. 1222)

8 & 9, Stonecutter St., London, E. C. 4, Inglaterra

Sirva-se enviar-me uma amostra gratuita de seu remédio estimulante para a hernia.

Nome

Direcção

Estado



LACTA
GUARANA
ESPUMANTE

os dois insuperáveis productos da industria brasileira

Zanotta Lorenzi & Cia
caixa 668 - SAO-PAULO

SYPHILIS E OUTRAS DERMATOSES!



Dr. Pedro Nunes Rodrigues

Attesto sob fé de meu grão que tenho empregado o magnifico depurativo do sangue denominado ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharm.-Chim. João da Silva Silveira, nos casos mas rebeldes de syphilis e outras dermatoses e tenho obtido os melhores resultados, pelo que passei este que dato e assigno.

Pará, 22 de Janeiro de 1918.

Dr. Pedro Nunes Rodrigues
(Firma reconhecida).

SYPHILIS?

Só o Grande Depurativo do Sangue
ELIXIR DE NOGUEIRA



Extracto

Loção

Pós de Arroz

Sabonete.

MADERAS DE
ORIENTE DE
MYRRURGIA

The illustration features a large palm tree on the left, with banners wrapped around its trunk displaying the words 'Extracto', 'Loção', 'Pós de Arroz', and 'Sabonete.'. To the right of the tree, a collection of perfume bottles and a small round container are shown. Below these, the brand name 'MADERAS DE ORIENTE DE MYRRURGIA' is written in a stylized font. At the bottom, a silhouette scene depicts a person riding a camel, followed by three people walking, against a backdrop of a city skyline and a rising sun.

O leader da maioria — Foram fecundos estes momentos de meditação...

O da minoria — Perdão, eu é que estava com a palavra!

O da maioria — Isso não quer dizer nada! Foram fecundos, e, à livre consciencia dos nossos collegas não terão passados despercebidos os altos e nobre intuitos desse projecto salvador!

O da minoria — Não apoiado!

O da maioria — Precisamos armar o governo de meios de acção! Tolhel-o nunca! Quem tem uma propriedade qualquer, diz o Codigo Civil, pôde fazer emprestimo, dando-a em garantia, pode arrendal-a ou vendel-a! Deseja o governo para si igual faculdade e não sei como negar ao mais alto poder da Republica o que não se nega a qualquer cidadão!

O da minoria — Mas o paiz não pertence ao governo!

O da maioria — Engano de V. Ex.! Pertence! E' delle! Pôde fazer o que quizer! E faz!

O da minoria — E, irá, mesmo, até pôr a patria em hasta publica?

O da maioria (solemne, sentencioso) — Ser patriota é amar o seu paiz, o paiz em que se nasceu e não — não vendel-o — o que é cousa differente. Peço o encerramento da discussão e a approvação do projecto!

O Presidente — Está encerrada a discussão! Os senhores que approvam o projecto n. 2 levantem-se!

O leader da maioria move a alavanca, o projecto é approved.

O Presidente — Foi approved! Discussão unica do projecto n. 1. Manda triplicar o subsidio dos Senhores Congressistas...

O leader da maioria faz menção de levantar-se, gesto que o da minoria imita, mas ficam quedos.

O Presidente — Não ha quem peça a palavra? (silencio). Vou pôr o projecto em votação. Os senhores que o approvam levantem-se!

Os dois leaders agarram soffregos a alavanca e puxam-na com tal violencia que os bonecos levantam-se a desmesurada altura, e elles proprios se levantam.

O presidente — Foi approved por unanimidade!

Um popular, na galeria — Viva o Brasil!

O Presidente (virando-se para o regente da orchestra e consequentemente para o publico) — Maestro! Toca o hymno!

A orchestra — Taratachim, Taratachim, Taratachim hum!

Este quadro, de uma revista incognita, era para ser cortado pela censura policial, mas não o foi... porque a desalmada não chegou a pôr os olhos em cima.

MARI NONI.



NÃO SÓ É REFRESCANTE, MAS PURIFICA O SYSTEMA

"SAL DE FRUCTA" ENO

"FRUIT SALT"

REGISTRADA

"Sal de Fructa" ENO é uma bebida refrescante e um laxativo suave de fama universal bem merecida.

Agentes exclusivos:
HAROLD F. RITCHIE & CO., INC.
Nova York Toronto Sydney

No. 1



O BEM PUBLICO

(SKETCH)

Sala de sessões parlamentares. Ao fundo tres bancadas e nellas tres filas de bonecos. Na bocca de scena, em frente da caixa do ponto, a mesa de presidencia; nella se sentará o presidente e seus dois secretarios, de costas para o publico. A' direita do presidente, a tribuna do "leader" da maioria, á esquerda, a do "leader" da minoria. Ao abrir-se a cortina o presidente, seguido dos secretarios, dirige-se para a mesa onde toma assento. Os dois "leaders" por sua vez sobem ás tribunas, onde estarão sentados tambem. O presidente toca a campainha prolongadamente.

O Presidente — Accusando o livro do ponto, perdão! o livro da porta numero legal, está aberta a sessão. O Sr. 2º Secretario vae ler a acta da sessão anterior.

O leader da maioria (levantando-se) — Sr. Presidente, pela ordem. Peço dispensa da leitura da acta. (Senta-se).

O leader da minoria (levantando-se) — O pedido é anti-regimental. O Sr. Presidente não pode attendel-o! (Senta-se).

Dahi em deante cada vez que falam, se levantam.

O da maioria — Sr. Presidente peço que consulte a casa...

O da minoria — O Sr. Presidente não pôde consultal-a!

O da maioria — Póde!

O da minoria — Não pôde!

O da maioria (gritando) — Póde!

O da minoria (gritando mais ainda) — Não pôde!

O Presidente (fazendo soar os tympanos) — Attenção! Consulto a casa sobre a dispensa da leitura da acta. Os que approvam levantem-se!

O leader da maioria acciona uma alavanca ao lado da tribuna e as tres filas de bonecos põem-se de pé, a excepção de tres bonecos á esquerda, um em cada bancada.

O Presidente — Foi dispensada a leitura da acta. Passemos á ordem do dia (lendo). Discussão unica e votação do projecto n. 1...

O leader da maioria — Peço a palavra pela ordem.

O Presidente — Tem a palavra pela ordem, o Sr. leader da maioria.

O leader da maioria — Attendendo aos altos interesses da Nação, peço a inversão da Ordem do dia.

O da minoria — Sr. Presidente, a minoria protesta contra a medida proposta. A' minoria é, por principio, e de ha muito contra todas as inversões!

O da maioria — Sr. Presidente, a inversão é uma habil manobra politica que nenhum governo despreza. De-sejo citar o exemplo...

O da minoria — Isso é historia antiga! Sei, apesar de opposicionista, que o Governo actual é o que ha de mais contrario a semelhantes processos! Peço a conservação da ordem natural.

O da maioria — A' esquerda não pode falar em nome do governo! Insisto pela inversão!

O Presidente — Consulto a casa acerca da medida solicitada. Os Srs. representantes da Nação que a approvam queiram se levantar!

O leader da maioria move a manivela, os bonecos levantam-se.

O Presidente — Foi approvada a inversão. Assim ponho em discussão o projecto n. 3 que autoriza o Governo a tomar medidas para o barateamento da vida, a construir casas para o proletariado, a augmentar os salarios...

O leader da maioria — Sr. Presidente, peço a palavra! Ha nesse projecto o dedo e o olho de Moscow! E' de caracter francamente revolucionario e comunista. Como baratear a vida se ella não está cara? Como construir casas se o proletariado é proprietario de apraziveis vivendas, nos mais pittorescos morros desta cidade, o da Favella, o do Nhêco, o do Pinto, o da Mangueira? Como augmentar salarios se, relativamente, o operario ganha mais do que nós? O projecto é de autoria suspeita, subscrive-o um membro da minoria... Peço a sua rejeição! Tenho dito!

O da minoria — Sr. Presidente, peço a palavra! A minoria ao apresentar o projecto n. 3, teve em vista melhorar as condições de vida da classe laboriosa do paiz...

O da maioria — Não apoiado! Quer engodal-a e subvertel-a!

O da minoria — V. Ex. mente! Era nobre o nosso intuito! Pretendemos...

O da maioria — Vs. Exs. não podem pretender cousa alguma! Sr. Presidente, peço o encerramento da discussão!

O Presidente — Está encerrada a discussão! Vou pôr o projecto no 3 em votação. Os que o approvam levantem-se!

O leader da minoria move a alavanca, em tudo igual á do leader da maioria, os tres bonecos da esquerda se levantam.

O Presidente — Foi rejeitado! Está em discussão o projecto n. 2. Autoriza o governo a realizar empréstimos em toda parte onde haja dinheiro, podendo arrendar ou vender parte do territorio nacional, ou mesmo todo o paiz, como melhor lhe parecer conveniente.

O leader da minoria — Peço a palavra Sr. Presidente, para combater a monstruosidade dessa proposição! Custa a crer que esse projecto tenha sido assignado por um representante da Nação! Sinto, dentro de mim, a mais justa, a mais viva das revoltas...

O da maioria (interrompendo-o) — V. Ex. tem, talvez, razão! Sendo o assumpto da maior magnitude, peço o levantamento da sessão por 2 minutos, para que possam os nossos collegas (indica as bancadas, em um gesto largo) reflectir a respeito, consultar as suas consciencias e agir como a justiça e o bem do paiz lhes indiciar!

O Presidente — Concedida a suspensão!

Acto continuo o leader da maioria toma de um aparelho telefonico e pede ligação para o palacio. — Allô, Allô... E' o palacio? E' o leader da maioria. Quero falar a S. Ex. Sim, sim, urgente (um instante depois, em uma grande reverencia) Boa tarde, Excellencia! Queria consultar V. Ex. acerca do projecto n. 2... Sim o dos empréstimos, arrendamentos e vendas! A minoria se revoltou! Ah, sim! Pois bem mandol-a-ei plantar batatas! Compreendendo, o Governo quer ser omnipotente! Muito bem, é um direito seu! Pode contar! Desculpe V. Ex. o incomodo! Um creado de V. Ex. (desliga).

O Presidente (tocando os tympanos) — Está reaberta a sessão!

o malho

AGORA E' QUE A EUROPA VAE CURVAR-SE DEANTE DO BRASIL!

Na quarta-feira da semana passada, o movimento de senadores no Palácio do Monroe denunciava algo de anormal. O barometro de frequencia marcava quarenta e oito. Quarenta e oito senadores numa casa que tem, apenas, 63, quasi todos velhos, rheumaticos e gottosos, é um indice alarmante: declaração de guerra ou grande escandalo. De qualquer modo, um prato excepcional.

O prato excepcional dessa quarta-feira, banal, como toda quarta-feira, era a eleição dos representantes do Senado à Conferencia Internacional Parlamentar de Commercio, a reunir-se, proximoamente, em Berlim.

Cem contos, ouro, como ajuda de custo, ou sejam: quatrocentos e cinquenta e tantos contos, papel, ao cambio do dia. Ninguém negará que seja um prato do dia — um prato succulento.

Sessão de ansiedades. Ambiente de fim de anno, na hora de exame, em collegio de jesuitas. O Sr. José Pires Rebello, senador pelo Piahy, este obscuro e irrequieto engenheiro, sem passado, sem presente e sem futuro, sobre cujos hombros, a ironia do Destino poz a mascara de um Napoleão de oleographia, roia as unhas com o nervosismo de um homem que vae ser pae pela primeira vez.

O Sr. Pedro Lago corria, de um lado para outro, saltitante, inquieto, mais inquieto e saltitante do que o proprio Sr. Joaquim Moreira, o trepidante senador fluminense, flagellado de uma terrivel e suspeita "já começa". O nervosismo do Sr. Aristides Rocha já lhe custara dois botões do paletó.

A cabala tinha sido roxa. Vinte dias antes, os Srs. Pires Rebello e Pedro Lago já haviam feito o cerco da consciencia de todos os senadores da Republica. O senador bahiano pedira em nome do espirito de Ruy Barbosa, em cuja cadeira elle se sentava agora. Invocava as tradições politicas da Bahia e os seus grandes conhecimentos de horticultura.

O representante piahyense amolecia o coração dos seus collegas, lembrando a sua situação de futuro degollado, com um anno, apenas, de senatoria, sem possibilidade de reeleição — Pires victima de Pires.

O Sr. Pires Ferreira não iniciava a cabala a seu favor: fôra avisado de que só entrariam na ajuda de custo os que fossem, de facto, a Berlim. O marechal roça pela casa dos noventa annos. Arthritismo, gota, achagues, asthma, uma carga de molestias proprias da idade. Uma viagem á Europa nestas alturas, mesmo a cem contos de réis, é um sacrificio acima das forças de qualquer um. Desistiu de cabalar. Preparou-se para tirar a vingança em cima dos outros.

Quando pediu a palavra, pela ordem, antes da eleição, estava transfigurado de odio. S. Ex. estava que nem novillo quando vê panno vermelho.

E falou em nome da Nação sem dinheiro. O Brasil precisava de economia. Nada de gastos. Depois, como era que o Senado se atrevia a votar um credito de cem contos, ouro, que não foi pedido pelo Presidente da Republica? Isto era uma audacia tão grande que se lhe afigurava um sacrilegio.

E por ahí desandou o Sr. Pires Ferreira, arremettendo contra a grammatica, contra os seus collegas, contra os seus companheiros.

Mas, afinal, quando lhe faltou folego para falar e apartear os Srs. Celso Bayma e Buono Brandão, calou-se e foi feita a eleição. A ansiedade fôra levada á mais alta tensão. E á proporção que ia sendo feita a apuração, a surpresa, o pasmo, o estupor, iam-se pintando em todos os rostos. O resultado final cahiu como uma bomba na curiosidade geral da opinião publica.

Tinham sido eleitos: os Srs. Pires Rebello, Pedro Lago, Godofredo Vianna, Thomaz Rodrigues e Gilberto Amado.

A' excepção do ultimo, que se fez conhecido pela sua cultura e pelo seu talento, a curiosidade publica ronda em torno dos outros quatro nomes, até agora inapercebidos do paiz. Por que teriam sido elles eleitos?

Vamos ver. O Sr. Pedro Lago é um dos homens mais interessantes deste paiz. A sua prosa assemelha-se a um pomar

ou a um mercado de legumes. No dia em que se descobriu esta preciosidade literaria, agarraram-no para relator do Orçamento da Agricultura no Senado. E não se arrependeram. Da primeira vez, que o relator, S. Excia. conseguiu provar, exuberantemente, que o Brasil é um paiz essencialmente agricola e que o futuro dos campos estava na agricultura e o das cidades, na industria e na criação de cargos publicos. Da segunda vez — este anno — o illustre relator faz a historia da batata no Brasil, demonstrando, irrefutavelmente, que, quando Pedro Alvares chegou a estas plagas, aqui já havia batatas. O Senado todo já sabia que S. Excia. preparava uma these sensacional, provando que a batata inglesa fôra obtida, pela primeira vez, no Brasil com o enxerto da mandioca na batata doce. Ora, diante desse arrojo, que irá fazer a Europa curvar-se mais uma vez, deante do Brasil, o Senado não teve geito senão render-se. E elegeu o Sr. Pedro Lago.

O Sr. Pires Rebello é engenheiro. Está provado, hoje, sobrejamente, que foi o Sr. Pires Rebello e não o Sr. Pereira Lobc que inventou a nova arithmetica de accordo com cujas regras o Sr. Mendes Tavares venceu o Sr. Irineu no famoso pleito a-natorial.

A este homem formidavel e raro está confiada a missão de demonstrar, arithmeticamente, a formidavel prosperidade financeira do Brasil.

O Sr. Godofredo Vianna guardará silencio, fazendo, deste modo, a maior propaganda da lingua portugueza...

O Sr. Thomaz Rodrigues vae mas não volta. Vae para ficar no Museu de Berlim. Lá será apresentado como uma figura esculpida em tabatinga e cimento armado, maravilha da mecanica brasileira. Também não falará. E' possivel que, no jantar de praxe, a sua cabeça seja aproveitada na ornamentação da sala e o bigode seja usado como politeiro. Depende...

Como nenhum sabe falar outra lingua que não seja a nossa (o Sr. João Ribeiro protesta) vae também o Sr. Gilberto Amado que apresentará a troupe do Senado Brasileiro. Successo garantido, podem estar certos. Isso tudo por 450 contos, com o mil réis desvalorizado como está, é uma *pechincha*...

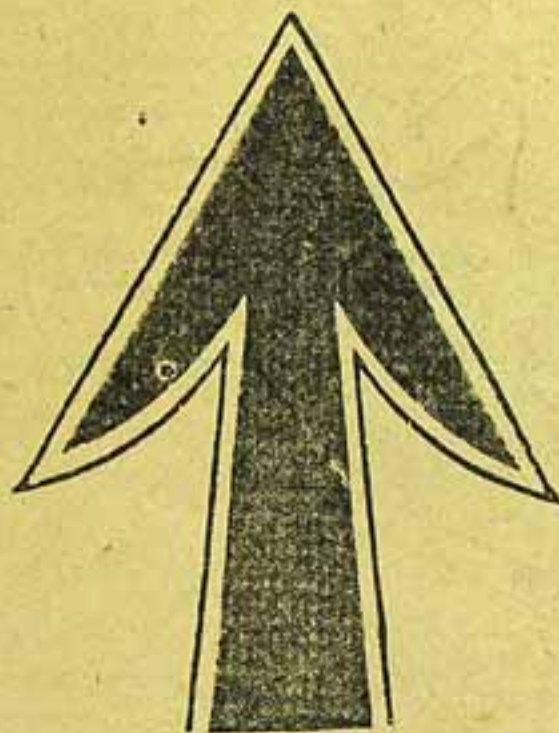
L. P.



— Estás com medo de aeroplano, de vapor, de trem, de automovel. Não queres viajar pelo ar, nem pelo mar, com receio de desastre e de morrer. Onde, então, poderás ficar, seguro?

— Em baixo da terra.

CINEARTE - ALBUM



LUXUOSÍSSIMA PUBLICAÇÃO COM CENTENAS DE RETRATOS
DE ARTISTAS CINEMATOGRAFICOS, TODOS A CÔRES
E MAIS VINTE ARTÍSTICAS TRICHROMIAS.



Acha-se á venda

Malhão

Malhando



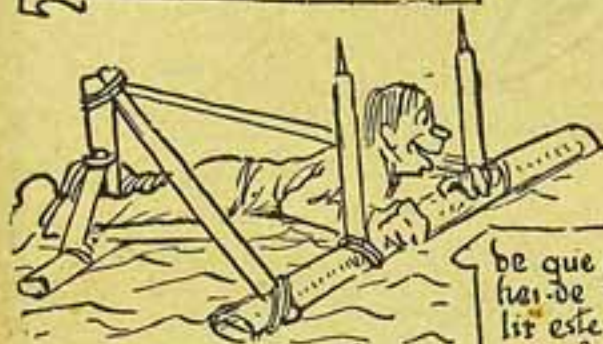
salmu brar.co que sorte



meio pratico de tomar
o refresco sem interrom-
per a leitura.



BEIJADORES HYGIENICOS
adoplados pela SAUDE PO-
LICIAL



de que geito
fui de zingu-
lit este desgra-
cado?



a primeira vez
que meu relógio está
adiantado?



como se pode ao mesmo
tempo escrever e prestar
atenção aos cacetes



quando é que este diabo
vae tocar para me
despertar?



entre nós
está tudo a-
cabado



a mulher e a sogra vão passar o
Natal fora...oh, sorte grande do Natal





PIELOS CAMPOS...



O CÔRTE DO FUMO

Logo que as folhas do fumo estão maduras, as plantas devem ser cortadas ao nível da raiz; depois, após a fenagem ao sol, levam-se as folhas ao secador, onde são convertidas em fumo manufacturado, producto que todo mundo conhece.

Existe dous methodos para o corte; o primeiro é o que é empregado em Cuba e em outros paizes que produzem o mais bello fumo.

Um certo numero de pés é cortado e espalhado a uma certa distancia do solo sobre um gradil ou gradeamento grosseiro; os cortadores apanham as folhas por pares com o auxilio de uma folce ou podadeira, separando-se de um lado as melhores folhas wrappers, e de um outro lado as folhas inferiores, as fillers; depois do que, as folhas são suspensas em travessas de madeira, cada qualidade á parte, e são expostas ao sol até que sejam fenadas.

A fenagem torna as folhas molles e impede que se rasguem durante a manipulação.

Depois da operação da fenagem, as travessas contendo as folhas de fumo são transportadas para o secador, onde são suspensas, apoiando-se suas extremidades sobre divisões ou supports dispostos para os receber.

No segundo systema de corte, cada pé é cortado na superficie da terra sobre o lado para secar ao sol.

Em seguida se ligam os pés em grandes feixes com ataduras de cerca de 12 pollegadas de largura (0m,30) e se collocam os feixes no secador.

Empregam-se ataduras largas para não ferir as folhas quando se prendem ou ligam as mesmas.

E' necessario ter cuidado em não cortar as folhas antes que estejam maduras, pois assim resultaria um fumo de qualidade inferior.

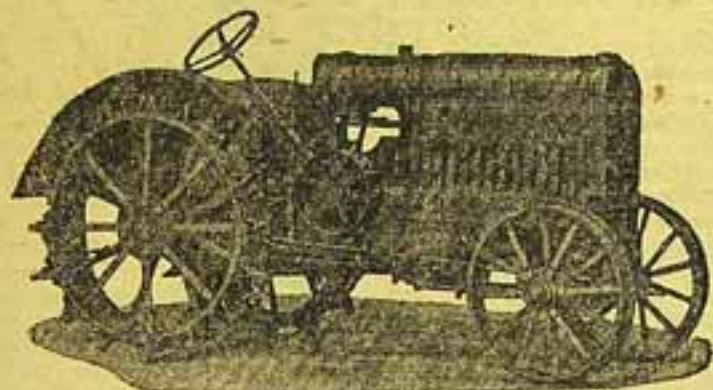
As folhas levam perto de tres me-

zes para amadurecer, a partir do momento em que a semente germinou.

A madureza das folhas se reconhece pelos caracteres seguintes: o superficie é pegajosa, si se dobrar a extremidade da folha, esta quebra-se promptamente, a cor é de um verde-amarelado com manchas; enfim, a borda

novamente e então se introduzem nos vasos em que vão ficar, os quais enchem com vinagre salgado á razão de 5 grs. por garrafa de vinagre, juntando-se pimenta, cravo, louro, etc.

Desta mesma forma se procede com os pimentões, vagens, alpos, couve-flor, etc.



O tractor, que tem feito a grande riqueza dos Estados Unidos.

e a ponta das folhas são largamente deprimidas para o solo. Não se deve praticar o corte em tempo humido; mesmo se o tempo for bello não se começará demasiadamente cedo, afim de que as gottas de orvalho tenham tempo de secar; si sobrevier chuva durante o corte, é necessario interromper o e neste caso as folhas já cortadas serão levadas immediatamente ao secador.

A FABRICAÇÃO DOMESTICA DE CONSERVAS DE LEGUMES

Interessante que é para as donas de casa, aqui offerecemos aos leitores o processo aconselhado por E. S., da Sociedade Brasileira de Agricultura, para a fabricação domestica de conservas de legumes:

"Na industria domestica usa-se o vinagre como conservador de varios productos hortícolas.

Esta preparação faz-se de diferentes modos segundo o producto a conservar.

As cebolinhas fervem-se previamente, durante 5 minutos em grande quantidade de agua. A seguir tira-se a pellicula que as envolve, lançando-as em um recipiente com vinagre e 3 grs. de sal para cada garrafa de vinagre.

Após 4 dias, retira-se o vinagre, ferve-se e derrama-se ainda quente em cima das cebolas.

Pode-se, após alguns dias, repetir a operação, neste momento, após esfriar o vinagre addiciona-se um pouco da pimenta, cravo da India, etc.

Para conservar cenoura, tiram-se, flocos as cascas, mergulham-se em agua fervente, um pouco salgada, durante 20 minutos.

Enxugam-se a seguir e lançam-se em recipiente com vinagre, onde devem ser conservadas 24 horas. Retiram-se

Para estas conservas o vinagre deve ser o melhor possível, proveniente de vinho branco.

Os russos, grandes apreciadores de pepinos, conservam-nos da seguinte forma:

Em barris, ou outros recipientes, são postos os pepinos e depois lança-se em cima uma salmoura de 12 grãos.

Após uma semana retira-se a solução salina, ferve-se, acrescenta-se mais sal até obter a densidade primitiva, 13 grãos, e torna-se a mergulhar nellas os pepinos que ali devem ficar perfeitamente cobertos pela agua".

TERRIVEL INIMIGO DAS COUVES

E' muito commum nas hortas, nos dias de bellos sol, vêr-se esvoaçarem borboletas de cores ocraceas (amareladas).



O fumo da Virginia



O fumo de Maryland

Preocupado com os cuidados culturais, os agricultores não prestam atenção ao facto e verificam depois com a surpresa e indignação, que as folhas das suas couves e repólbos apparecerem rendilhadas.

Que se estará passando? Nada mais, nada menos do que a presença de lagartas, quasi sempre escondidas cuidadosamente, as quaes vão realizando uma obra calma de destruição. São as lagartas daquellas mesmas borboletas ocraceas, insecto que pertence á ordem Lepidoptera, familia, Pieridae e que, no estado local (lagarta) se alimenta dos tecidos das folhas das especies do genero Brassica, a que estão filadas a couve, o repólho etc.

As borboletas não se alimentam dos tecidos vegetaes, porque não lhes permite a estrutura do seu aparelho buccal. Ellas, ao esvoaçar sobre os canteiros, depositam na pagina inferior da folha do couve ao alio e para o lado externo, uma serie de pequeninos ovos de cor ocracea (amarelada). Desses ovos, depois de alguns dias, nascem pequenas larvas cruciformes (lagartinhas) que vão roendo a folha e vão crescendo, porque o aparelho buccal dellas é proprio á alimentação dos tecidos vegetaes. Depois de um certo periodo de tempo estas lagartas soffrem metamorphose, e são novas borboletas ocraceas que irão depositar novos ovos e assim indefinidamente.

Como lutar contra tal inimigo?

Muito simplesmente. Quando os agricultores tiverem, para executar qualquer trabalho, de percorrer os canteiros devem observar com muita atenção as partes inferiores das folhas de couves e dos repólbos. Si virem os ovilhos amarelados, uns seguidos aos outros, somente têm a fazer a retirada delles, com a ponta da unha, e enterrando-os depois. Si encontrarem qualquer lagarta, pequena ou grande, devem fazer, a mesma cousa, isto é, retirá-las e enterrar a alguns centímetros de profundidade.

São os unicos meios de combate a estes insectos. Deve-se praticá-los, para evitar os prejuizos decorrentes de uma grande infestação dos taes plérides.



Este instrumento é o arado, ainda não conhecido de todos os lavradores brasileiros, que com sua falta atrasam as suas culturas.

LEIAM

CINEARTE



UM ASSALTO! e um ROUBO!

O fiel da firma Quirino, Soares & Cia. foi, como era o seu costume, retirar do banco o dinheiro necessario para o pagamento da primeira quinzena do pessoal.

Contando os pacotes de vinte contos de réis, collocou-os na valisa, a sua companheira inseparavel, e foi se dirigindo para a fabrica.

Em menos de dez minutos depois, estava elle na presença do chefe, com a roupa toda amarrotada e quasi sem folego.

Só podia dizer: Assaltaram-me e levaram a valisa com o dinheiro.

Oh! pensava eu isto mesmo, disse o chefe, quando li noutro dia o assalto feito aos Almeidas. Podia acontecer para nós como para os outros. Mas não perdemos tempo. Vá ao primeiro armeiro da esquina e compre um COLT. É a arma preferida pela sua efficacia, durabilidade e segurança. Assim nunca mais voltará sem a sua valisa.

Todos os importadores têm stock sortido para satisfazer os interessados

COLT

"O BRAÇO DIREITO DA LEI"



Colt's Patent Fire Arms MFG. Co.
HARTFORD, CONN., U. S. A.

FABRICA CURY

Installada em Campinas, E. de S. Paulo, a Fabrica de Chapéus Cury conseguiu em 9 annos de proficua actividade, não somente fazer face as boas marcas da industria nacional, como também acreditar o seu artigo em todos os estados da União.

No seu programma de conhecer de visu tudo, quanto produzimos de melhor, "O MALHO" por intermedio do seu representante em S. Paulo, visitou a Fabrica Cury a qual dispondo de grande edificio e machinas produz actualmente 600 chapéus diarios e de

Janeiro proximo em diante, terá capacidade para 1.000 chapéus no mesmo periodo.

Os machinismos para tal augmento, já se acham assentados e foram importados dos melhores fornecedores-technicos do ramo.

A Fabrica Cury especializou-se em chapéus finos de feltros e graças a esse criterio, os seus chapéus reúnem todos os requisitos necessarios a um artigo que, por via de regra, quem compra, faz indiscutivelmente questão da boa qualidade.

Os Sete Dias da Política

Ao entrar para o governo da Parahyba, o sr. João Pessoa annunciara que se opporia aos cambalachos politicos e estava disposto a moralizar a administração publica da sua terra.

E de facto, na sua lua de mel com o governo, o sobrinho do Tio Pita tem feito coisas do arco da velha, em favor desta coisa ainda bastante vaga e indefinida no Brasil, que se chama moralidade publica. Tendo na chefia do Estado um inimigo declarado dos arranjos compadrescos, era justo que a opposição local embandeirasse em arco e preparasse as coisas de modo que, na disputa republicana dos cargos, lhe coubesse alguns, pelo menos o terço dos electivos, que a Constituição lhe garante.

Mas parece que isso de arregimentação politica, entre nós, custa trabalho e dinheiro, porque o certo é que a opposição parahybana, depois de dois ou tres mezes de observações em torno do sr. João Pessoa e do seu governo, acabou por tomar uma estranha deliberação, depois de assignar um não menos estranho manifesto.

O manifesto diz que a Republica nasceu de novo na Parahyba. (Não admira porque nos encontramos na época do Natal. Demais, Dezembro para aquellas bandas é inverno e quem diz inverno, no Nordeste, diz germinação, fecundidade). Affirmava mais o manifesto que a moralidade publica e administrativa entrara na politica e no governo, pela mão do sr. João Pessoa.

Deante disso, a opposição tornava-se perfeitamente inutil e dispensavel.

O telegramma que traz essas informações não relata a scena pathetica da queda da opposição nos braços do governo. Mas deve ter sido uma coisa dramatica.

Depois de tantos annos de luta, a reconciliação...

E é assim que a politica entrou num verdadeiro seio de Abrahão. A' porta da sede do club politico ex-inimigo da situação, deve estar este aviso:

"Fechado durante o governo João Pessoa..."

Isso pôde ser fraqueza. Mas não falta quem o classifique de franqueza. Coragem de dizer a verdade. Sinceridade para consigo mesmo. Emfim, um caso raro de partidos *enragés* e de politicos insinceros pescadores pacientes de aguas turvas...

* * *

Mais dois dias e estarão encerrados os trabalhos legislativos da sessão deste anno.

Pela primeira vez, na historia desta nossa republica de indolentes, os Orçamentos foram votados com uma antecedencia de cerca de 15 dias, sem as classicas corridas de ultima hora.

O Congresso — relevem-nos a deselegancia do symbolo — deu a impressão de um cavallo que tomasse o freio nos dentes, depois de uma lenta caminhada, fustigado pelos agrilhões de uma espora de ouro...

A verdade, porém, é que diversas questões de alta relevancia e de interesse governamental, ficaram amontoadas á espera de solução.

Mas, como affirma a sabedoria popular, só para a morte é que não ha remedio.

E o remedio das sessões nocturnas, das sessões matinaes e dos requerimentos de urgencia, provocou a "delivrance" de algumas, entre as quaes a revogação da lei do inquilinato e o augmento do funcionalismo.

A effervescencia da politica de Matto Grosso está, aparentemente, serenada.

O desabusado governador daquelle infeliz rincão, sr. Mario Corrêa, depois de ver que não pôde obstar a victoria da candidatura do sr. Annibal de Toledo á successão presidencial do Estado, recolheu-se aos bastidores da sua insignificancia.

E' que contra as suas pretensões de mando se levantaram os srs. Pedro Celestino e Antonio Azeredo, tendo este ultimo, por um prodigio de habilidade, evitado que qualquer trunfo politico lhe fosse parar ás mãos.

Para outra vez, o sr. Mario Corrêa já sabe. Não deve metter-se em partidas complicadas sem se exercitar muito na manipulação das cartas.

* * *

A politica do Districto esteve, nestes ultimos dias, numa phase de ebulição.

O caso do reconhecimento dos srs. Carreiro e Minervino de Oliveira, foi o grande motivo das agitações que se desencadearam no recinto da "gaiola de ouro" e nas columnas dos jornaes.

Resolvido este, como já o foi, é de esperar que os srs. intendentes, agora, descansem um pouco da sua mais ardua tarefa que é essa de assegurarem as suas posições para os futuros conchavos em perspectiva.

E' de esperar ainda que os dois grupos em litigio no seio do legislativo municipal, resolvam em paz, d'oravante, as suas pendencias e discordias.

Pelo menos, cada um delles já possui, para tal fim, um expressivo ramo de "oliveira..."

AS SENSACIONAES PAGINAS DE ARMAR D'O TICO-TICO

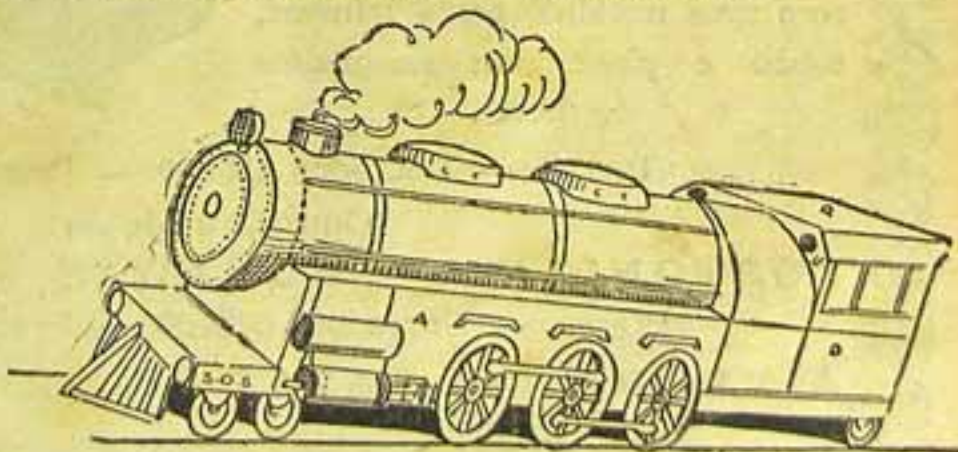
Seguindo sempre o programma, que adoptou, de jornal educativo, auxiliar dos paes e dos mestres, *O Tico-Tico* tem em todos os seus numeros a attracção maravilhosa das paginas de armar. Ellas despertam vivo interesse aos leitores, levando-os á preocupação de armalas, imprimindo ao trabalho o caracter da perfeição e cuidado. Para a creança, porém, não é qualquer motivo de construcção que serve. A pagina de armar, com ser de facil construcção, deve resumir um objecto, uma entidade capaz de encher o infante de alegria.

Dahi a preocupação constante d'O Tico-Tico de offerecer aos mi-

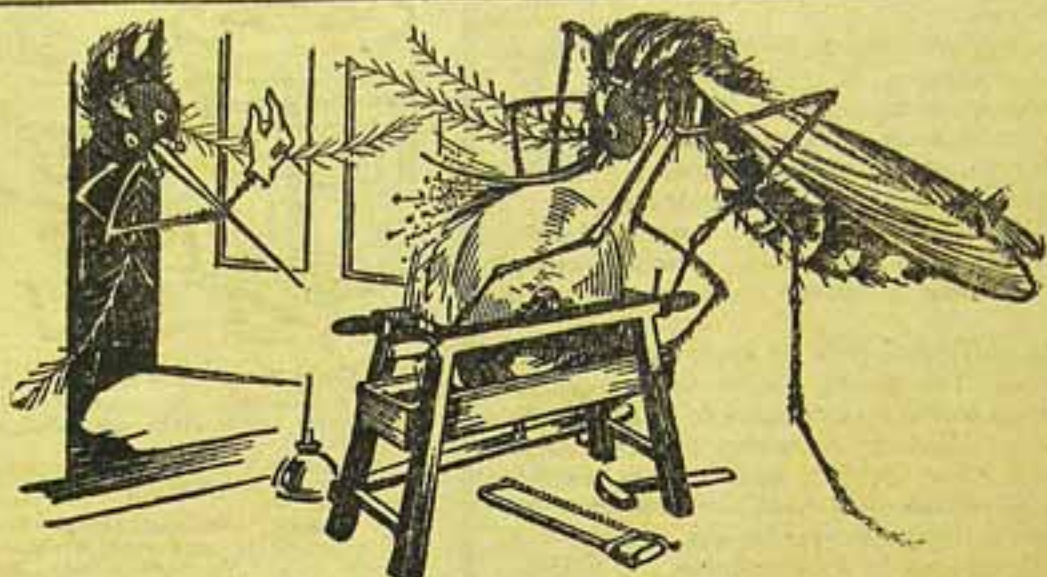
A LOCOMOTIVA

lhares de leitores brinquedos de armar dos mais interessantes. Ainda agora está sendo publicado em *O Tico-Tico* um brinquedo de ar-

mar que vae despertar, estamos certos, vivo interesse na petizada. E' uma locomotiva, movimentada e de grande formato.



Modelo da locomotiva depois de armada.



Sem poder dormir!

O MOSQUITO rouba o sono e causa sofrimento. Além d'isso a sua picadura constitue um perigo para a saúde, expondo ao contagio do paludismo, a febre amarella, a filariase, o dengue e outras doenças devastadoras. E' preciso fazer cessar este ataque. Basta pulverizar Flit.

Em poucos momentos Flit deixa a casa livre das moscas, os mosquitos, os percevejos, as baratas, as formigas e as pulgas que trazem o contagio das doenças. Penetra nas fendas em que os insectos se albergam e criam, destruindo os seus ovos. Mortifero para os insectos mas inoffensivo para as pessoas. Não deixa nodos.

Não se deve confundir o Flit com os insecticidas ordinarios. Causa maior exterminio dos insectos, sendo por isso superior. Fabricado pela maior fabrica de insecticidas do mundo. Compre uma lata e um pulverizador de Flit hoje.

Distribuido' por Standard Oil Company of Brazil

Jogo completo (Bomba e lata de 473 c.c.) 13\$000 — Bomba 7\$000
Lata de 473 c.c. (1 Pinta) 8\$000 Lata de 946 c.c. (1/2 de galão) 12\$000
Lata de 3,785 litros (1 galão) 44\$000



FLIT

MARCA REGISTRADA

Para a protecção do publico, o Flit vende-se
semente em latas fechadas



"A lata amarella
com a faixa preta"

BOEP

A FINAL, no fim da semana passada, o Senado por abaixo, definitivamente, a lei do inquilinato. O golpe já era esperado como certo, desde 1927, e já havia passado para o rol das coisas fataes, desde o dia em que a Nação teve conhecimento, pela mensagem de 1º de Maio de 1928, de que o Sr. Presidente da Republica considerava a lei do inquilinato como uma medida de emergencia civida, não só de inconstitucionalidade, como de immoralidade.

Na Camara, o substitutivo do Sr. Horacio de Magalhães, correu, normalmente, os transmisses legais. Discutiram-no quantos quizeram discutil-o.

Emendaram-no quantos desejaram emendal-o. Embora tenham sido rejeitadas todas as suggestões de plenário, o certo é que a materia foi approvada, normalmente.

No Senado, foi o projecto entregue aos cuidados do Sr. Adolpho Gordo, ao qual não faltou a solícita ajuda do Sr. Aristides Rocha, o homem mais servçal deste mundo...

Havia tempo sufficiente para ser approvado sem golpe, sem violencias. Tal, porém, não se deu. Aquelles dois senadores têm a mania das exhibiões de força. Nada de contemporizações. Nada de discussões inuteis. *Time is money* e "braço é braço". Sabhado passado, o Sr. Gordo, contando com a passividade do Senado, armou as emendas todas em um bolo e fel-as approvare de uma vez só. Foi o golpe de misericórdia na lei do inquilinato. O ultimo. Depois disso só a sancção já de antemão garantida.

No Monroe, houve entretanto oito vozes a favor dos inquilinos. E' bom que se registre isso, porque no Senado só tem um opposicionista: o Sr. Antonio Moniz.

Não obstante, votaram pelo amparo ao inquilinato os Srs. Vespucio de Abreu, Olegario Pinto, Thomaz Rodrigues, Carlos Cavalcante, Lauro Sodré, Paulo de Frontin, Antonio Moniz e Mendes Tavares.

Como Engordar?



BACALAOL do Dr. Richards

O mais puro Oleo de Fígado de Bacalhão Concentrado em Pastilhas

SEM CHEIRO — SEM SABOR

Chi-Namel

ESMALTES TINTAS E VERNIZES



Como ficarão attractivos os seus moveis

Com uma mão de LUSTRO "CHI-NAMEL" de cor, seus moveis velhos terão, outra vez, a linda apparencia de antes.

Basta uma facil e rapida applicação. Qualquer pessoa, por mais inexperiente que seja, obtém os melhores resultados.

O LUSTRO "CHI-NAMEL" de cor, é fino para moveis e resistente para soalhos. Nivelase por si mesmo. A' prova de agua quente. Economico pelo seu grande rendimento.

Si tem algum movel de apparencia velha, experimente nosso LUSTRO "CHI-NAMEL" de cor e se convencerá, por experiencia propria, dos seus bons resultados.

A' venda em todas as casas de louças, ferragens, tintas, etc.

Fabricado pela
THE OHIO VARNISH Co., CLEVELAND—O.—U. S. A.

PORQUE SOU TRISTE

A' Norinha,

Hontem, talvez brincando, os labios teus, soltando algumas phrases, junto a mim, disseram, burilando ao peito meu:
— Por que, és tu cantor, tão triste assim?

Sorri, sorriste, prometti contente, envolto do teu riso, na magia, contar-te a historia triste, comovente, da minha merencorea nostalgia.

Sou triste, minha flor, porque nasci, para ser triste, amando a Natureza, desde a penosa tarde que nasci...

Sou triste, por nascer predestinado, para viver assim, só de tristeza... E não por teres tu me abandonado,

MARIO ROSSI.

"CINEARTE"

E' A MELHOR REVISTA CINEMATOGRAFICA EDITADA EM LINGUA PORTUGUEZA.

O mais util presente
para as Festas

do
Natal

Um estojo

Gillette



LEGITIMO, MODELO
TRAVELER

(para viajantes)

com uma navalha, porta laminas,
sabão e pincel em recipientes
de metal.



De todos
os presentes
é o que
mais agrada!

UTILIDADE
e ELEGANCIA

Preços — Dourado: 85\$000 — Prateado: 75\$000

Outros modelos:

BOSTONIAN — TUCKAWAY — BIG FELLOW

Preços — Dourados: 60\$000 — Prateados: 50\$000

À VENDA NAS CASAS DE PRIMEIRA ORDEM

O MALHO

ANNO XXVII

■

NUM. 1.372

RIO DE JANEIRO, 29 DE DEZEMBRO DE 1928

E' INNEGAVEL que a decantada cordialidade americana lucrou muito, no Brasil, com a visita do Presidente eleito dos Estados Unidos. Não só porque o povo brasileiro teve oportunidade de conhecer um chefe de Estado norte-americano — o homem que enfeixa nas mãos, actualmente, a maior somma de autoridade, debaixo do céu, conforme a expressão do Sr. Gilberto Amado — como também porque Hoover teve occasião de conhecer o Brasil, este Brasil tão exaltado por uns quanto denegrido por outros. E esse mutuo conhecimento não pode deixar de ser favoravel a ambos.

Mas Hoover não veio só. Trouxe consigo, além das figuras obrigatorias de uma excursão como essa, uma pleiade de jornalistas, destacados de todos os grandes jornaes da America do Norte, para observar, estudar, fixar impressões nitidas e claras sobre os differentes povos da America do Sul, seus costumes, sua organização politica e, tanto quanto possível, o seu desenvolvimento economico e a sua prosperidade financeira.

E' preciso reter esta observação: são esses moços que hão de dar ao povo yankee o *verdictum* sobre o resto da America. Através das suas narrações, através das suas impressões, é que o publico norte-americano passará a ver o continente.

Hoover é um prisioneiro inerte da teia de aranha do protocollo. Certo observará, deduzirá, tirará conclusões. Mas guardará a sua impressão para si, para o seu governo.

Quanto ao povo, este pensará conforme pensem os jornalistas que Herbert Hoover trouxe consigo.

E' por isso que reputamos altamente significativo para as relações economicas e politicas das duas Nações a visita que nos fez a imprensa norte-americana, pelos representantes de todos os seus grandes jornaes. E é por isso que não podemos calar a nossa aprovação ao movimento de sympathia que se fez em torno desses bravos rapazes, alegres, optimistas, *yankees* verdadeiros, cheios desse optimismo espontaneo e sadio que constitue o fundo caracteristicos das novas gerações do Norte.

O Sr. Octavio Mangabeira, ministro do Exterior, mostrou-se o espirito fino e agudo de sempre, quando tratou de aproximar a imprensa do Brasil da dos Estados Unidos, reunindo em festas, excursões e agapes, num ambiente de camararia intimidade, os representantes de uma e de outra.

E essa aproximação se fez da melhor maneira possível, brasileiros e norte-americanos comprehenderam-se, perfeitamente. Há um detalhe que revela muito bem a amizade dessas reuniões: os norte-americanos não entendiam nada de portuguez. Dos brasileiros, por sua vez, poucos se haviam familiarizado com a lingua de Shakespeare. Pois bem. No fim do primeiro banquete — o do Copacabana-Palace — já todos se comprehendiam maravilhosamente bem. Houve discursos em inglez feitos por jornalistas nacionaes que, no aprendizado desse idioma, não haviam passado do primeiro livro de Berlitz. Os yankees fizeram mais: cantaram trovas cariocas.

Estamos certos de que os representantes do periodismo norte-americano levaram do Brasil e da sua imprensa a mais grata impressão.

Estas já se acham registradas, aqui, por diversas folhas cariocas e de todas ellas resumbrá o espanto, a admiração pelas maravilhas da nossa paisagem, pela virilidade e segurança do nosso progresso, pelo carinho da nossa hospitalidade.

O ministro Mangabeira pode dar-se os parabens: os fructos dessa jornada são todos seus.

A' sua acção intelligente, á maneira habil como soube reunir os jornalistas de ambos os paizes, sem ferir susceptibilidades da nossa imprensa, tão cheia de incompreensíveis melindres, se deve este bello movimento de fraternidade americana, num ambiente de comprehensão de simplicidade, de naturalidade, muito mais convincente do que qualquer outro. Durante os tres dias da visita de Herbert Hoover, o Brasil andou de braço dado com Tio Sam.

FIM de anno legislativo, no Brasil, é tempo de enxurrada.

Na confusão e na pressa das ultimas sessões, vota-se tudo, ás carreiras, ás cegas. Muitas vezes, a cousa vem de tal modo forte que passa de roldão no Congresso e nem se detém no Cattete.

O Governo vae na onda... Só depois, quando as leis entram em vigor, é que começa a grita da imprensa e o jogo de empurra das responsabilidades.

Nunca se chega a apurar quem teve culpa de certas negociatas e de varios monstregos legais nascidos por esses tempos.

O facto é que elles passaram. E o povo é que vae aguentar com elles.

Este anno não há de ser uma excepção. A enxurrada está ali. Basta passar a vista pelos avulsos da ordem do dia de ambas as casas do Congresso.

Há, porém, um projecto pelo qual toda gente indaga e de que não há noticias: o do Sr. Pereira de Oliveira, facultando aos casaes que tenham mais de seis filhos a matricula gratuita de todos elles, nos estabelecimentos de ensino officiaes ou subvencionados pelo Governo.

Não se sabe por que motivo esta materia encalhou, na Camara.

No Senado, ella passou, normalmente, sem opposições, nem emendas. Chegou, ha muito tempo, no Palacio Tiradentes, mas encalhou não se sabe onde.

Que haverá contra o projecto do Sr. Pereira de Oliveira? Opposição dos celibatarios da Camara? Ou será que, por trás da estatua do Martyr da Inconfidência, estão vingando as doutrinas perigosas de Mathews?

Appareça um detective para descobrir quaes são os inimigos da fecundidade!

ACONTECIMENTOS INTERNACIONAIS



O consul da França e a colonia franceza de Vigo jogando corôas e flores no mar, perto da costa de Vigo, onde o submarino "Ondine" foi a pique. Ao lado vê-se M. Scapini, deputado, cego na guerra, convidado pela legião americana, ao desembarcar em Nova York, leva aos lábios a bandeira franceza, collocada em sua honra ao lado da americana.



Coroação da Virgem de Guadalupe, em presença do rei e do general Primo de Rivera



O commandante Byrd embarcando no "City of New-York", para ir explorar as regiões do Polo Sul. Seu navio em via de atravessar o Canal de Panamá. — O governo sovietico força os camponeses, não só a pagarem seus impostos com trigo, como a venderem toda sua produção aos seus mandatarios. Na photographia, uma aldeia da Sibéria, por ocasião da entrega do trigo colhido.

A VIAGEM EM VOLTA DE UM PRESUNTO

Ao desenhista do jornal americano *New York Telegram*.



— Elle encontrou o pavilhão estrellado, é verdade. Mas sempre ao lado de outras bandeiras.

A ILLUSÃO DO JUDEU

(Especial para "O Malho",



Lhau Masc Araujo, antes de ser apostolo.

Todos os obstáculos cedem à indomável força de vontade que a alma e os mais acendidos caminhos se enfiaram a sua passagem porque elle, na ansia de realizar o seu grande sonho, tudo derruba e vence. Domando os mares mais bravios, galgando as montanhas mais escarpadas e atravessando os continentes mais longinquos, os braços alçados, elle vem percorrendo o mundo na illusão de attingir o Ideal sonhado. Mas, nessa peregrinação sem fim, através de raças e povos differentes, pisando a poeira eterna das estradas, com as sandalias que mal lhe protegem os pés, elle não busca a miragem de alguma mulher bonita, nem as benesses da Fortuna, tão caprichosa e variã. Elle sonha corrigir os defeitos da humanidade, os erros em que ella incide, de gerações em gerações, ensinando-lhe a beber as sagradas luzes que elle conhece, um dia, cerradas as palpebras, num conciliabulo de deuses. E para levar de vencida todos os tropeços da jornada eterna que começou a emprender quando ainda moço, deixou que as barbas se lhe derramassem pelo peito, os bigodes lhe escondessem os labios e os cabellos lhe sepultassem as orelhas. Munido de um bastão e guiado pelo clarão dessa força sobrenatural que o inspira, partiu, despindo todas as

roupagens dos vícios e das tentações humanas. E sobrepujando o Judeu Errante da lenda, que não cumpriu a maldição que lhe pesava sobre os hombros porque cansou — elle, andando, andando sempre, chegou, um dia destes, a esta terra encantada, cheia de maravilhas e de peccados cheia...

* * *

Eil-os bem em nossa frente nos seus sessenta annos de idade, vinte de apos-



Na "idade do ferro"

tolado e trinta de revezes e glorias. Ashaverus do naturismo, Lhau Masc Araujo, que nas suas longas barbas e na imponencia da sua vasta cabelleira lembra as gravuras antigas de Jeovah— é um mortal como qualquer um de nós... A sua linguagem não é como as suas doutrinas, porque enquanto estas são complicadas e aquella simples, reflectindo, embora, as idéas, para nós, mais extravagantes. Elle não nasceu na India nem no Egypto como sua bizarra figura e o seu excêntrico nome nos seduzem a crer. E' portuguez legítimo, nascido nas torridas regiões da Africa Oriental, mas não tem preconceito de nacionalidade porque, diz elle, os homens vêm do mesmo pó e voltam, todos, pretos ou brancos, ricos ou miseraveis, para o mesmo pó.

A uma pergunta nossa sobre o seu grande tonho, incomprehendido por uns, zombado por outros, elle respondeu assim:

— Não me importo que os insectos medrem em torno de mim. Elles podem me morder, mas não me fazem mal,

pois por maiores que sejam as mordeduras não me abatem porque sou mais forte!...

— No seu apostolado os homens lhe têm proporcionado muitas desillusões.

— Não, porque a primeira cousa que fiz ao começar a andar na estrada do meu Ideal foi convencer-me de que dos homens eu só podia esperar dissabores, maltratos e desenganos...

E deixando cahir a mão direita nas barbas brancas:

— Elles, na sua maioria, não me comprehendem.

Eu conheço-os bem, por que um é, no fundo, sem este defeito e sem aquella qualidade, igual ao outro...

* * *

Os pés desembaraçados dentro das alpercatas, a cabeça livre e ao sol, o corpo mettido numa roupa branca, mal passada e curta, Lhau Masc Araujo nos explicava, agora, a razão de ser do seu excêntrico vestuario. Usa sandalias, porque quem tem, como elle, de andar, andar sempre, deve levar os pés á vontade para não sacrificar-os mais... Não usa chapéo porque não pôde haver chapéo mais comodo que o dos seus bastos cabellos. E veste roupa branca, mesmo quando os rigores do frio apertam, porque ella expõe melhor o corpo ás attensões dos raios ultra-violeta do sol. Na sua modestia sente-se alegre e é alegre que elle, agora, conversa connosco sobre o Naturismo do qual é um dos apostolos mais denodados e trabalhadores.



O judeu errante do naturismo



O apostolo numa expressão de odio...

ERRANTE DESTE SECULO...

por Investigador Fonseca)

— Como se fez propagandista destas idéas?

— Uma inspiração superior... A humanidade vai trilhando um caminho errado. Eu tudo compreendi, num dia de meditações íntimas... Sem a pretensão de querer corrigir as idéas latentes no cérebro humano, certo dos reveses que me haviam de infligir e dos aborrecimentos que me haviam de aparecer — caminhei mundo em fóra, o pensamento voltado para Tolstói, o grande mestre que me vive no pensamento, empolgando-o, na esperança de, pelo menos, suavizá-las com o balsamo dos meus ensinamentos.

E animando-se no ardor das suas próprias palavras:

— Como o senhor sabe, o Naturismo é a religião da Natureza, a religião que ensina a gente a integrar-se na razão de ser da sua existência. Nós não olhamos para o alto, procurando um deus que não encontramos; olhamos para baixo, para o pó de onde partimos e para onde vamos, para os animais que andam nas florestas, para os que vivem perto de nós e para as árvores que se enfileiram pelas estradas — porque árvores e animais são nossos irmãos, regidos pelas mesmas leis e princípios universais...

— E sobre o vegetarianismo?

— Um complemento do naturismo. Este é a parte moral da religião; aquelle a parte hygienica. Na minha opinião não se precisa matar para viver. Como acontece no mundo inteiro. Se a Natureza, tão generosa, nos offerece tudo que brota do seu

seio, para que vamos arrancar a vida daquelles que não nos fazem mal?

E, depois de uma pausa:

— Mesmo comer carne é ante-hygienico, porque os animais em vida eliminam venenos pela exudação, a micção e as dejeções e no acto da morte todos esses venenos se transformam em toxinas, motivo pelo qual a alimentação carnívora causa grande numero de doenças...

Araújo, agora, punha um ponto final nas torrentes das suas palavras,



Na "idade da pedra"

dizendo: — Todo propagandista mostra as excellencias dos artigos pela acceitação dos quaes se empenha. Po's eu vou mostrar aos seus olhos o meu artigo: e bateu no proprio peito, sorrindo.

E, com a agilidade de um gato, galgou o canto da mesa e retezando os braços, num esforço commum, ergueu o corpo todo, as pernas esticadas, fazendo, com perfeição, a figuração gymnastica chamada "pranche", assim mesmo falando:

— Aos 60 annos fazer isto... quem é capaz?

Levando a mais longe as demonstrações da sua resistencia physica bate violentamente, varias vezes, na caixa thoraxica, medindo distancias e pulando-as com assombrosa facilidade.

— Por onde tem andado?

— Por muitos logares... a Hespanha, conheço-a de norte a sul bem como Portugal e todas as suas ilhas, já estive nas Canárias, em Gibraltar, toda a Africa, Capetown, Elizabeth Port, Durban, Suez e agora o Brasil...

— E depois?

— Se tudo correr como espero, a America do Norte, a seguir...

— Nessa longa peregrinação tem recolhido bons fructos?

— Muito poucos. Faço, para isso, conferencias, mas os homens, às vezes, me reservam reveses... E contou que em Cadiz o prenderam em meio de uma conferencia porque elle dissera que a sua religião, o seu Deus, era a Natureza...

— Tem sido, preso, então, mais vezes?

— Centenas e centenas, meu caro. Em Lisboa mandaram-me até para o Hospicio!... Mas eu que durmo onde o homem me assalta e como se tiver o que comer, porque nunca me falta o melhor alimento que o corpo precisa — o ar — vou para as prisões sorrindo da inferioridade dos homens...

— Gosta de alcool?

— Muito...

— Bebe? — Não.

— Mas se gosta...

— Não bebo, porque o meu corpo é raro mim, o cavallo em que monto. E cavallo não tem vontade... quem manda nelle é o dono...

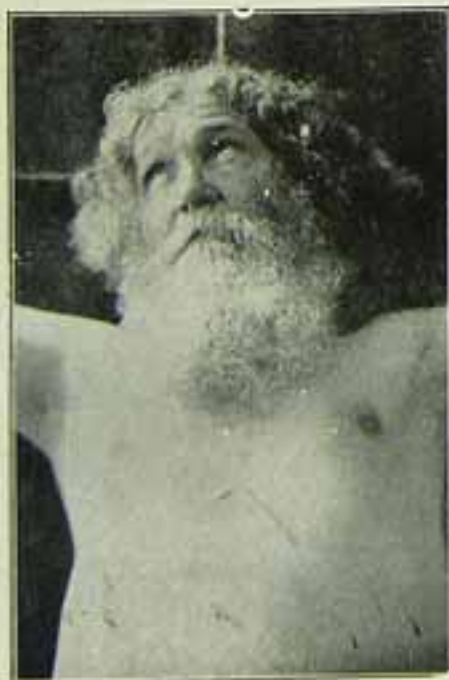
— Sobre as theorias de Voronoff, que diz?

— Digo que são verdadeiras chicotadas applicadas na Natureza. Ella é

(Continúa á pag. 50)



Quando começou a deixar crescer os bigodes



Olhando o céu que elle diz não existir...



Revoltado contra os homens...



*Aspectos da manifestação
dos motoristas de Nictheroy,
no Dr. Ribeiro de*



*Almeida, Prefeito de Nictheroy,
pelos melhoramentos
feitos na cidade.*



ENTRE OS GANGACEIROS DE "LAMPEÃO"

NA DETENÇÃO DO RECIFE — "NÃO SE APPROXIME DA GRADE" — QUE PENA DEIXAR DE VER "BEIJA-FLOR"! — A SAPATARIA DOS HOMENS PACATOS — TRINTA ANOS, MAS POR EQUÍVOCO... — GENESIO VAQUEIRO, VULGO "MOURÃO" — O TUPINIQUIM BARAUNA — "VENTANIA", O MULATO DOS OLHOS FELINOS — QUEM IRÁ DAR CABO DE "LAMPEÃO", SI A POLÍCIA NÃO O PUZESSE EM GRADES.



Bandidos do grupo de Virgolino Ferreira da Silva ("Lampeão"), capturados pela polícia pernambucana: 1, Izaías Vieira dos Santos, vulgo "Zabelê"; 2, Angelo Emygdio da Silva, vulgo "Capão", quasi uma criança; 3, Domingos dos Anjos Oliveira, vulgo "Serra Uman", um dos mais ferozes do bando; 4, Antonio Quelê Alves Bezerra, vulgo "Candieiro"; 5, Antonio Gregorio, vulgo "Barauna", conhecido como dos mais cruéis dos companheiros de "Lampeão"; 6, Benedicto Domingos Farias; 7, Camillo Domingos Farias, vulgo "Pirolito", também quasi uma criança; 8, Fortunato Domingos de Farias, vulgo "Guardá"; 9, Rufino dos Anjos de Oliveira, irmão de "Serra Uman"; 10, João Alves Marianno, vulgo "Andorinha"; 11, José Guida; 12, Manoel Victor da Silva, vulgo "Tubiba".

— Temos quanto tempo ainda?

— Uma hora e pouco.

O Bagé são às quatro horas. Vão ser tres. É imensa a minha curiosidade de ver na Casa de Detenção do Recife, muitos dos companheiros de Virgolino Lampeão, o peor bandido do sertão do nordeste, foragido hoje na Bahia.

O bando de "Lampeão", quando o Sr. Estacio Coimbra assumiu o governo de se de uns cem homens. Toda Pernambuco, a 12 de Dezembro de 1926, compunha gente sabe o que "Lampeão" fazia: invadia villas e povoados, saqueava-os, matava, torturava, espalhava o terror... Pouca coisa.

Outros companheiros de "Lampeão": 1, Lydio T. da Silva, vulgo "Vila Nova"; 2, Miguel A. dos Santos, vulgo "Casca Grossa"; 3, Genesio Vaqueiro, vulgo "Mourão"; 4, José A. Neto, vulgo "José Rufo"; 5, Sô-



Desse bando faziam parte homens como o Serra Uman (Domingos dos Anjos de Oliveira), um cafuso que os proprios companheiros temiam pelos instinctos ferozes; o Barauna (Antonio Gregorio), especie de tupiniquim, de cara feroz, talvez descendente ainda daquelles que se lanquetearam com o pobre bispo D. Pero Fernandes Sardinha; o Gavião (João Donato), o que assistiu a trinta e cinco assassinatos em companhia de Lampeão, a cujo grupo serviu por nove mezes; o Ventania (Manoel Soares Caldas), um mulato de olhos verdissimos, inquietos, sempre bailando. (Continúa à pag. 51)

bastião F. da Silva, vulgo "Canção". Foram, á excepção do ultimo, capturados pela policia pernambucana. Ao centro, Arthur José Gomes, vulgo "Beija-Flor", um dos cabos mais temidos de Virgolino "Lampeão". Foi preso no sertão de Pernambuco.

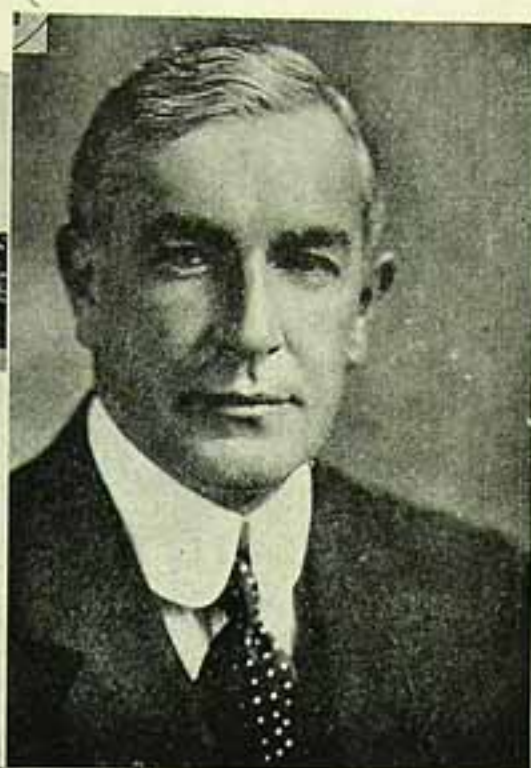
PARALLELO IMPOSSIVEL...



HOOVER — É isso mesmo, Mr. Jeca. Nós lê só depois das eleições é que sabemos quem foi o eleito...
 JECA — Hom'essa! Isso não é vantagem: nós aqui, sabemos antes da eleição...

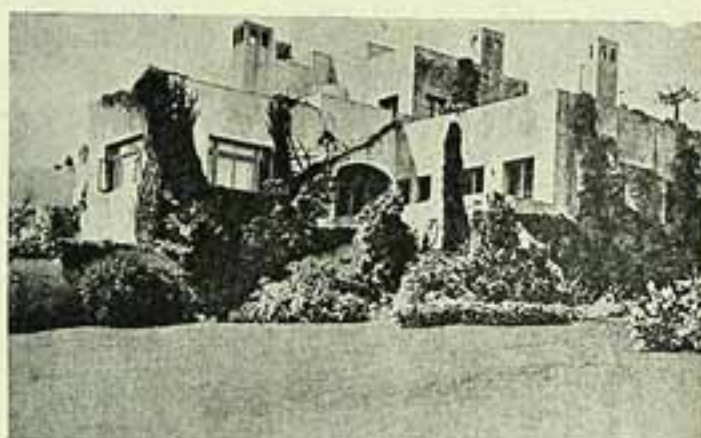


(As escavações no aterro da enseada da Gloria estão intrigando a população carioca.)
 O PREFEITO — Você sabe para que estou fazendo estes buracos?
 JECA — Sei. É para enterrar o meu dinheiro...



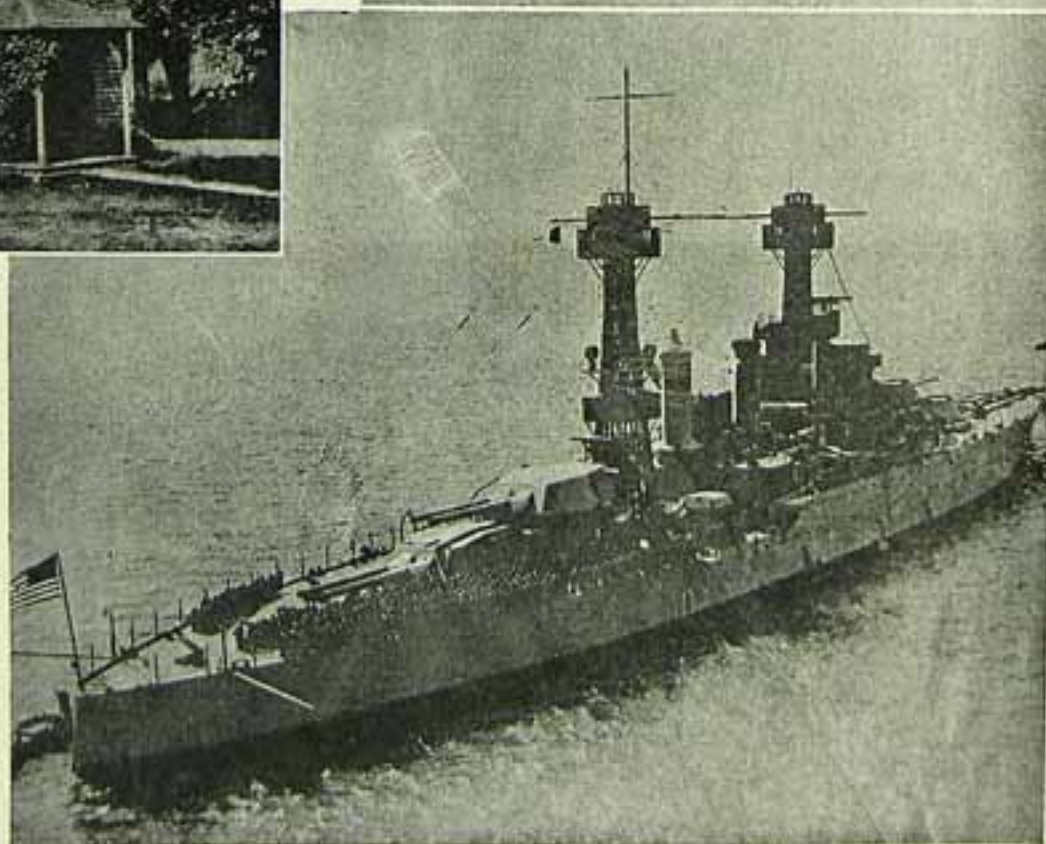
*Allan Hoover, filho do grande estadista, nosso hospede.
A Sra. Hoover e o embaixador Fletcher, que acompanham
o Presidente Hoover.*

HERBERT HOOVER

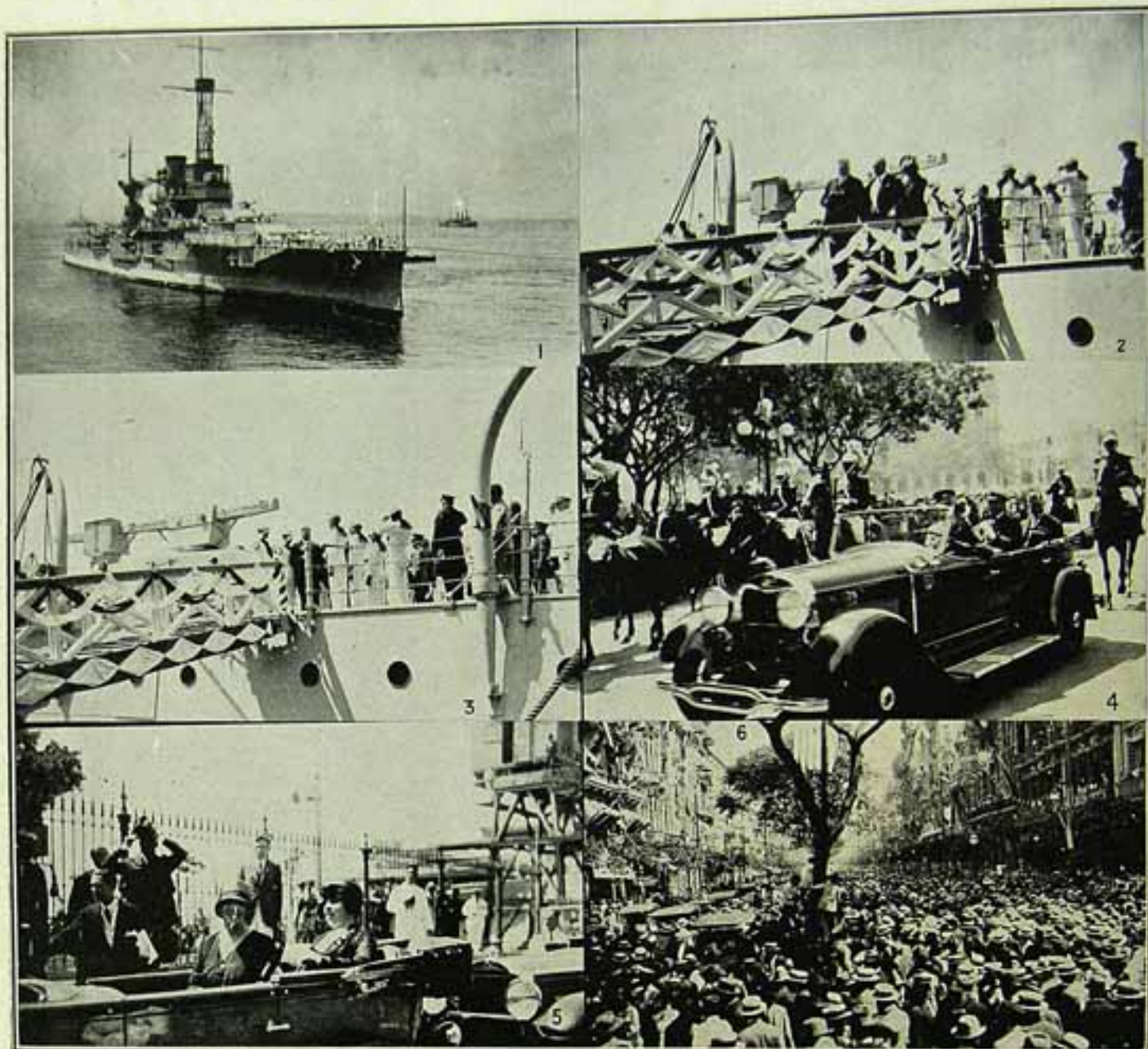


A' direita: a casa de Herbert Hoover, na California; á esquerda: a casa de West Branch (Iowa), onde nasceu Hoover.

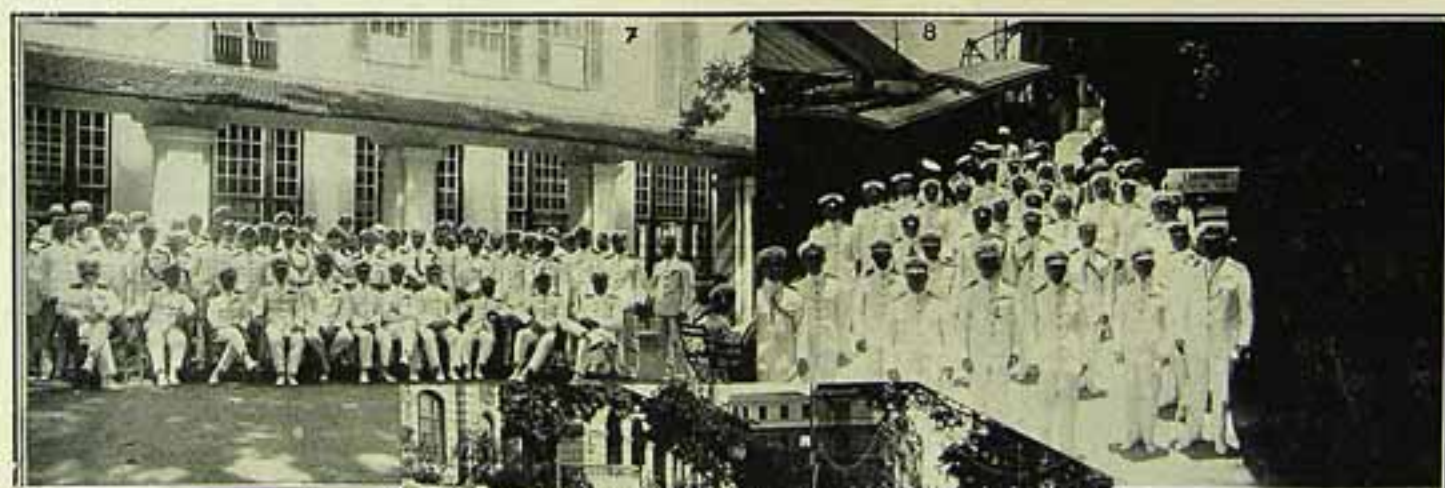
Em baixo: o grande couraçado "Maryland", onde o Presidente Hoover fez a primeira parte da sua viagem pelo Pacífico.



A CHEGADA DE HOOVER



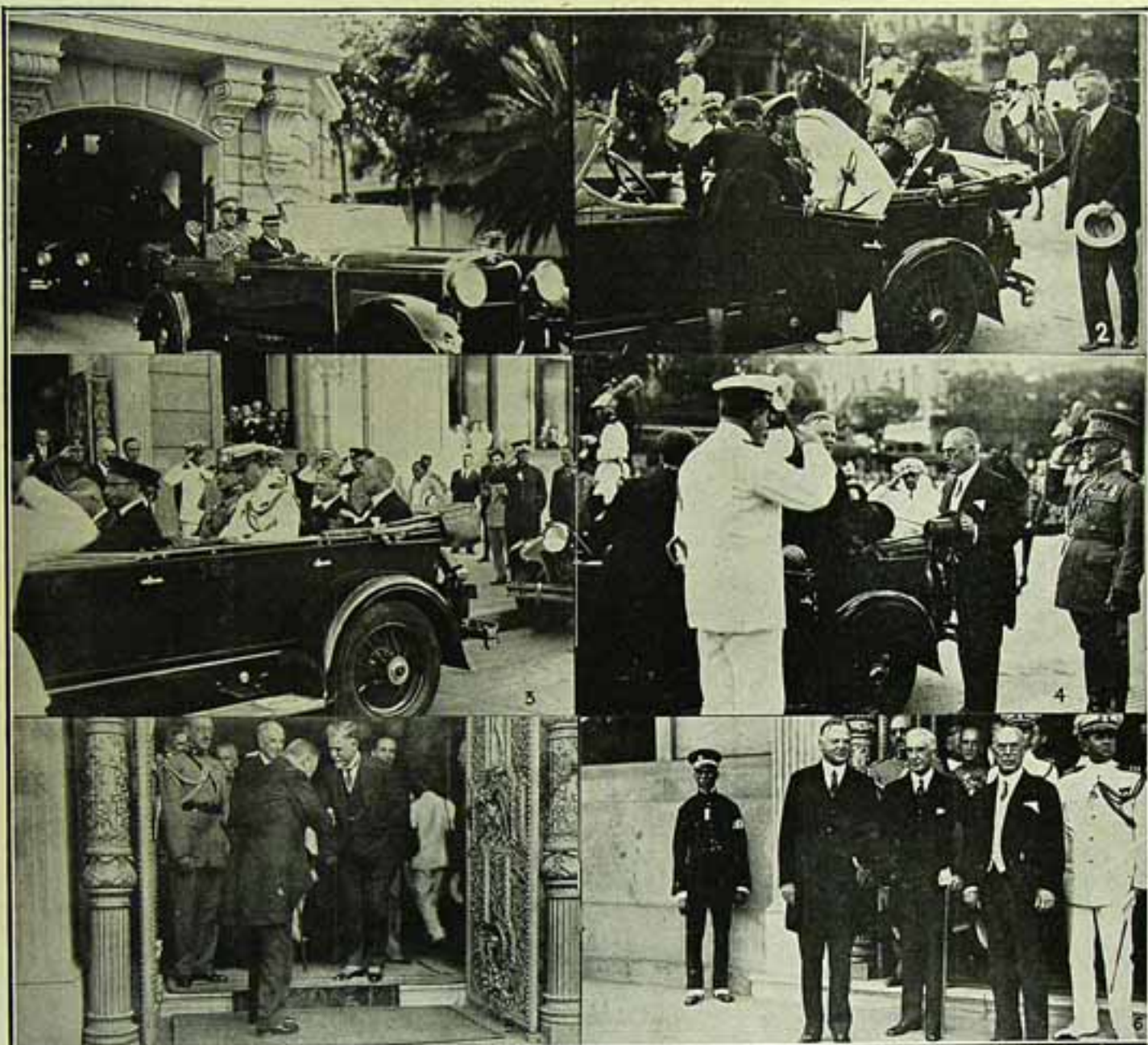
1) O "Utah", que conduziu o Sr. Hoover e sua comitiva; 2 e 3) flagrantes do desembarque do grande estadista na tarde de 21 do corrente; 4) Na Praça Mauá; 5) As Sras. Hoover e Washington Luís; 6) o povo na Avenida Rio



Branco, quando passava o imponente cortejo; 7) almoço oferecido à officialidade americana, nas Paineiras; 8) os officiaes americanos e

brasilieiros, no Corcovado, depois do almoço; 9) as tropas que prestaram continencia ao Presidente Hoover.

A O R I O D E J A N E I R O



1) O Presidente Hoover ao sair do Guanabara para o Palácio do Catete; 2, 3 4) flagrantes da chegada e saída, do Presidente Hoover, do Palácio do Catete, depois da recepção; 5) O Presidente Washington Luis despedindo-se do Pre-



sidente Hoover; 6) Uma "pose" na porta do Catete; 7) a marinha americana escrevendo a sua correspondência; 8) Par-

tida de marinheiros americanos para um passeio ao Corcovado; 9) um instantâneo pittoresco tomado pelo nosso photographo.



1



2



6



7



10



11



14



15

1, 2, 3, 4 e 5) Aspectos da cidade iluminada em honra do Presidente Hoover; 6) No Palacio do Cattete; 7) Senhora Hoover em visita à Senhora Washington Luis, no Palacio do Cattete; 8) O Presidente Hoover ao deixar o edificio do Supremo Tribunal; 9) Depois do almoço, na Embaixada Americana; 10 e 14) Na Camara dos Deputados durante e depois da sessão em honra ao Presidente Hoover; 11) No Palacio Guanabara durante a recepção aos membros da Cruz Vermelha Brasileira; 12) Aspecto da recepção no Palacio Guanabara; 13) No

O
PRESIDENTE
HOOVER
NO
RIO
DE
JANEIRO





Palacio Guanabara quando a Senhora Hoover recebia a representação do Centro Social Feminista; 15) Depois do almoço que o "Jornal do Brasil" offereceu aos jornalistas americanos, no Jockey-Club; 16) O Commandante do "Utah" em companhia do Almirante Pinto da Luz Ministro da Marinha e Addido Militar Americano; 17) Banquete offerecido pelos jornalistas brasileiros aos seus collegas americanos, no Copacabana; 18) Durante a corrida de gala, no Jockey Club, em 23 do corrente.



Os Srs. Angel Sojo, director de "La Razon" e Rodolpho Mezera, que chegaram ao Rio pelo "Cap Arcona" em companhia do Sr. Marcello Alvear, ex-presidente da Argentina. Os illustres jornalistas permanecerão na nossa cidade durante algumas semanas.



A inauguração da exposição de trabalhos escolares do Instituto Ferreira Vianna, mais uma vez evidenciou as condições pedagogicas das nossas professoras municipais. Na mostra oferecem trabalhos de real merecimento, trabalhos denunciadores dão só de rara intelligencia dos jovens estudantes assim como resultados efficientes



Exposição de trabalhos escolares no Instituto Ferreira Vianna



Grupo de alumnos do Instituto Ferreira Vianna que terminaram o curso primario do estabelecimento.



O Sr. Presidente da Republica fazendo a entrega de diplomas aos alumnos da Escola de Intendentes do Exercito, que terminaram o curso.

A S S U M P T O S



Outro aspecto da exposição escolar do Instituto Ferreira Vianna



Flagrante do incendio da "Passadeira Ideal", do Sr. Alvaro do Nascimento, na Rua do Rosario. A gravura mostra o momento que os nossos valorosos bombeiros atacavam o fogo perante compacta multidão de curiosos que todo o instante applaudia os valorosos soldados.



Grupo de senhoras que assumiram o encargo de distribuir donativos aos lazaros não hospitalizados.

da ultima reforma elaborada pelo actual Director da Instrucção Publica, Dr. Fernando Azevedo.

Como o Instituto Ferreira Vianna, as outras escolas apresentaram trabalhos orientados e dignos de especial registro. Em o nosso ultimo numero publicamos photographias que attestam claramente as nossas affirmativas.

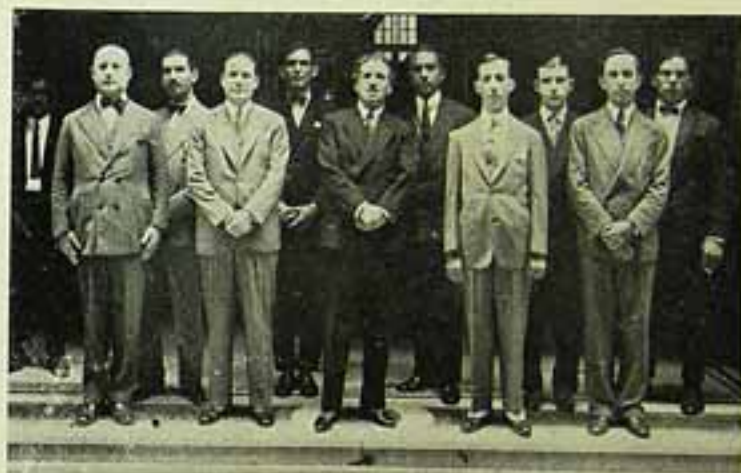


Grupo dos novos Intendentes do Exercito que terminaram o curso e que receberam os diplomas das mãos do Sr. Presidente da Republica.

CENTRO LOTERICO

Suas novas e luxuosas instalações

A inauguração da nova sede do *Centro Loterico*, na rua Sachet, 9, representa um grande progresso no commercio de bilhetes de loterias, no Rio. A fachada, toda em marmore de alto preço, ornada de artisticos bronzes; o balcão, ornado com o mais delicado gosto artistico, as installações todas, enfim, são indice da preferencia que do publico gosa o estabelecimento, que, de outro modo, não poderia assim transformar-se de maneira tão custosa.



Ao alto: A fachada de marmore.
Ao centro: O rico e artistico balcão
do Centro Loterico.
Em baixo: Casa Forte.



Auxiliares na porta do
Centro Loterico.

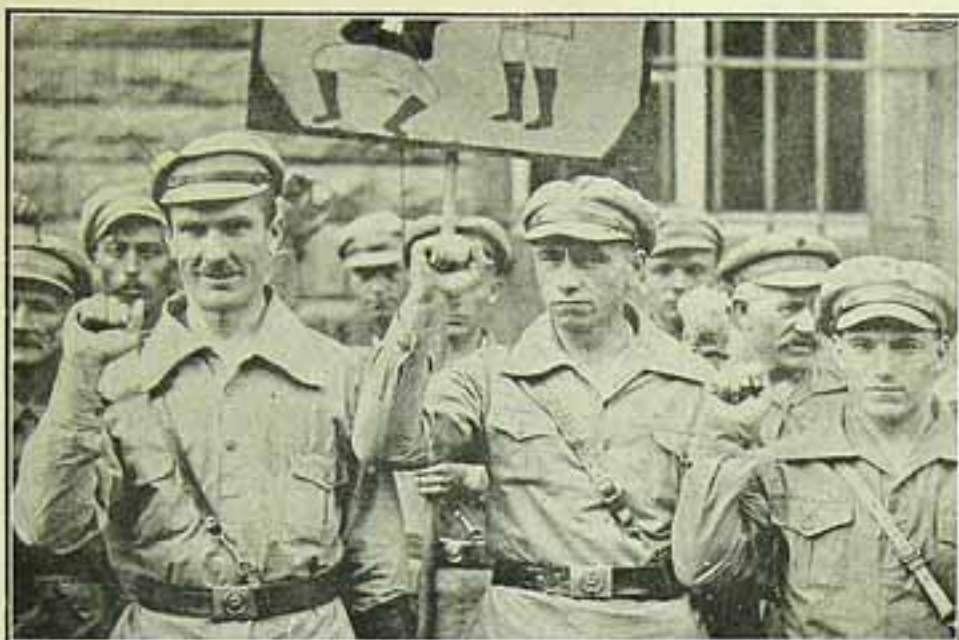
O *Centro Loterico*, que já gosa fóros de tradição na rua Sachet, 9, tem distribuido grande numero de premios maiores, importando isto no augmento de sua popularidade.

Justifica-se, portanto, o prazer com que registramos a grande transformação por que passou, tornando-se a mais luxuosa casa do seu genero de commercio, no Rio de Janeiro, o estabelecimento dos Srs. Vetere & Cia.

Ao alto: Arco de madeira, obra prima em talha. Em baixo: Escriptorio e casa forte do Centro Loterico.

FASCISTAS X COMMUNISTAS

COMMUNIS-
TAS VERSUS FASCIS-
TAS NA ALLEMA-
NHA — *Membros*
do Exército Ver-
melho da Allema-
nha — organização



Communistas que
às vezes chega às
viás de facto com
o Exército
Amarillo, os Fas-
cistas
Allemaes...



Krupskaya, viúva de Lenine, que está sendo utilizada pelo
Governo Sovietico como propagandista, conversando com
um grupo de estudantes russos, numa escola para
educação comunista.



Está á venda o CINEARTE-ALBUM, a luxuosa publicação
cinematographica editada pela S. A. O MALHO



Tropas fascistas constando de 4.000 homens, conhecidos na Alemanha como o "Exército Amarello", em parada atra-
vés de Berlim, onde ha pouco se reuniram em protesto contra o plano Dawes, de reparação, e a favor da "Resurreição
da Alemanha". Vinte e tres delles ficaram feridos em combates de rua contra os communistas e fascistas austriacos
— todos ilegalmente armados — em caminho para uma demonstração. O governo austriaco apesar, do perigo da
guerra civil, permittiu a milhares de fascistas e socialistas "meetings" rivais em Wiener-Neustadt, perto de Vienna.

"O MALHO" EM PORTUGAL



O novo ministério de Portugal em companhia do Chefe da Nação



Durante a conferencia de Gago Coutinho, na Academia de Sciencias e grupo feito, no palacio do Governo, depois que foi condecorado o Sr. Governador Civil de Lisboa,



O Sr. Cardgal Patriarcha presidiendo as cerimoniaes da enthronisação de Christo-Rei

PARA TINGIR EM CASA COM SEGURANÇA



**UNICO
EM SABONETE
QUE
LAVA E TINGE
AO MESMO TEMPO**



"Para todas...", a linda revista semanal, apresenta hoje uma interessante capa.



Santos Dumont visto pelo lapis de Lanza

O ALMANACH DO "O TICO-TICO" EM S. PAULO



Carroças que transportaram o "Almanach d'O Tico-Tico" para a estação D. Pedro II, no Rio



Outro flagrante do serviço de transporte no Rio.



O wagon da E. F. Central do Brasil carregado exclusivamente com o "Almanach d'O Tico-Tico".



Dentro do wagon, no momento da descarga, na estação do Norte, em São Paulo.



Pilhas de "Almanach d'O Tico-Tico" na plataforma da estação do Norte, em São Paulo.

UM WAGON DA CENTRAL, REQUISITADO PELA DIRECTORIA GERAL DOS CORREIOS,



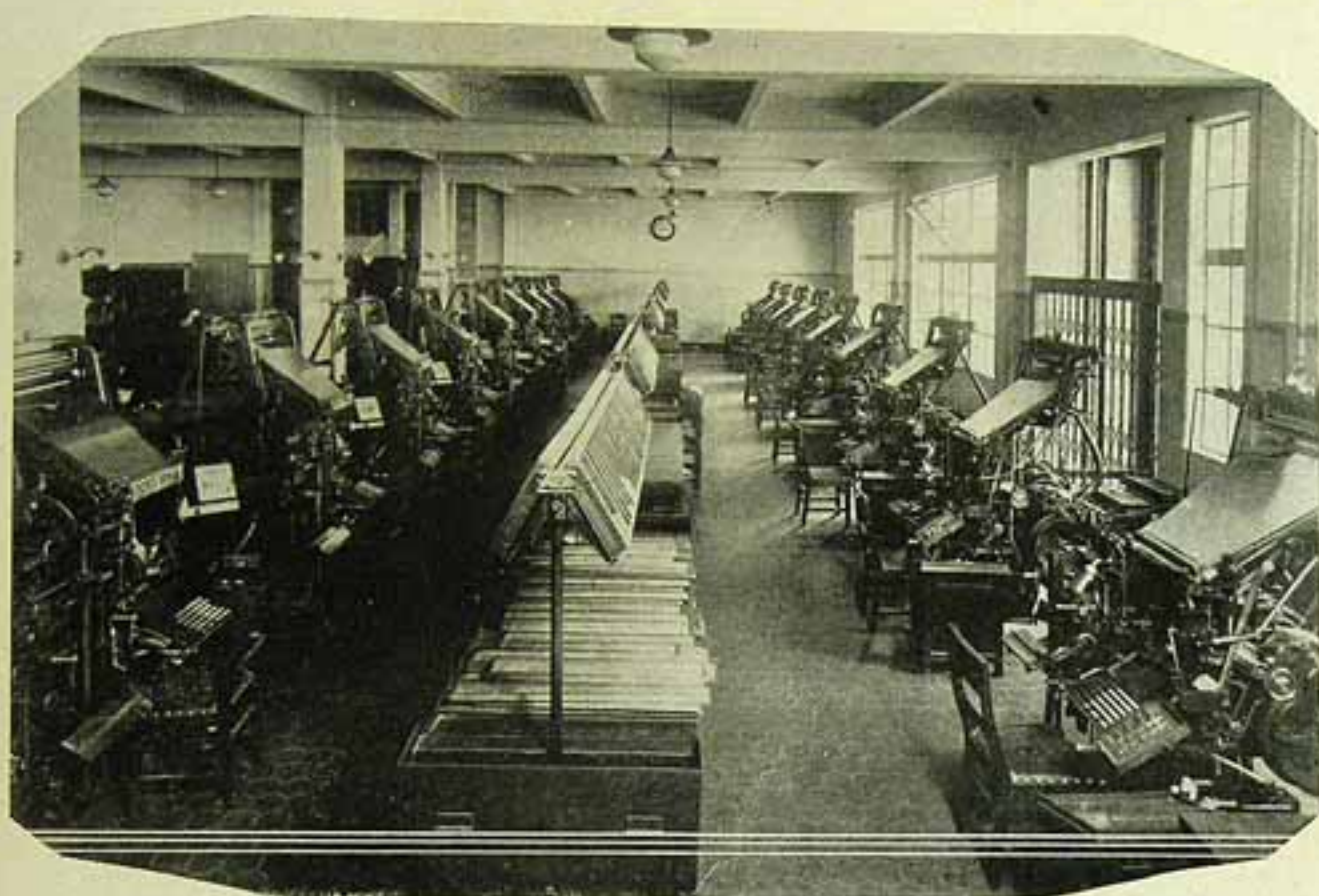
O transporte em São Paulo, da estação do Norte para a agência da Sociedade Anonyma "O Malho".



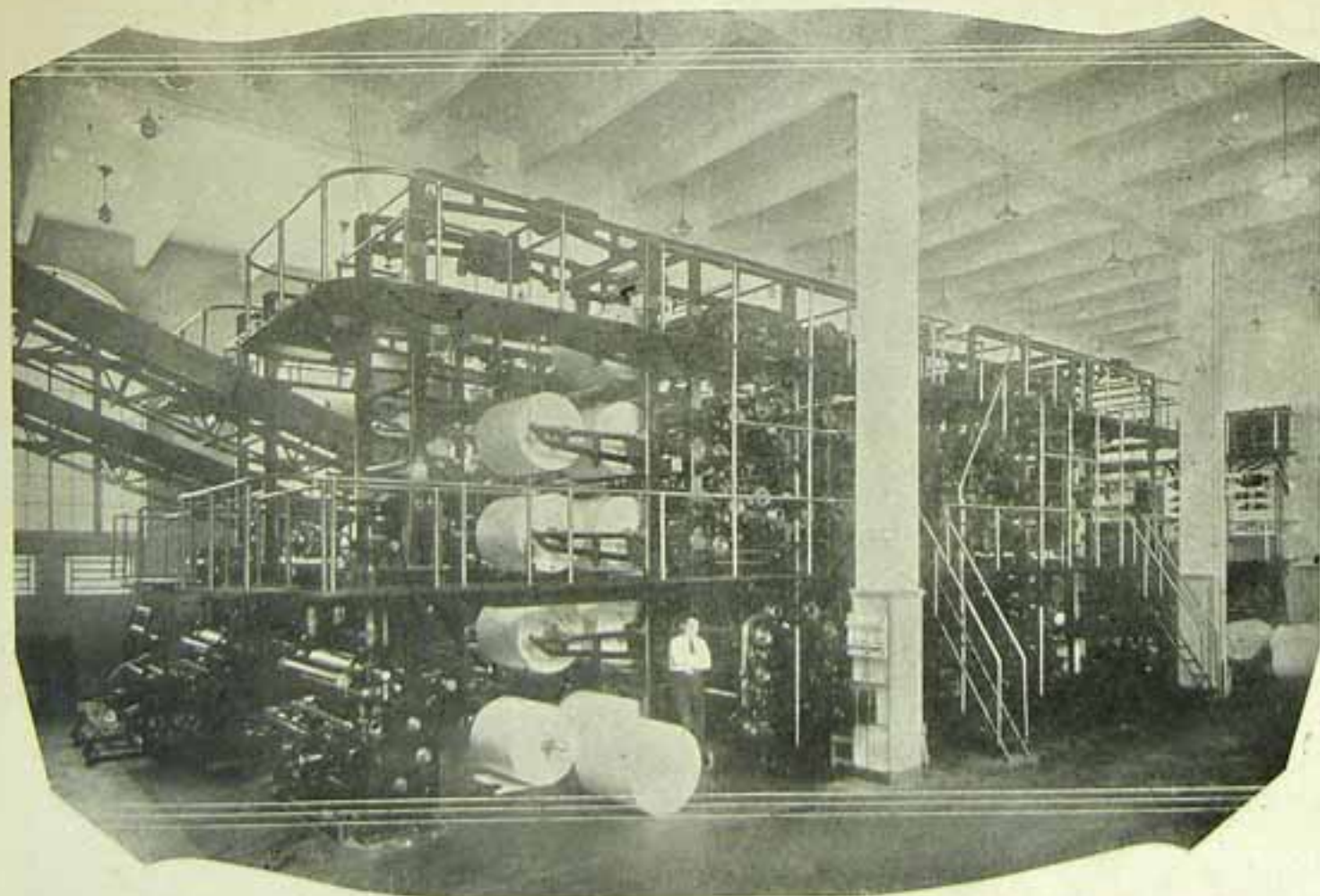
Carrinhos do serviço de transporte interno da estação do Norte, carregado com o querido annuario do "O Tico-Tico".

EXCLUSIVAMENTE PARA O SEU TRANSPORTE PARA A PAULICÊA

" O ESTADO DE S . PAULO "



Outra vista da equipagem dos linotypes destinados à composição de linha cheia



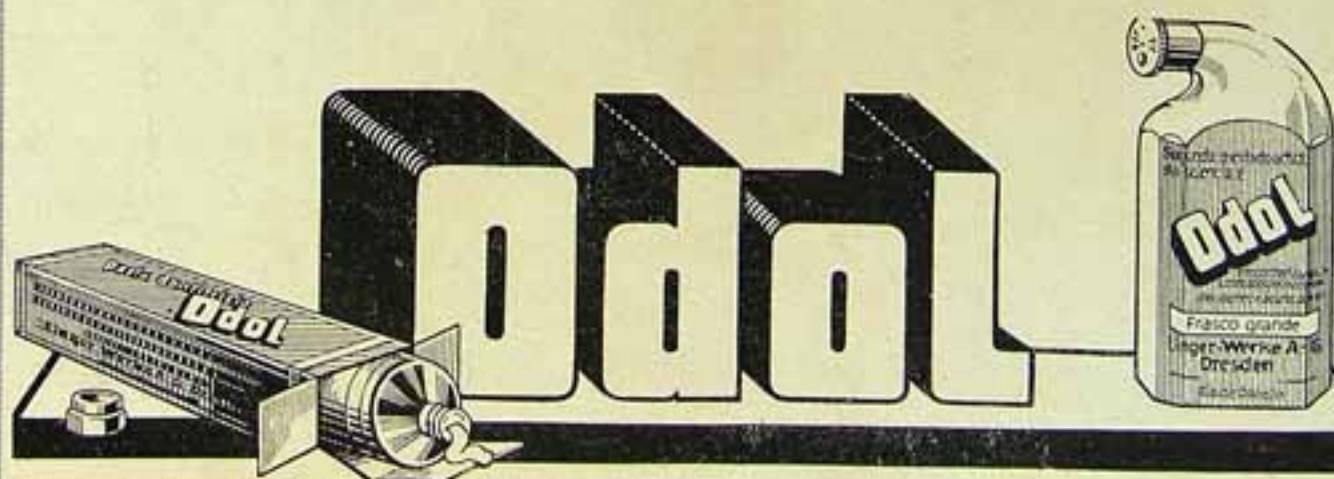
As duas rotativas octuplas Marinoni — Nas extremidades observam-se os aparelhos de rotogravura. Vêem-se também os transportadores de folhas para a secção de expedição.



Para se ter dentes bonítos, basta usar líquido "Odol" com "Odol" pasta.

O líquido *Odol* penetra em todos os interstícios dos dentes, embebe de substâncias desinfectantes os resíduos ali retidos, impedindo a sua decomposição e deste modo combate a causa da carie.

A pasta „*Odol*“ torna os dentes alvos, sem atacar o esmalte e impede a formação das pedras (tartaro).





A mãe de
Amalia

A MULHER QUE NÃO COME E NÃO BEBE HA DEZ ANOS !...



Amalia Baranda, a enferma de
Montecillo, que não come nem bebe
ha dez annos



O pai de
Amalia

No pinturesco recanto de Burgos, cheio de paysagens lindas — Montecillo — vive uma extraordinaria mulher que, pelo impressionante e ineditismo do seu caso, tem impressionado os centros scientificos da Europa, deixando-os mergulhados nas trevas das maiores duvidas. Precisamente ha dez annos, essa estranha mulher, estirada num leito, na sua poetica residencia, vive, presa de um incompreensivel e estranho mal, sem comer e sem beber!... Logo que a sua desconhecida molestia foi divulgada, quando ella vencia os primeiros seis mezes de absoluto jejum, caravanas de scientists se transportaram até ao delicioso rincão onde ella vive. E surprezos ficavam todos ao reparar que ella não revelava o mais ligeiro abatimento, mantendo-se inalteravel, os olhos com a expressão dos que vivem, normal-

mente, e a physionomia tocada da scintella — que tantas vezes falha — da saude.

Correram os annos, e o medico que desde os primeiros momentos a assistia — o Dr. Gutierrez — transportou-a à Zaragosa, submettendo-a ás apreciações do afaçado scientista hespanhol Dr. Horno que nada lhe poudes descobrir...

E afinal o caso, fundamentalmente extraordinario — unico na Historia da Medicina, — ficou sempre assim, desafiando todas as luzes da sciencia e zombando de todos os esforços e meditações dos scientists...

Já lá vão dez annos que a joven Amalia Baranda vive desse modo com os seus velhos paes, attrahindo a attenção de quantos visitam aquella provincia, sendo della, hoje em dia a maior curiosidade...



Na Bahia, por occasião das homenagens prestadas aos heroez brasileiros e italianos, em 4 de Novembro ultimo.
A' direita, vê-se o enlace L. Juracy Volpi-Adelina Onida

1929
Cinearte-Album

A' VENDA
EM TODOS OS
JORNALEIROS

**Luxuosa collecção de
retratos a cores dos
actores cinematographicos**

"Manhãs"

Beatrix dos Reis Carvalho não é um nome conhecido no mundo das letras. Vem-nos agora o seu primeiro livro de versos — *Manhãs* — que lhe dará essa publicidade. E não há o que estranhar no facto de Beatrix dos Reis Carvalho ainda não ser conhecida senão de uma roda de intimos do seu lar paterno. Ella nasceu cantando, fazendo versos... Mas isto faz tão pouco tempo! Ella é quasi creança. O seu livro é uma maravilhosa revelação.

Jóias Finas, Brillhantes, Metaes, Bronzes e objectos de arte
Officinas para concertos de Jóias e Relógios.

Dias, Leonidas & C.

JOALHEIROS

RUA REPUBLICA DO PERU, 123
(Antiga Assembléa) — Proximo ao
Largo da Carioca.
Phone, C. 296 — Rio de Janeiro

O TRATAMENTO POR ABSORÇÃO FAZ OS ROSTOS JOVENS

(Do "Home Maker")

O éxito tem coroado os esforços dos homens de sciencia que ha muitos annos procuram o methodo effectivo de extinguir a epiderme exterior do rosto, os casos de má cutis, sem dôr e damno.

O novo tratamento é tão simples, tão ligeiro e tão economico que é exquísito que ninguem o tenha descoberto antes.

Foi amplamente demonstrado que a cera pura mercolized (pure mercolized wax) que pôde ser adquirida em qualquer pharmacia, livra completamente por tratamento de absorção, toda a pelle velha, mostrando a cutis côr de rosa e joven que ha em baixo. A pure mercolized wax se applica á noite e lava-se pela manhã. A absorção limpa tambem os póros sujos, augmentando a capacidade respiratoria da pelle e funcionamento capillar, conservando a côr e a belleza natural da nova cutis.

✱ ✱ ✱

EXTRACÇÃO COMPLETA DOS PELLOS

Como desfazer-se duma maneira definitiva dos pellos, eis aquillo que muitas damas desejam conhecer. É uma verdadeira lantima que, até ao presente, não se tenha difundido de um modo mais geral o conhecimento de uma substancia que provoca o aniquilamento dos pellos. Esta substancia é o porlac puro pulverizado, que se encontra á venda em todas as pharmacias. O porlac se applica directamente ás partes do corpo onde crescem os pellos superfluos cuja desappareção se deseja. Este tratamento recomenda-se muito especialmente porque, alem de eliminar os pellos sem deixar rastro algum, faz que não voltem a apparecer, visto que o porlac provoca a completa destruição das raizes dos pellos.

Leiam PARA TODOS..., a revista
de arte, literatura e mundanismo.



Enlace Antonio Gonçalves Martins-
Margarida Rosener.



Sra. Mariinha Pereira, esposa do Sr.
Sylvio Pereira — Mossorô, Rio G.
do Norte.

ACADEMIA DE COMMERCIO

FUNDADA EM 1902 — DIRIGIDA POR PROFESSORES DA UNIVERSIDADE

UNICA instituição, no Rio de Janeiro, de ensino superior de commercio que, conferindo diplomas reconhecidos por lei federal como de carácter official (decreto 1.339 de 9-1-1905) funciona em proprio nacional.

CURSOS: PREPARATORIO (1 ANNO) — GERAL (4) — SUPERIOR (3).

Execução integral do Decreto n. 17.329 de 28-5-1926 que regulamentou o funcionamento dos estabelecimentos de ensino commercial reconhecidos officialmente.

AULAS: Diurnas, 2 turnos, 8-12, 12-17 e nocturnas, 19-22 para ambos os sexos. MATRICULAS — Em 1928 — 623 (170 mocas).

Instrução theorico-pratica habilitando para as carreiras commerciaes, industriaes e administração publica. Excellentissimo corpo docente — Concursos periodicos — Frequencia obrigatoria — Programmas rigorosamente executados — Instrução Militar — Curso de tachygraphia á machina.

Exames de admissão — 15 a 28 de Janeiro — Matriculas 15 a 28 de Fevereiro. PEÇAM PROSPECTOS — PRAÇA 15 — T. N. 7.842.

CAIXA DO "O MALHO"



VIRGILIO PEREIRA — Sua poesia: "Uma viagem" está muito infantil. Que pena que o senhor não tivesse naufragado antes de a escrever!...

K. LOURO (São Paulo) — As falhas que notei no seu trabalho são ligeiras. No dialogo, por exemplo, deve fazer um novo periodo paragrafo sempre que os interlocutores pronunciem nova phrase. Quando seu trabalho: "A logica do caboclo" for publicado verá o senhor as correções feitas. Continue a colaborar no mesmo genero. Estamos já fartos de versos e versos piégas, choramingas, que nos enviam ás toneladas!

J. W. COIMBRA (Paulicéa) — A falta de assignatura no seu trabalho: "Divagando" deveria ter sido um cochilo da composição ou da revisão, que *divagaram* também.

Por que mandou duas copias da "Adolescência"? Esse seu trabalho será publicado n'O Tico-Tico por ser mais proprio para ser recitado por uma criança, não acha? O soneto: "Anziedade" está fraquissimo, tendo ainda um fecho detestavel. O intitulado: "Através das idades" será publicado.

DOÇURA — Procure na secção "Graphologia" do Para todos... o estudo que pediu a'O Malho

JOAO JORGE (Cafelandia) — Sua poesia intitulada: "Quo Vadis", além de muito longa, está, como o senhor confessa, "com a argumentação um tanto ordinaria, bem assim como o portuguez e as rimas". O soneto que ha tempos remetteu ao meu "muito lembrado progenitor" (salvo seja) naturalmente não foi publicado pelas mesmas razões por que não o pôde ser a poesia enviada agora.

Abandone essa idéa de pretender fazer alexandrinos porque sabem barbaridades como esta:

"Onde vaes ó homem, com essa reacção
[que aterra,
Assim, de frente erguida? Nada te
[embaraça
Se queres desvendar a chave d'um
[mysterio,
Nem do vulcão atroz a lugubre fumaça?
Sondas, perscrutadas, e no fim queres
[co'imperio,
Esclarecer a origem do que tudo en-
[cerca?"

Faça quadrinhas de sete syllabas, trovas simples assim:

Um beijo na mão é doce
Porém, de certo, outro gosto
Elle teria si fosse...
Si fosse dado no rosto...

Não é mais natural e... mais bonito também?

PAULO NEURON DE PONTES (Quipapá) — Si as photographias que mandou não foram publicadas é porque não deram boa reprodução zingographicas. Mande outras provas bem nitidas. As *Quoaras* estavam boas e serão publicadas. Cumprimentos ao Dr. Galvão...

AFFONSO M. LOUZADA (Ipapema) — Por que no seu "soneto" misturou versos alexandrinos com decasyllabos e até com versos de seis syllabas? E' licença poetica? O soneto não permite essas licenças. E' uma forma rigida e classica nos seus 14 versos, obedecendo á mesma metrificação.



A' VENDA
EM TODOS OS JORNALEIROS

JOAO LOURENÇO FILHO (São Paulo) — O senhor tem autorização do seu reverendo amigo para mandar publicar seu soneto: *Libre arbitrio*? Pôde ser que elle, por modestia, ou outro motivo qualquer não queira ver seu trabalho publicado. E então? Mande dizer qualquer coisa neste sentido.

MILLE. PRIMAVERA — Seu trabalho sobre as estrellas errantes será publicado n'O Tico-Tico. E' mais proprio para as crianças, não concorda commigo?

MAGDA ROCHA (Bahia) — Nada tem que agradecer. Nem me recordo, mesmo, a que obsequio se refere. Escreva-me explicando isso. Sabe que o proximo *Almanach d'O Tico-Tico*

traz um lindo trabalho seu? Pois traz, sim, senhora.

EMMANUEL DE QUEVEDO (Rio) — O amigo pôde procurar no escriptorio mercantil da Empresa, á rua do Ouvidor, 164, os seus sonetos inéditos, conforme pediu que ali fossem deixados á sua disposição. Já não era sem tempo, heim?...

LAUDEMIRO ROSA (Morretes — Paraná) — Gratos pela remessa de seu folheto intitulado: *Do meu al-bum*. E desde que a maioria dos trabalhos nelle contidos já foi publicada n'O Malho, dispensamo-nos de dar opinião sobre o mesmo, não acha?

CORLUMBO (Victoria) — Seu soneto em alexandrinos e intitulado "Um sonho", tem versos como o primeiro do 2º quarteto, assim:

"Te aconchegava junto a mim que,
[ancioso",

que é um decasyllabo, sem falar na variação pronominal por que começa.

Em compensação o ultimo alexandrino tem 14 syllabas:

"Inda não me passou sequer dum mi-
[nuto de sonho."

Tome o conselho de camarada que dou ao poeta João Jorge: deixe essa mania de versos alexandrinos... e de sonetos também. Não se usa mais isto. Escreva quadrinhas assim:

"Sonhei contigo, querida:
Porém antes não sonhassel...
Ou então, por toda esta vida,
Do sonho não despertasse..."

MARIO M. DE CARVALHO (Suzano) — Seu soneto (sempre os sonetos!) "Lágrimas de flores está fraco. O segundo quarteto, por exemplo, é assim:

"E, sob essa paineira, silenciosa
cruz inunda minh'alma de emoção,
pois ella evoca uma mulher formosa
que ali morreu num dia de verão."

O *enjambement* do 1º com o verso é de muito má gosto. Quanto á "Oração á noite", creio que a emenda, aliás de pouca monta, chegou tarde mesmo com aquelle seu *corilo* com x... Verdadeiro cochilo...

ANTONIO C. DE ARAUJO (São João da Chapada) — Recebido seu soneto "Rosas", que será publicado.

NINOTAM — A substituição que pede tem pouca importancia. A carta que mandou foi encaminhada ao seu destino e quanto ao agradecimento, "não ha de quê".

CABUHY PITANGA JUNIOR

Rio de Janeiro

Sr. Dr. Menezes Doria — Meus cordiaes cumprimentos.

Sabendo que V. S. está em vespas de regressar para o Paraná, não posso adiar o grato dever de dar meu testemunho do resultado verdadeiramente admirável alcançado com o tratamento a que V. S. submeteu meu filho José, menor, para cura de hernia pelo processo do Sr. Coronel José Joaquim da Costa.

Impossibilitado como estava, o menor, por suas circumstancias especiaes de soffer o tratamento cirurgico indicado para o caso, foi que por conselho do meu amigo Sr. Dr. Leoncio Corra, o fiz levar a sua presença para o tratamento pelo processo Costa.

Se me não bastasse sua declaração, eu teria a dos Drs. Alvaro Andrade e Ildelfonso Cysneiros, que reputaram o menor inteiramente curado. Eu affirmo a V. S. que a hernia desapareceu e que meu filho não sente mais, absolutamente os incommodos de que padeceu por muito tempo, quasi que privado de movimento. E', pois, com muito jubilo que lhe faço esta declaração, autorizando-o a fazer uso della.

Renovo, com meus votos de feliz viagem, os agradecimentos de um pae sinceramente reconhecido pedindo que os transmita ao amigo Sr. Coronel José Joaquim da Costa.

J. Mattoso Maia Forte

(Firma reconhecida pelo tabellião Azevedo Milanez).

Juiz do Tribunal de Contas do Estado do Rio e redactor do *Jornal do Commercio*.

Residencia: Rua General Andrade Neves, 126 — Niteroy

Consultorio: Rua Sto. Antonio n. 4, 3º andar (elevador) em frente ao Hotel Avenida — Rio de Janeiro.

Illusão do Judeu Errante deste seculo...

(F I M)

como é e não como os homens querem que ella seja. Suas leis são immutaveis e no dia que apparecer um homem que as altere — para mim — todo o seu prestigio ruirá...

— Qual o seu maior prazer?

— O cinema...

— Gosta de ver films?

— Não. Gosto de fazel-os...

E contou que já tem trabalhado em varios films, um dos quaes — *Os olhos da alma* — com o grande actor Brazão. Fez, tambem, as *Loucuras do Fakir* e *Stoicismo de um martyr*, nos quaes lhe aproveitaram as qualidades photogenicas... Vae a Hollywool, com as suas barbas brancas e os seus cabellos longos expor-se aos olhos dos empresarios... para conseguir rendoso contracto porque, até agora, tem vivido do

producto dos seus livros e... do que lhe dão em troca do "decalogo do centenario", um prospecto em que faz a propaganda do vegetarianismo.

"Gaster"

Recebemos dos Laboratorios de H. Lima & Cia., de Alagôas, alguns vidros de "Gaster", o precioso preparado para o estomago, formulado pelo Dr. Jorge de Lima.

"Gaster" é um producto só agora lançado no Rio; mas no norte do paiz já tem conceito firmado entre os melhores dos seus congenes.

E ao despedir-se de nós sorriu ao ouvir a nossa pergunta:

— E' feliz?

— Felicissimo. Tenho um extraordinario bom humor, saude e tol... que quero mais?

E elle desceu a escada, não como um velho de sessenta annos, mas como um moço de vinte, levando-se a crer que a sua grande felicidade vem de sua grande illusão, porque, na vida, só é feliz quem vive enganado...

E elle se engana pensando que o seu apostolado poderá concertar uma peça ao menos desta grande machina desmantelada...

WINCHESTER

TRADE MARK



Lanternas electricas WINCHESTER

EFFICIENTES — DE CONFIANÇA

Luz instantanea sempre ao seu dispôr quando necessaria. A lanterna electrica conveniente para qualquer emergencia na escuridão. Leve sempre baterias Winchester nas suas lanternas para que lhe deem luz brilhante e duradoura.

WINCHESTER REPEATING ARMS
COMPANY

NEw Haven Conn. U.S.A.

A venda em todas as casas de electricidade
e armeiros.

ENTRE OS CANGACEIROS DE "LAMPEÃO"

(F I M)

xos ou relanceantes; e o Beija-Flor (Arthur José Gomes), que tem pelo menos umas vinte mortes na consciência, ou qualquer órgão metaphysico que lá exista dentro d'elle com esse nome lyrico.

O Sr. Eurico de Souza Leão, o chefe de policia que organisou a campanha de extermínio do cangaço, levada a termo brilhantemente pela brava policia pernambucana, contara-me que Beija-Flor, chegando ao Recife, capturado, fôra por elle pessoalmente interrogado durante longas horas, até alta madrugada. Negara sempre qualquer homicidio ou roubo, sempre macio, geitoso; e por fim offerecera-se para servir-o em casa como criado de confiança... Não houvera nenhum ardil nesse offerecimento. E' que Beija-Flor, suave, brando, é como todo cangaceiro: de maneiras timidas e intenções amáveis...

Inda á Casa de Detenção, em companhia do delegado do 1º Districto, Dr. Mauricio Pinheiro Guimarães, meu desejo maior era ver Beija-Flor, por causa da aneddotica, do detalhe pittoresco. Quem sabe se elle teria desejo de ir conmigo para a França, bicho raro, como a "fermosa Paraguassú", que foi conhecer a corte de Catharina de Medicis?

Entro na Casa de Detenção, situada numa velha fortaleza adaptada para prisido. Longos corredores partem da sala dos guardas: são as "raias". Aqui a de setenciados, aqui a de simples detentos... O tempo é pouco para olhar tudo. Caras indifferentes se encostam a grossos varões. Um letreiro ordena: "Não se approxime da grade". Entretanto, estes presidiarios, entre os quaes alguns famosos, como o conversador Antonio Silvino, não estão com ar de atemorizar ninguém. Suas roupas azues, pacificas, infundem confiança.

— Beija-Flor? Está numa comarca do interior, respondendo jury...

— Que pena! Nesse caso os outros. Onde estão os outros companheiros de Lampeão?

O funcionario amavel, que nos acompanha, gordo e risonho, informa:

— Companheiros do Lampeão? Ha por todos os cantos nesta casa.

Afinal, decide-se: iremos á sapataria da Detenção. Muitos delles estão aprendendo o pacato officio de remendar solas, que lhes deve offerecer motivo para meditações philosophicas, ao tomar da navalha de cortar couro...

Estou no centro de um vasto barracão, onde cerca de oitenta homens, de martello ou navalha em punho, batem pregos ou riam grossieiros pedaços de bezerro, todos elles em silencio, attentos, num ambiente de tranquillidade. O sol invade o salão. Dir-se-ia uma officina de ordeiras creaturas que jámais forneceram passagens de ida para o mundo...

Um guarda grita:

— Gente de Lampeão! Quem é que tem ahi do grupo de Lampeão?

Outro guarda aponta para um homem de costas:

— Este ahi.

O sujeito, posto de pé, tem mais de dois metros. Sim senhor! Imagino logo carnificinas horriveis praticadas pelo latagão. E' um caboclo sympathico. Adeanta-se para nós:

— Desculpe. Eu não sou do grupo de Lampeão. Estou aqui por outro motivo...

E' bem falante, natural, educado. E como nota nos meus olhos uma sympathia qualquer, procura explicar-me, tomar-me para o seu partido, na suposição de que sou alguma autoridade que pôde remediar os seus trinta annos de prisão...

— Trinta annos?

Sim, está condemnado a trinta annos, por homicidio; porém, não tem nada com esse crime. E começa a contar...

Um rapazinho de uns dezoito annos, vem chegando. Já outros detentos nos rodeiam, uns risonhos, fazendo facécias com o nome de Lampeão.

E' Genesio Vaqueiro, vulgo Mourão,

DIARIO DA NOITE

Jornal de larga circulação no interior dos Estados de São Paulo, Goyaz, Matto Grosso, Minas Geraes e Norte do Paraná.

ASSIGNATURAS
PARA

1929

ANNO ... 40\$000
Semestre 25\$000

NOTA — Para assignaturas annuaes fazemos a bonificação desta data até o fim do corrente anno, vencendo-se estas a 31 de Dezembro de 1929. Em nossa Administração, para a capital, e, no interior, com os agentes

RUA LIBERO BADARO, 40
sob,
— Caixa Postal, 2030.

— Você era companheiro do Lampeão?

— Andei com elle só uns dias.

— E antes disso?

— Vivía na agricultura, no município de Villa Bella.

Uns dias... Não é possível acreditar em Genesio Vaqueiro. O delegado Mauricio Pinheiro Guimarães sorri.

— Porque entrou para o grupo? Não era melhor a vida honesta da agricultura?

— Fui iludido

— Ah, você foi iludido? E o Lampeão foi quem convidou você?

— Não senhor

— Então quem?

— Foi um homem lá...

Mourão - discreto Depois, quero saber, como é natural, quantas mortes elle viu...

— Nenhuma.

Afinal, Mourão não viu, não sabe, não conta... Tem dezoito annos. Andou com Lampeão mas não refere nenhum facto, nenhuma circumstancia. Si elle não fosse um sertanejo bronco, encontraria uma formula pernostica: nada sei, foi como um sonho...

O apertado circulo de sapateiros de blusa azul que nos rodeia (quasi todos, informa o guarda, criminosos de morte) abre-se para dar passagem a um indio. Um cabello comprido cae-lhe por cima da orelha.

— Este quem é?

Vozes, unanimes:

— E' o Barauna.

E' Antonio Gregorio, do município de Floresta. Também vivia da agricultura antes de se entregar ao cangaço. Igualmente, entrou "inludido" para o bando de Virgolino Ferreira da Silva, o Lampeão.

— Você ganhava muito dinheiro, Barauna?

Barauna sorri. Tem os dentes pontudos, serrados. As maxillas angulosas crescem-lhe, quando sorri.

— O chefe era bom Barauna?

Novo sorriso. Parece boa pessoa, este Barauna... Dava um excellente criado de quarto para o Sr. Eurico de Souza Leão! Então, na arte de engraxar as botas — arte tão pacifica — Barauna ha de maravilhar.

— Eh, Ventania — gritam para um mulato de olhos verdes.

— Oh, você é que é o celebre Ventania? Pois Ventania, muito prazer em vel-o de perto, com boas disposições...

Ventania, modesto, abaixa a cabeça. Explico que preciso ouvir d'elle alguns episodios interessantes sobre a vida do cangaço. Ventania fixa em mim, um momento os olhos buliçosos, depois abaixa de novo a cabeça encarapinhada. Como que esta assembléa de presidiarios o acanha. Tem pudor? Não, é que Ventania é cangaceiro do grupo de Lampeão: não viu, não sabe... Subito, estúpido, faço uma pergunta chocante:

— Quantos você mandou para o inferno, Ventania?

Elle se encolhe: brigou algumas vezes, mas não matou... Defendeu-se.

— E aquelle caixeiro viajante que vocês enroalram em coberturas e queimaram vivo?

Não sabe disso.

— E os fuzilamentos?

Não sabe também. Ventania seria um admiravel hortelão, pacifico, quieto, mettido com as couves e o estrume. Desanimado, abraço Ventania e o chamo á parte: para que elle me conte, em segredo, um assassinato, pelo menos um... Ventania ri obliquo, com os olhos verdes a fuzilar. Não sabe, não viu...

Um sentenciado, no grupo que nos rodeia, exclama:

— O promotor, para fazer uma accusação damnada, não precisa mais que olhar esses olhos de gato bravo...

Gargalhadas estouram. Ventania torce-se, tímido, sorrindo um meio sorriso equivoco.

— Você apreciava muito Lampeão?

Elle sacode a cabeça negativamente. Todos nos espantamos. A razão é convincente:

— Andou desrespeitando uma pessoa de minha familia.

— Quem?

— Uma prima casada.

— Ah!

Já não estava mais no bando, diz elle, quando isso se deu. E Ventania foi caçado pela policia... Ventania ia ser destruidor de Lampeão, certamente. Não será caso de offerecel-o á policia do Estado da Bahia, em cujo sertão Virgolino acampou?

Ventania ainda não respondeu jury. Quando o fizer, tomará sem duvida trinta annos. E' a pena maxima, mas é também a minima para este povo do cangaço... Os confrades da sapataria correccional opinam que para se avaliar das provaveis façanhas de Ventania basta examinar-lhe os olhos esquivos e faiscantes de felino feroz, sob a carapinha de mulato do sertão. Sobre Ventania, que não teve tempo de vingar a prima! Esse rapaz não tem ainda vinte annos, já é celebre e antes de tudo isso, como os outros, vivia nos misteres idyllicos da agricultura... Lampeão fez a sua gloria e a sua perdição.

RIBEIRO DO COUTO

ALMANACH

DO

TICO-TICO



O MELHOR ALBUM

INFANTIL

No Rio: 5\$000

Soc. Anonyma "O Malho"

O MAIS VARIADO LIVRO DE HISTORIAS

Pelo correio: 5\$500

Rua do Ouvidor, 164 - Rio

UM PRESENTE DE NATAL BONITO E UTIL

LADRÕES SUPERSTICIOSOS

PORQUE O OSWALDO ROSSI TEM OGERISA AOS "CHAUFFEURS"

Dos gatunos "leaders" na audácia e na coragem, Oswaldo Rossi, que, às vezes, se chama João Pagliano, é dos mais afamados. Mas a sua colera permanente contra os chauffeurs, nascida de uma superstição, também é bem conhecida. E é elle mesmo quem explica essa ogerisa na coincidência alucinante de que é sempre victima ao fazer qualquer "trabalho". Por mais de dez vezes foi preso graças a curiosidades dos motoristas outras vezes por mero acaso. Mas o seu ultimo fracasso jamais lhe sahirá da memoria, tão amargas recordações elle lhe provoca.



Eram tres horas de uma madrugada de inverno. Fôra feliz num assalto que levava a effeito em Copacabana, trazendo nos bolsos joias que avaliava em cem contos. Caminhava já pela rua Marquez de Abrantes quando sentindo-se cansado chamou um taxi que passava:

— Para a rua do Constituição!... O chauffeur obedeceu-o... naquella rua Rossi pulou e entrou na rua Léo, indo para a hospedaria onde morava. Eram nove horas de manhã e ainda dormia a sono solto quando sentiu baterem á porta. Abriu-a e viu o chauffeur que o servira horas antes, seguido de um agente, de guarda-civil e de um outro homem. Revisaram-no e vendo as joias retiradas dos seus bolsos, o cavalheiro, serenamente disse:

— São estas mesmas... Rossi desesperou-se e indagando como o descobriam ouviu do agente a explicação: amigo intimo do "chauffeur" em contrando-o disse-lhe que a delegacia

acabava de receber uma queixa de furto.

O motorista referiu-se ao estranho passageiro.

Fôram, elle e o agente, á galeria da 4.ª auxiliar e ali reconheceu o passageiro. Ladrão que pula na rua da Constituição mora na celebre hospedaria... e é por isso que o Rossi odeia os "chauffeurs", fugindo delles com pavor indescritivel.

INVESTIGADOR FONSECA.

LEIAM

CINEARTE
AS QUARTAS-FEIRAS

— 53 —

Molano

NEURASTHENIA

ASTHENIA

POST-GRIPPAL

PRE - TUBERCULOSE

PILULAS

VIRTUOSAS

(PILULAS DE PAPAÍNA e PODO-PHYLINA)

Empregado com successo nas molestias do estomago, fígado ou intestinos. Estas pilulas além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do fígado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funcções gastro-intestinaes.

A venda em todas as pharmacias. Depósitos: J. FONSECA & IRMÃO. — Rua Acre, 38 — Viduo 23500, pelo correio 35000 — Rio de Janeiro.

Humorismo

A'S CLARAS

Era bem tola minha avó outr'ora,
Em usar os baldes e mais anquinhas
Que as moças do seu tempo eram
[mesquinhas]
Na exhibição dos dotes da senhora.

Tinham, talvez, roupa demais, embora.
Tinham porém, o porte das rainhas
E os meus avós não viram, das pri-
[minhas],
O que a moda requer se mostre agora.

Era culpado d'isso o tempo antigo.
Pudica era a mulher, leal o amigo,
Honrado o portuguez, com seus patacos.

Hoje tudo differe, e com razão
Já ninguém mais resiste á tentação
E não se compram mais nabos em
[saccos].

ALÍPIO BORLA

QUE PEDAÇO!...

Pela tua cô morena,
Pela luz do teu oiá,
Por tua bocca pequena,
Pelo teu geito de andá;

Pela tua voz amena
Tão boa de se escutá,
Pelo teu cõllo que apenas
Começa a desabrochá;

Pelo teu nome — Maria,
Pelos teus óio de pomba
Que tanto me faz pená:

Carcúlo que maravia
Vae levá Mané Pitomba
Com quem tu vae se casá!...

MATTOS ALÉM

VERBO DAS SOMBRAS...

Eis ani o mais bello livro de versos, publicado nos ultimos tempos. Roberto Gil, o artista que trabalhou, é, incontestavelmente, uma verdadeira revelação da arte poetica.

Os seus versos, soberbos de imaginação, lembram as aguas prateadas e sonóras de uma cascata que cahisse do infinito e carregasse, em seu percurso, uma léva de estrellas.

Retrato fiel da sua alma de sonhador e de estheta, o livro de Roberto Gil é um manancial de lagrimas incontidas.

No poema *A' minha Mãe*, quando se leem estes versos admiraveis:

(Ah! não sei como escreva estes versos... o pranto
Gota a gota, me cae dos olhos...)

não se pôde duvidar de que o artista os escreveu chorando
Transcrevo abaixo o soneto *O Artista*, uma verdadeira
Joia de arte:

1-1-929

Levis & Cia.

representantes dos celebres Chronometros
Levis

desejam Boas festas e feliz anno novo aos
seus freguezes e amigos

HISTORIA DE UM GRANDE AMOR QUE FENECEU...

Amei-te. Amei-te com um affecto
e dedicação quasi indefiníveis.
Parecias-me uma santa divinizada
no seu altar, para a minha eterna
adoração!...

Uma vez, — no momento em que
falavamos sobre a estrada tão diffi-
cil que tinhamos de atravessar, —
disseste-me, resoluta e firmemente
cousas que julguel impossiveis.
E eu pensei que o que me dizias era,
com effeito, o grito de protesto de
um coração opprimido!

Depois vi que realmente a impossí-
bilidade era o razão de ser daquelle
Grande Amor que velu tão criança
ainda e se foi após ter crescido tan-
to...

Quanta Ilusão! Quanto sonho des-
feito!
Nesta vida tudo é superficial, tudo é
ephemero, tudo é ficticio.
Para mim, a propria realidade é du-
bia e enganoso.

Hoje nada mais me resta; nem mes-
mo uma scentelha... um fragmento.

Como é triste o destino da folha que
se desprende da arvore baloiçada
pelo vento!
Cae... Sécca... Aniquilla-se com
o tempo...
Maceló, 1928.

ANTONIO LAMENHA FILHO.

O Conselho, ou alguém por elle,
depois de chorar o seu morto illus-
tre, no desastre do "Santos Du-
mont", roubou-lhe os votos... Sim
mandou reconhecer em seu logar um fuão
qualquer. Ahi está porque muita gente des-
confiou das suas lagrimas, vendo desappa-
recer Labouriau! Na logica dos que o co-
nhecem, o Conselho só podia ter prazer,
com o baque do grande soldado democra-
ta. Livrara-o a morte d'aquelle bravo ci-
dadão que ousara transpor-lhe os muros
de primeira cidadella da fraude eleitoral...
Nós não queremos ir mais longe com o pu-
blica. Mas parece que a razão está com
elle. E antes de qualquer outro attestado
neste sentido, o conselho terá fornecido o
seu, que é, de resto, o mais insuspeito de
todos...

"O ARTISTA

Tu, artista revél, na tortura inaudita
Desse tedio immortal, sonhador delirante,
Vives; e em torno a ti, em aspasmos, se agita
A Humanidade — torva e barbara bacchante!

Para a tu'alma, a Vida inclemente e maldita,
E' um inferno maior do que o inferno de Dante,
E o Mundo não comprehende essa angustia infinita;
E ha Alguem que não sente esse amor crepitante!

— Que importa, si o pendão das estrophes arvóras?!
E tombando, afinal, no entrechoque das lutas,
Tombas amortalhado em lagrimas sonóras?!
As tuas ansias, quem chegará a entendel-as?
— O' grande soffredor, ó poeta, as pedras brutas
Não podem comprehender o sonho das estrellas..."

ALBERTO RENART



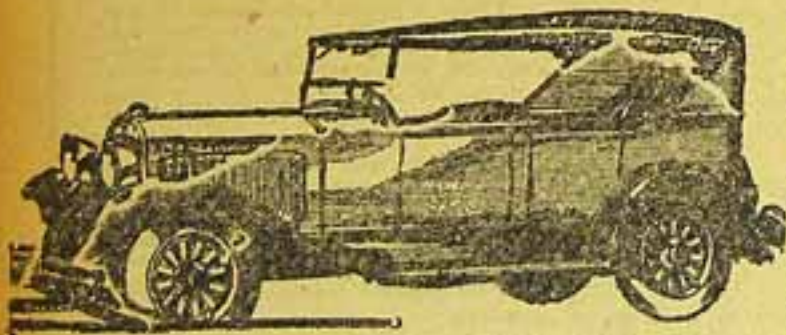
CONSELHOS AOS AMADORES

E' simples comprehender ser muito mais facil pôr um automovel em marcha em terreno plano do que numa rampa. Neste ultimo caso, o esforço do motor é evidentemente maior.

Sendo a rampa que se tem de galgar muito ingreme, convém calçar por detras as rodas trazeiras, afim de que se possa alargar os travões; desligue-se a união da fricção e accelere-se o motor; engrenada a primeira velocidade, engate-se progressivamente a união, deixando-se o carro atingir a velocidade normal, para, então, mudar-se para a segunda velocidade e desta para as seguintes.

A rampa sendo suave, accelera-se o motor, mantendo o travão apertado enquanto se liga a primeira velocidade. Vae-se, em seguida, alargando a pouco e pouco a alavanca do travão á medida que se liga a união de fricção e se accelera o motor. Estas tres operações devem ser feitas simultaneamente. D'ahi passa-se á segunda, á terceira velocidade, etc.

Na mudança de uma velocidade inferior para uma immediatamente mais alta, deve-se desembraiar completamente, alliviando o accelerator, pôr a alavanca de mudança de velocidade no ponto neutro, mantendo-a nessa posição num curto instante e engrenando, successivamente, nas velocidades seguintes. Em caso contrario, de mudança de uma maior para uma menor velocidade, deve-se desembraiar e alliviar o accelerator, pondo a alavanca em ponto neutro, embraiando e accelerando; seguidamente, desembraia-se, mudando rapidamente a velocidade, embraiando e accelerando de novo.



O 50.000° CHEVROLET, EM S. PAULO

São Paulo é, no Brasil, a capital do automovel. Centro do commercio automobilistico do paiz, suas projecções alcançam-lhe os pontos mais remotos, que são postos avançados na esteira de luz rasgada á simples aproximação do automovel. O Brasil, portanto, aproveita, em fortes reflexos, a situação em que São Paulo se collocou nesse particular. O Brasil todo recebe os influxos do progresso que lhe transmite o automovel, de cuja actuação, em alguns annos, no meio nacional se conhece forte copia de influencias beneficás.

Por isso é que sempre recebemos com jubilo noticias do teor da que se revela pelos titulos acima, o que é um indice de que não se vê solução de continuidade

para esse periodo de realizações a que vamos assistindo e de que o automovel tem sido um dos mais valiosos factores.

Mas, representando apenas isso, ainda assim mereceria que se lhe desse todo o relevo o facto que a General Motors hoje commemorou.

E' interessante, no entanto, chegar-se aos primordios do facto em apreço, pois que é resultante da conjugação de esforços notaveis, applicados ininterruptamente pelo espaço de tres annos em S. Paulo.

A General Motors of Brazil, S. A., que monta, em sua fabrica, á avenida Presidente Wilson, os Chevrolets que se destinam aos compradores de todo o paiz, acha-se installada em S. Paulo desde 22 de Janeiro de 1925, 14 mezes e meio depois, apesar das innumeras difficuldades que se lhes antepuzeram, os organizadores da nova sociedade anonyma, tendo conseguido estabelecer com segurança as bases da obra grandiosa que pretendiam realizar, entravam no mercado de automoveis do Brasil com um parque de dez mil Chevrolets. Em 435 dias, pois, a fabrica da General Motors montára uma dezena de milhar de automoveis só de uma marca! Continuou, porém, a acção constructora dos technicos americanos que se achavam á testa da organização. E, assim, tendo vendido no primeiro anno de actividade 2.873 automoveis Chevrolet, de passageiros e 1.564 de carga, da mesma marca, já no segundo anno vendiam 5.906 da primeira categoria e 5.314 da outra. No terceiro anno subiram ainda esses totaes, chegando, respectivamente, a 7.208 e 9.468. Uma vez mais, contudo, a General Motors bateu seu proprio record, porquanto, nos dez primeiros mezes do anno corrente, atingiram a 8.953 as vendas de carros de passageiros e a 9.972 as de carros de carga!

Todas essas vendas dão um total geral de 24.940 automoveis de passageiros e de 26.318 de carga, vendidos em tres annos e oito mezes.

E' preciso, porém, que se considere que esses numeros se referem somente a Chevrolet, visto que, contando todos os automoveis que a General Motors fabrica, é de 59.047 o total de carros, tanto de passageiros como de carga, que ella vendeu desde que iniciou sua actividade no Brasil, até o mez de Novembro. Desse total, como se terá notado, quasi a metade é de automoveis construidos nos ultimos doze mezes.

Vultosissima, pois, a obra que em menos de quatro annos effectuaram os dirigentes da General Motors no Brasil, hoje a maior organização automobilistica do paiz, como do mundo é a General Motors Corporation, nos Estados Unidos.

Mas, afim de se ter novo elemento para avaliar o que ella é, em nosso paiz, basta dizer que, só em São Paulo, isto é, sem contar as tres filiaes que se localizam em Recife, Bahia e Porto Alegre, dá a General Motors occupação a 1.089 pessoas, sendo 354 empregados de escriptorio e 735 operarios. Desse numeroso exercito de auxiliares 416 são brasileiros e 673 são estrangeiros, entre os quaes se acham representantes de mais de 20 nacionalidades.

E' com o auxilio desse numeroso pessoal que a General Motors pode montar, num só dia, 100 Chevrolets, fóra os automoveis das demais marcas que produz.

O AUTOMOBILISMO NA AFRICA DO SUL

Em Lourenço Marques tiveram lugar as mais importantes competições automobilísticas que cada anno, nesta estação, se effectuam na Africa do Sul, ás quaes participam os automobilistas dos principaes centros de Natal, do Transvaal e da Rhodesia Meridional.

O programma comprehendia:

- 1° — Uma corrida em subida;
- 2° — Kilometro com sahida carro parado;
- 3° — Kilometro lançado;
- 4° — Uma Gymkhana e uma carreira de velocidade de Bohane até a Lourenço Marques.

Tomaram parte: um Oakland de 6 cylindros; um Crysler 82.

HOLMBERG, BECH & CIA. LTDA.

Rio de Janeiro
Rua S. Pedro, 106
S. Paulo
Rua Libero Badaró, 171

ESPECIALIDADE

EM
PAPEL DE TODAS AS QUALIDADES —
PAPEL COUCHÉ

**Fabrica Zander, a melhor
fabrica da Allemanha.**

MACHINAS DE IMPRIMIR

M. A. N.

Os maiores fabricantes de machinas planas e rotativas.

Está á venda o melhor presente de Natal, o ALMANACH D'O TICO-TICO para 1926

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120 — RIO — Telephone Norte 4424

Que é o expoente maximo dos preços minimos

Durante este mez, Vao beneficiar suas Exmas. freguezas apresentando novra modelos, que serão vendidos a preços excepcionaes, para, desta fórma, agradecer a preferéncia com que é distinguida.

SAPATOS LUIZ XV FEITOS A MÃO — ALÉM DESTES OUTROS MODELOS



35\$000 Chics e elegantes sapatos em fina pellica envernizada preta com linda fivella de metal prateado sob fundo preto, artigo de lindo effeito, em salto cubano, médio, Luis XV.

45\$000 O mesmo modelo em finissima camurça preta, todo forradinho de fina pellica branca, proprios para grandes "toilettes", salto Luis XV, salto cubano.



Superiores sapatos de fina pellica envernizada preta todo forrado de pellica cinza e linda fivella de metal, salto baixo, proprio para mocinhas e escolares.

De ns 28 a 32 25\$000
De " 33 a 40 28\$000

Porte 2\$500 por par



Ultima novidade em Alperentins

Finas e solidas alperentins de pellica envernizada preta, com lindo florão na gáspes, tipo meia pulseira, creação exclusiva da Casa Guiomar.

De ns. 17 a 26 8\$000
De " 27 a 32 10\$000
De " 33 a 40 12\$000

O mesmo modelo em lindo couro naco de cor cinza, ou beije palha, também com florão e todo forrado.

De ns. 17 a 26 10\$000
De " 27 a 32 12\$000
De " 33 a 40 14\$000

Pelo Correlo mais 1\$500 por par.

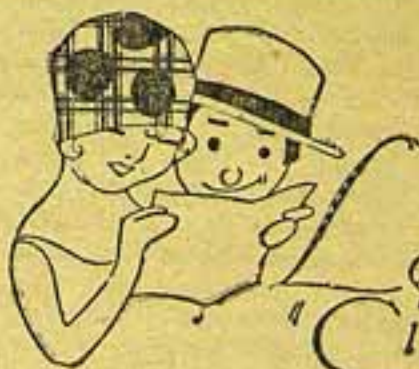
Remettem-se catalogos illustrados a quem os sollicitar.

Pedidos a JULIO DE SOUZA

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

A RAINHA DAS REVISTAS

EDITADA PELA
S. A. "O MALHO"



Leiam
"Cinearte"

6º TORNEIO DE 1928 — NOVEMBRO
E DEZEMBRO

PREMIOS: 1 obra literária a cada um dos vencedores de 1º e 2º lugares e só que fizer metade dos pontos líquidos obtidos pelo decifrador que, no torneio, figurar na frente da lista geral, ou que fique próximo dessa metade.

CHARADAS NOVISSIMAS 241ª a

1-3-E' um infortunio um homem educado tolerar um incivil.

Frei Paulino (Carangola)

2-2-E quando houve a falha começou a "doença". O resultado foi o Simões perder a língua.

Gavroche (Do B. dos Fidalgos — Santos).

2-1-Sobre um "ídolo japonês" irei escrever no fim da vindoura semana uma novella popular.

Jasbar (A. C. L. B. — Indayá, Minas).

2-1-O defeito da "ilha" que fique só na "ilha".

João da Rocha (Nazareth)

(Agradecendo aos confrades que me dedicaram trabalhos no Torneio Extraordinário).

3-2-Palra! "Mulher" tagarellat
Joirão (Da T. CE. — Lisboa)

2-1-Quem nomora mulher casada expõe-se à murmuração.

Jubanidro (Da L. C. P. — S. Paulo)

(Dedicada aos collegas da Tertulia Pan-sophica de Floriano).

3-1-Mentira! Um cão cedilhado? Qual não creio. Isto parece até uma novella.

K. D. T. (Quatis)

3-1-O homem que não faz caso do pranto da mulher, é um malvado.

Lago (Do B. dos Fidalgos — Santos)

1-2-Em defesa da "villa de Portugal" petecceu o general sem ter conseguido acalmar do povo a agitação.

Lakmé (Do B. dos Fidalgos — Santos)

3-1-Quem tem em pouco a dor alheia merece ser desprezado.

Maloyo (Do B. dos Fidalgos — Santos)

1-3-A raia foi "levada" pela restaca.

Miravaldo (B. dos Fidalgos — Santos)

2-1-"Mulher", não sentes compaixão do homem que tem dor?

Lyrio Branco (Do B. C. G. — Rio Grande).

2-1-Comendo a "pimenta", "nota", vi a "gallinha do matto".

Marquez de Raioga (Da A. C. L. B.)

2-2-Tenho um desejo ardente de possuir as "aves", que foram do "rei de Judá".

M. Lia (Recife)

ENIGMAS CHARADISTICOS
255 a 260

— Senhores, eu sou da Índia
De terra bem Oriental;
Sou desconhecido por todos
Por ser bebida genial.

— Eu vivo em todas as terras
Representando o passado
Como pessoa, objecto
Serei antigo ou usado.

— Emhora venhas do lado
Da bella terra do Sol.
Bebida, une ao passado
Quero te ver transformado.
N' "antenna de Caracol".

Therezinha (Da L. C. P. — S. Paulo)

Divido em duas meu todo.
Si nada eu ponho na primeira parte
Em lugar da segunda, desse engodo,
Nada, nada terei, mesmo com arte.

Si nada eu ponho na parte segunda,
Em lugar da segunda, meu rapaz,
E si o que diz me faz,
Nada tambem me fica. Não confunda.

Pede por Deus, aos pescadores ligios,
"Genero de peixes acanthopterigios".

Seneca (Do Bloco dos Fidalgos — Santos).

Diga lá Pedro Bravura,
Consultando os seus laçaios:
— Quaes são os montes malaicos
Mais expostos, pela altura,
A' cega furia dos raios?

Roxane (Bahia)

(Ao Lyrio Branco)

A prima é mesmo primeira,
Terceira e sexta tambem.
Matasse já de carreira?
Vae tudo então muito bem.
Segunda é primeira e quarta
Pode ser já num momento.
Nada mais ponho na carta...
Vasto, largo é teu talento.

Thalia (B. C. G. — Rio Grande)

Nas estações invernosas,
Quando sinto principal
Com o fim da derradeira,
Vem-me logo acalantar
A parte central bisada
(Accrescida de um signal).
Dizendo que tal incommodo
E' volúvel, qual total.

Rocceirinha Nazarena — Nazareth)

Esta primeira invertida
Iguala minha segunda;
O total da barafunda,
Dificuldade da vida.

Phebo (B. C. G. — Rio Grande)

— 57 —

CHARADAS ANTIGAS 261 a 263

O juiz submete o réo a interrogatorio:—2
— Seu nome?

Apodera-se de seu corpo um tremor...—2

— Miguel Tronbone.

— Conhece esta photographia?

Miguel exala um suspiro.—1

(Era o retrato da estrangulada)

Julião Riminot (Do B. dos Fidalgos — Santos).

(Ao prezado K. D. T.)

Bella deusa Proserpina—2

De porte sereno e fraco,

Sozinha foste a ruína—1

Do "sacerdote de Baccho".

D. Casmurro (Quatis)

Como é linda a "natureza"—1

Tudo esplendor e "poesia"—2

A tua excelsa grandeza,

Purifica e delicia.

Etienne Dolet (Do B. dos Fidalgos — Santos).

Mas se o que punge no rosto—2

Bem visível se estampasse

(Graças tal não se apresenta) —1

Ferida se via a face.

Pan (Da T. Cédipica — S. Luiz, Maranhão).

Se acaso se malograr—2

O seu intento louvavel

E quizer m'o apresentar—1

Afim de o substituir,

Aqui estou para o servir.

Neptuno (Bahia)

(Para Neptuno)

Quem apaga desta vida—2

Um "animal", por não ter brio,—1

Si não é homem ocioso

Certamente que é vadio.

Euclydes Villar (Tigipiô — Recife)

Um governo singular

annulla todas as leis—2

entre uma "nota" e uma pausa

Juca Pato sem parar

grita: "você não são reis";

mas é um "partido" sem causa.

Anhangá (L. C. P.)

Dá molestia. O que tenho muito medo—4

Eu confessar-lhe vou, senhor Berillo,

E' quando apparece a tal dor do braço—1

Que não me deixa então ficar tranquillo.

Dama Verde (Bahia)

LOGOGYPHO 269

(Ao illustre Jasbar)

Encontrei difficuldade—2-3-0

Quando em caminho, de volta—5-6-4-8

Da "cidade", fui transpor—2-3-4-7-8

Um humenso e largo vallo

ENIGMA PITTORESCO 270

4 6 3 2
2 8 6 3
5 9 8 4
13 4 7 9



Conde Guy de Jarnac (Do B. dos Fidalgos — Santos).

Por minha infelicidade
Cahi, fiz revira-volta
E segurei-me co'ardor—1-5-7-1-4-6
—4

No "rabo de meu cavallo".
Jovaniro (A. C. L. B. — Nazareth)

P R A Z O S

Terminarão: a 12, 17, 23, 25 e 27 de Janeiro proximo e a 1 de Fevereiro seguinte. O primeiro prazo refere-se aos decifradores desta Capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas ou via maritima; o segundo, aos dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; o terceiro, aos da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; o quarto, aos de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; o quinto, aos da Parahyba até o Piahy e bem assim os de Matto Grosso; o sexto, aos restantes e nos de Portugal, sendo que de Sergipe para o Norte, bem como para essa ultima nação europeia, as listas de soluções que forem postas no correio no dia da terminação dos prazos marcados mais acima, serão accetadas, sendo a nossa verificação feita pela data do carimbo postal.

As justificações relativas aos pontos recusados e toda outra reclamação referente ao presente numero, deverão vir dentro dos dois terços dos respectivos prazos.

S O L U Ç Õ E S

Do n.º 1.359:

Ns. 121 — Cortes; 122 — Donaire; 123 Jarrequeira; 124 — Escalado; 125 — Noé; 126 — Caroca; 127 — Acremente; 128 — Purpurado; 129 — Ancillario; 130 — Paladino; 131 — Botocera; 132 — Soldado; 133 — Embarcação; 134 — Mubala; 135 — Alogia; 136 — Sumaré; 137 — Estrelamim; 138 — Antojamos; 139 — Canon; 140 — Desafogado; 141 — Assombrada; 142 — Cabo Verde; 143 — Libitina; 144 — Atompé; 145 — Sigamo; 146 Calaluz; 147 — Quadrela; 148 — Aerhemoctomia; 149 — Frieleira; 150 — Grande nau, grande tormenta.

NOTA — Pedimos justificação para Matumoros para 142, dentro do prazo regulamentar.

D E C I F R A D O R E S

Do n.º 1.359:

A Garota, Barão de Damerates, Calpe-tus, Conde Guy de Jarnac, Diana, Dapera,

Etienne Dolet, Julião Riminot, Lago, Lak-mé, Miravaldo, Maloyo, Neo-Mudd, Nel-lius, Orlirio Gama, Paracelso, Sezenem II (todos do Bloco dos Fidalgos, de Santos), Neptuno, Clara Déa, Angerona Angelica, Vigario de Wielkfield, Carlos Costa (to-dos da Bahia), 30 pontos cada um; Pan, M. G. F. L., Rhéa Sylvia, Mapeguine, Nereide, Roazo, Icaro (todos de S. Luiz do Maranhão), Dama Verde, Ave da Sor-te, Aventureira, Aureo Marques Vidal, Pedro Capetti (todos da Bahia), 24 cada um; Lyrio Branco e Thalia (ambos de Rio Grande), 22 cada um; Olivares (Pom-ba), 20; Jovaniro (Nazareth), Josim Amil e M. Lia (os 2 ultimos, de Recife), 18 cada um; João da Roça e Rocéirinha Na-zarena (Nazareth), 17 cada um; Geralecy (Porto Alegre), 16; Euclides Villar (Re-cife), 14; Altivo Trindade (Formiga), Pe-dro K (Bom Jesus de Itabapoana), 10 cada um; Quiqui (Ilhéos), 7.

BIBLIOTHECA DO ALBUM DE
CEDIPO

O Brasil-Crarada, órgão da M. C. B., n.º 56, de 30 do mez findo appareceu-nos pela porta a dentro, cheio de charadismo bom, graças á penna respeitavel de intelli-gentes confrades.

TORNEIO EXTRAORDINARIO. —
JUSTIFICAÇÕES

Dos ns. 1.352 e 1.353:

Ignotus, em nome do Hexagono Phar-maceutico e Gonde-maga assim se referem a certas soluções do n.º 1.352:

"Rapazada, ponto 227, onde se encontra como *leviandade*? Em lugar nenhum, caro mestre!!!!... E Tolle como despedir-se (ponto 311? Encontra-se com tal signifi-cado: *tomar o tolle, despedir-se!!!!... Sou-lha como braços da cruz?* (log. n.º 324). Encontra-se: *soalha: braços da cruz da balestilha? Penha, senha* mandado para 208: veja Souza, 1.º volume, pag. 279, *chaga* (Penha). *Chaga*, voc. pag. 57, mesmo dicionario, *ferida; senha, signal* em qualquer dicionario. No 302 — *Ser-viço*, tambem serve e está no caso da so-lução do autor: *comedias*. Elle fala em *peças*, etc.; *serviço*, Francisco de Almeida (ilustrado e não illustrado), *peças e be-neficio* (este, no illustrado). Em que dic-cionario o autor do trabalho n.º 377, d'O Malho, 1.353, foi buscar *Avizso* com fonte?

Quatromère, do n.º 1.353, ponto 375, é *Quatremère* e só o Simões é que o dá com o, erro como vê, porque os demais dicionarios o dão: *Quatremère*."

Respondemos:

1.º — *Rapazada* o mesmo que *rapaziada* (Candido de Figueiredo), *Rapaziada* é o mesmo que *leviandade* (Silva Bastos).

2.º — *Tolle* — ir-se, despedir-se (Souza 1.º volume, Vocabulario).

3.º — Trata-se, aqui, de um grypho que devia ter levado commas tambem e que não levou, porque a Revisão incumbiu-se de supprimilas. Não será annullado o tra-balho pelas razões expostas em numeroz anteriores. Se os confrades tivessem ar-ranjado outra solução de accordo com esse ponto de vista, nós lhes marcaríamos os pontos. Além disso 1 erro só num logo-grypho não justifica annullação.

4.º — O SE nunca se pareceu com P ou PE em hypothese alguma, ao passo que KA se parece com CA, embora no som, o que satisfaz ao enigma.

5.º — Não é possível attendermos a essa justificação, porquanto o verso fala em actor e portanto as *peças* só se podem re-ferir a cousas de theatro.

6.º — *Avizso* (dicionario da Antiga Linguagem) é *abyssmo*; *abyssmo* (Silva Bastos) é *fonte*.

7.º — Neste o confrade tem razão, pois dos dictionarios conhecidos, só o Simões dá *Quatromère*; tudo mais fala em *Quatromère*.

Annullado e descontado 1 ponto a cada um dos componentes do Heptagono Ba-hiano e a Dominó Vermelho, Dominó Pie-to, Hay Déa, Floripes, Mary Sette, e Te-nente, unicos que remetteram a solução.

Justificação

Engrazado — para 257 ("O Malho" n.º 1.352).

Enfiar — enfiar perolas ou contas, é tambem engranzar e engralzar é engrazar — enfiar, somente (C. de Figueiredo, 3.ª Ed., Vol. I fls. 732 e 725).

Como o conceito é o part. pass. do verbo — enfiar — pareceu-me evidente que a solução fosse — engrazado — por — engranzado — em vez de — enfiado —, cujo significado, rigorosamente, de-ve ser — enfiado de contas — enfiado de perolas —.

Simões da Fonseca (fls. 501 e 504) dá aos dois verbos — engrazar — e — en-sartar — a mesma significação (q. v.), não se encontrando nem nesse dice. nem nos outros as fórmulas subst. e adject. ver-baes.

Penso, pois que tenho direito ao ponto.

D'esse "O Malho" (1.352) a charada 269 só podia ser adivinhada. Feita, eviden-temente pelo dice. de C. de Figueiredo, o autor da charada eclipsou o pronome. Sendo o verbo pronominal (q. v. C. de Fig., 3.ª ed. vol. I fl. 712) só podia e só deve ser conjugado reflexivamente. As-sim a 1.ª pedra da charada, para estar con-forme o dice., seria *enchicharra-se*.

Parece-me que esses *cochilos* não deve-riam ser permittidos, maxime num torneio que primou pela abundancia de dice., não havendo, portanto, necessidade de artificios e, principalmente, de cincadas gramma-ticas.

Do mesmo anal (e mais grosseiro ain-da) padece o enigma fig. n.º 329.

Opilação -- Anemia profunda

purgantes e é bem accetito pelas creanças. Agentes Geraes para todo o Brasil — Arnaujo Fritas & Cia. — 88 Rua dos

Donde "E—cho (4 l.) + r + acca (4 l. cedilha) + o dobrado" pode-se tirar *coração dobrado*?

A determinação do nº. de letras dos símbolos afugenta a ideia de elles serem tomados "sonicamente", além da falta do til.

"Choracão" é coração? Oédipo se visse isto tornaria a matar Laio...

Alvarco (Recife)

24/11/28.

Acceptamos a justificação — *Engrazado* — deante das razões apresentadas e marcamos o respectivo ponto ao confrade e a Alvarco.

Quanto a charada 269, evidentemente, houve eclipse da variação pronominal o que diminuiu um pouco o valor intrínseco do trabalho, mas não o tornou indecifrável, porque o conceito — *cheio de si* — é encontrado. Por ali o bom charadista, aquelle que se julga em condições de disputar um torneio de mestres, iria até a decifração.

Finalmente, a critica feita ao enigma figurado 329 não tem completa razão de ante do que sempre se tem praticado em casos taes.

Convencionou-se, quando não por entendimento individual, mas pela praxe e pelo habito, que nos enigmas figurados a phonetica seria admitida. Houve a falta do til no trabalho citado; não deveria ter sahido assim. Nós não somos muito partidarios da phonetica, nem mesmo nos pittorescos, tanto assim que, raramente, nos nossos trabalhos encontramos esse recurso, que, quando empregado, fazemol-o sem exagero. A maioria dos charadistas gosta da feição sonica; temos de ceder.

NOTA — Resolvemos annullar para todos os effeitos o enigma charadístico 58 (abicado) deante do argumento apresentado por Mr. Trinquette.

TORNEIO EXTRAORDINARIO: PONTOS

Do nº. 1.348:

Com as annullações dos ns. 58 (*abicado*) e 59 (*sepe*), Mr. Trinquette e Jubanidro ficaram com 30 pontos cada um; todos os Principes do Heptagono Napoleónico, com 29 cada; Hay Dée, os dous Dominós, Floripes, Mary Sette, Tenente, Violeta, K. Nivete e Alvarco, com 28 cada; Malhequer, Miss Magali, Angelica Dobrada, Commandante Gofias, Flor de Liz, Eddie Polo, com 27 cada; Barbazul, Dama Verde, Aventureira, Ave da Sorte, Arthano, com 22 cada.

Do nº. 1.350:

Com a acceptação de 154 (*caai*), 182 (*Desembarçado*) e 158 (*Anna-velha*) e as annullações de 174 (*Gramusso*), 186 (*Amarrado*), 189 (*Futricado*), Mr. Trinquette e Jubanidro ficaram com 69 pontos cada; todos os Principes do Heptagono Napoleónico, com 70 pontos cada; Tenente, os Dominós, Hay Dée, Floripes, Mary Sette, com 67 cada; Euriato, Vasco Dias, Etel, com 68 pontos cada; todo o Hexagono Pharmaceutico e Gendemaga, com 66 cada; K. Nivete e Alvarco, com 64 cada um; Josim Amil, M. Lia, com 25 cada; Dama Verde, Ave da Sorte, Aventureira, com 49 cada; Carlos Costa, com 57; Jofraio, Dropé, Viriato Simões, Razalas, com 57 cada; toda Terulia Panoplica, de Floriano, Estado do Rio, 15 cada membro.



P R E - M I O

A secção oedipica melhorou cento por cento de cotação, depois das medidas adoptadas pelo seu redactor, que é o Prado Junior da esthetica charadistica.

Com o desmonte do Morro do Castello da rotina o Album de Oédipo apresenta novos e variados aspectos de embelezamento e perfeição, que muito o recommenda aos "turistas".

Muitos collaboradores lutam com difficuldade para converter um proverbio num enigma figurado, sobretudo quando tem em vista a esthetica do enigma.

Os autores de proverbios nunca imaginaram que os seus trabalhos fossem, algum dia, utilizados para fins enigmaticos, dahi a sua falta de escrupulo na confecção dos mesmos.

Os enigmatistas buscam e rebuscam proverbios, maximas, axiomas, dictados e toda a especie de sentenças, exgotam a paciencia e raras vezes encontram uma que se adapte ao caso.

Removendo essa difficuldade, preparei uma pequena lista de dictados trocadilhistas, com tiragem de 1.500.000 exemplares, para distribuição gratuita; lista essa que muito contribuirá para o exito dos enigmas figurados. Eis-a:

- 1 — Com al leitôa, al vitella e al frango, o estomago ri e ninguém se ranga.
- 2 — Contra i caro, j barato.
- 3 — Em portuguez bonde é vonde, vacca é bacca; em allemão conde é gonde, maga é maca, o melhor é razi-las.
- 4 — Fortalezas com canhões sem balas.
- 5 — Monsieur; tranque essa porta e tringue esse bife.
- 6 — O autor do "Inferno" horripilante és tu, Dante!
- 7 — O filho unico do filho de um pae é deste seu neto uno.
- 8 — Pan. pan; queso, queso.
- 9 — Pedaco de vela é toco e cranco sem fino, oco.
- 10 — Quem um beijo não me der, mal me quer.
- 11 — Quem vive cá, manda lá.
- 12 — Se fôr miguinha é sopinha de pão.
- 13 — Se Pedro, I; se ré, nem II.
- 14 — Sol dado, capim torrado.
- 15 — Vale-te de ex padas antes que se tornem ex pães.

Ha uma infinidade de dictados, desse jaez, faccis de compôr.

Fica ao cuidado dos leitores esse encargo.

Amir.

Rio.

CORRESPONDENCIA

De 11 a 16 do corrente recebemos trabalhos dos seguintes charadistas: D. Casmurro (Quatis), Quiqui (Ilhéos), K. Nivete (Recife), José Pedro da Fonseca, Lyrio do Valle (Belém), Spartaco (idem), Frei Paulino (Carangola), Jubanidro (S.

Paulo), Pedro K (Bom Jesus de Itabaipana), Chantecler (Bahia), Roxane (idem).

Pompeu Junior (S. Paulo) — Sua ficha tomou o nº. 101. Já estivemos com o Anhangá.

D. Casmurro (Quatis) — Recebemos a ficha; está tudo legalizado, agora. Puzemos a dedicatória.

Chantecler (Bahia) — Recebemos as fichas em substituição. A de Roxane não precisava mais o retrato, porque já o tínhamos aqui. Enfim, como *quod abundat non nocet*, fica a ficha com 2 photographias, ou devolvemos uma dellas, se Roxane assim preferir. Recebemos a carta de 10 do corrente e estamos scientes do que deseja para o futuro.

Tinoco (Sorocaba) — Sua ficha tomou o nº. 102. Qual é o verdadeiro nome?

Este que veio agora, ou de Augusto Sertorio que assigna a carta remittida de S. Roque? Troque a ficha impressa que veio por uma outra toda escripta à mão, de accordo com o modelo estabelecido. Não precisa vir outra photographia; esta mesmo que temos aqui serve.

Barbazul (S. Paulo) — Recebemos a photographia que foi entregue ao respectivo encarregado para os devidos fins. Espere.

Gendemaga — Annotada a nova residencia.

Mr. Trinquette (S. Paulo) — Não desanimamos ainda de encontrar, nesta questio de synonymos indirectos, uma formula que satisfaga a todos e que ponha o decifrador honesto, propugnador sincero do charadismo são, a coberto das surpresas de tramoiar armadas por certos collaboradores sem criterio.

E R R A T A

Do nº. 1.371:

No enigma, de Lyrio Branco, todo o terceiro verso, que está gryphado, deve tambem ter commas. No enigma, de Julião Riminot, o — castigo — do ultimo verso deve ter tambem commas de ambos os lados. No enigma, de Jovaniro, no 7º verso, leia-se — mais — e não — ais —. Na antiga, de Pizarro, onde ha o algarismo —3— troque-se para —4— e o — embora — do ultimo verso, não deve ser gryphado. No logogrypho, nº. 238, de Sezenem, em vez de — 5 — no oitavo verso, leia-se — 6 —; o — Não — do nono verso, deve ser gryphado somente. Soluções do nº. 1358: 108 — *Enconchado* — e não o que sahio. *Correspondencia*: leia-se — *Nemus Nullus* — e não *Nellius Nullus* —.

Alguns ha mais; mas o leitor facilmente dará com elles.

MARECHAL

A Escola Brasileira de Ensino por Correspondencia

fundada ha seis annos, já conta alumnos e amigos verdadeiros em quasi todos os pontos do Brasil. É notavel e muito honroso o pedido de estatutos de muitos paizes estrangeiros, principalmente da Alemanha e de outros paizes de corrente emigratoria, avidos de estalarem por correspondencia a lingua Portuguesa.

Remettam 2000 em sellos a Caixa Postal, 3015 e receberão estatutos e informações.

VERSO COLABORAÇÃO

A' T I M E S M A . . .

? ? ? ?

Não sei porque ha-de sempre uma saudade,
Essa amarga delicia do descrente,
Ferir-me com tamanha intensidade
Nas horas dolorosas do sol-poente!

Satura-me de angustia e de ansiedade
A lembrança de alguém que vive ausente...
— Excelso Bem da minha mocidade,
Que tanto mal me causa no presente!...

E quanto mais o sol tomba no occaso,
Mais me golpeia esse feral desgosto,
Essa enorme tristeza em que me abraço.

E Ella, talvez — O alguém que me consome —
Nessas tristonhas horas de sol-posto,
Nem se recorde ao menos do meu nome!

(Aracajú).

LINS CAVALCANTI.

VOZ INTIMA

...E se um dia, com o pranto á flor da face,
Ajoelhado aos seus pés eu me prostasse
Pedindo-lhe perdão de tudo quanto fiz...
Se, por ventura, eu lhe dissesse um dia
Que só ella poderia
Fazer-me ainda feliz!

Ou, curvado ao martyrio dessa magua
Que me vae n'alma, os olhos rasos d'agua,
Eu relembresse o quanto ella me quiz?...
— Talvez ella te olhasse indifferente,
Como se olhasse um indigente,
Assim como se olhasse um infeliz!

— Mas se, em vez disso, eu lhe dissesse tudo
O que hei soffrido em minha vida,
Resignado e mudo,
Sem lamentar sequer?
— Apenas te olharia envaidecida,
Com essa vaidade propria da mulher!

— E se acaso, depois, em lagrimas immerso,
Eu recitasse um delicado verso,
N'um extase de santa devoção?
— Sorrindo ella diria
Que o verso é simplesmente phantasia,
Que existe apenas na imaginação!

— Porém se eu, finalmente, o riso á flor da face,
A olhasse desdenhoso, ou nunca mais a olhasse,
Fingindo exactamente o que fingir não sei...
— De ciúme ardendo ás chammadas da agonia,
Ella aos teus pés se ajoelharia,
Como um vassallo diente do seu rei...

(Aracajú).

LINS CAVALCANTI.

Que páramos escuros, tristes, vagos!
Que frigidias regiões! Que tons lethaes!
Da vida escampos nús; dos brilhos magos,
Abstrusos, magestades sepulchraes!

Imagens torturantes de carthagos,
De evanescentes, tetricos sendaes,
De quem sequioso hauriu da morte os tragos,
De quem viveu, mas já não vive mais!

Descerrae vossas portas bem depressa,
Que por ellas eu passe peregrino
— A alma de vis ergastulos egressa,

Que ansiosa corre empós de outro destino —
E não mais soffra a dor que em mim revive
Do amor unico e santo que já tive!

Bello Horizonte, 29 de Setembro de 1928.

PIRES CHAVES.

PANORAMAS

O vento anda a assoviar nas franças prazenteiras
e as folhas vão jogando orvalho pelo chão...
Pastam perto do açude as vacas mais leiteiras,
solfeja o sabiá, surdina o corrução.

A' sombra sempre idéal das verdes ingazeiras
descançam mansos bois em suave solidão.
O sol nasce sorrindo. O algodão nas capoeiras
é um lençol alvamente aberto no sertão.

Urta um novilho aqui, outro alli, além outro...
No pateo da fazenda encoirado e valente
um vaqueiro cavalga um destemido pôtro.

A natura talvez quadro mais lindo engendre,
mas este é mais feliz! Que panorama albente
eu vejo com saudade aqui do meu alpendre!

Rio.

FELIX AYRES.

ANTIGAMENTE

Antigamente, minha vida era,
Um manto de rozadas phantasias...
Hoje porém, fanou-se a primavera,
Deixando a meu beijar, louca invernia.

Eu cri no amor. Amei. Meu coração,
Fez logo um ninho de felicidade...
Depois ella morreu, e eu, decepção,
Senti viver meu ninho, na orphandade.

— Mas, por que és assim, meditativa,
Alma de amores nua, peregrina?
— Por isto minha flor, depois que Diva,

Fechou os olhos seus, a minha vida,
Se transformou na louca cavatina,
Das almas infelizes, doloridas.

MARIO ROSSI.

COMO "ELLES" E "ELLAS" PENSAM

AMOR!

TEU BUSTO

DESIGUALDADE

Dizem que a felicidade só é dado gosai-a a aquelles que amam... Rematado engano. Esse sentimento só nos traz, muita vez, a ruína. Eu sou uma das suas victimas. Antes de haver apparecido aquelle anjo mão na senda bonançosa de minha existencia, eu era feliz; a setta do trefego menino alado jámais me havia attingido o ponto vulneravel. Depois, fui presa desse sentimento, e hoje sou um naufrago da vida, um vencido pelo desanimo. Querem saber a minha infeliz historia? Vou resumil-a. Um dia, algo superior á minha aversão pelo amor impelliu-me para as regiões chimericas onde habita o traiçoeiro filho de Venus: — Cupido. Foram uns brejeiros olhos verdes... Quizera resistir, porém, falharam-me as forças e... fui vencido. O amor dominou. De então por diante, senti-me num outro mundo, todo povoado de illusões e desenganos. E' que os olhos verdes eram mentirosos, fingidos; tinham predileção por outros olhos que não os meus. Por vezes, procurara desvial-os dos seus novos designios, porém de balde. Foi então que senti a realidade tragica desse sentimento. E hoje, vivo a expiar os seus maleficos effeitos, sendo um desterrado dentro da propria vida.

VALERIANO FINO

(Juiz de Fóra)

MADRIGAL

De leve, suave, desliza
Segredando seus amores,
A brisa
A's flores.

E estas, gratas, desprendem
Seus enervantes olores,
Nestes osculos se comprehendem
Brisa e flores.

Eu tambem quiz como a brisa
Oscular a tua face
Fugiste, má. Não suavizas
Meu soffrer. Tal desenlace

Não previ. Flor dos amores,
Vem... deusa de meus desejos,
Como as flores
Retribuir os meus beijos.

HUGO MOTTA

Com mãos espirituas,
meu pensamento
despiu todas as tuas vestes
deixando-te a epiderme nua
para a acção contemplativa
dos meus olhos de poeta...

E tal o artista do cinzel,
meu pensamento
foi, pouco e pouco,
esculpindo o teu busto
num deslumbrante perfil.

ASTHMA

O REMEDIO REYN-GATE para o tratamento radical da Asthma, Dyspnéas, Influenza, Desfluxos, Bronchites, Catarrhaes, Tosses rebeldes, Cansaço, Chiados do Peito, Suffocações, é um MEDICAMENTO de valor composto exclusivamente de vegetaes.

E' liquido e tomam-se trinta gotas em agua assucarada pela manhã, ao meio-dia e á noite ao deitar-se. Vide os attestados e propectos que acompanham cada frasco.

AVISO — Preço de um vidro 12\$000, pelo Correio, registrado, réis 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil em carta com o VALOR DECLARADO ao Agente Geral J. DE CARVALHO — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro.

Deposito — RUA GENERAL CAMARA n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

Mais tarde,
meu pensamento adormeceu
e o teu busto
ficou inacabado.

— "Quando teu pensamento acordar
a tua obra ficará completa?"
— "Responde-me, ó poeta!"...

Não sei!

Meu pensamento
está tão cansado de te pensar
que é bem capaz
de abandonar interminado o teu busto!

Emfim, deixemol-o acordar...

JOÃO MACHADO

(Do Manchas do verão — inédito)

Não sei porque nos amamos
Desde que nos conhecemos,
E um puro amor conservamos.
Sincero ainda hoje o amos.
E, pensando em ti nesta hora
Que todo meu ser palpita
Mais, do que nunca, eu agora
Acho-te bella... bonita...
Mas lembro a desigualdade
Que existia e que não vi!
E sinto tanta saudade
Quando me lembro de ti...

Si alegria nunca tive
E' natural minha dor
Em quem todo o instante vive
Pensando no seu amor.
Embora entre os dois exista
Distancia bem desigual,
Só neste ponto de vista
Não és o meu ideal.
Imaginava que meu
Coração não se prendia
Sinão com quem, como eu,
Vivesse tal qual — um dia.

H. FÁBREGAS

PEDIDO

Sonhei que era uma fada bemfazeja;
Vinha de branco, de gaze vestida,
Na fronte os louros de cada peleja;
Procurando a quem dar alento á vida.

Falou: "Dize o que o peito teu deseja;
Qualquer coisa do mundo tens vencida;
Que é que tu'alma de rapaz almeja?
Castellos? Ouro? Que visão querida?

Dou-te mesmo felicidade. Escala
O que te agrada em toda a natureza,
E satisfaço o teu pedido. Fala!"

Se me desses... queria com fervor,
Não castellos, nem ouro, nem riqueza,
Mas, sómente de Née o doce amor!

ANTONIO CARLOS



FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERME SUAVE, FRESCA, PERFUMADA
A. GIRARD, 48, Rue d'Alsia, PARIS (FRANCE)
Deposifario: FERREIRA, 165, Rua dos Andradas, RIO DE JANEIRO



Os vinhos Ramos Pinto são a alma de Portugal

VINHO E XAROPE

DE
DUSART
de Lactophosphato de Cal



O XAROPE DE DUSART é receita-do a todas as amas de leite durante a criação, ás crianças para fortalecê-las e desenvolvê-las, assim como O VINHO DE DUSART é receita-do para a Anemia, cores pallidas das donzellas, e ás mãis durante a gravidez.

PARIS: 8, rue Vivienne e em todas as pharmacies

Xarope Phenicado de Vial

Destroe os microbios ou germens das molestias de peito e constitue um medicamento infallivel contra as Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe, Rouquidao et Influenza.

Deposito: 8, r. Vivienne e nas principais Pharmacias.

OS CIGARROS INDIOS

DE GRIMAULT & Co

fazem desaparecer

ASTHMA

OPPRESSÃO

INSOMNIA

CATARRHO

Em todas as Pharmacias

VENDA PER ATACADO

8, Rue Vivienne

— PARIS —



Molestias de Crenças

XAROPE

DE

RABÃO IODADO

de GRIMAULT & Co

de PARIS



Mais activo que o xarope antiscorbutico, excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnos, cura os mdo humores e as crostas de leite das creanças. e as diversas erupções da pelle. Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os ioduretos de potassio e de ferro.

Nas principais Pharmacias

DR. ARNALDO DE MORAES

Docente de Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina.

De volta de sua viagem reassumiu o exercicio da clinica. — Partos, cirurgia abdominal, molestias de senhoras. Consultorio: — Rua da Assembléa, 87 — (Das 3 ás 5 horas). — Residencia: — Travessa Umhelina, 13 — Telephones Beira-Mar 1815 e 1933

VARIZES - HEMORRHOIDAS

Doenças dos intestinos, hemorroidas e suas complicações. Instalações especiais para tratamento das varizes. Diathermia — Alta frequencia — Infra-vermelho. — Dr. Cívica Galvão — Consultas das 2 ás 6. Assembléa, 106. — (Rep. Pern') — Res.: Tel. C. 2111.

Está á venda o CINEARTE-ALBUM, a luxuosa publicação cinematographica editada pela E. A. O MALHO

Auxiliar a "Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defeza contra a Lepra" é um dever de patriotismo.

A MODA
EM
PARIS

1 — Chapéu de veludo marron guarnecido com aplicações de pano bege formando grandes desenhos na aba e na copa. 2 — Chapéu de veludo preto forrado de pano côr de rosa claro e todo pespontado de côr de rosa, uma fitela de esmalte côr de rosa mantém a fita. 3 — Vestido de crêpe-setim branco, faixa drapée amarrada ao lado, a tira que termina a golla na frente vem amarrar-se em duas longas pontas nas costas. 4 — Tailleur de crêpe-setim preto e blusa de setim branco. 5 — Vestido de crêpe da China branco, a saia plissada com fita na bainha vermelha e azul marinho, a blusa toda listada com fitas estreitas, vermelha e azul marinho. Casaco de shantung branco, com as iniciaes bordadas com azul marinho e vermelho nos bolsos. 6 — Vestido de setim preto guarnecido com setim branco. 7 — Beret de feltro branco, muito fivelal guarnecido com uma fita azul lavande. O pompon é feito com seda do mesmo tom da fita. 8 — Beret de veludo vermelho vivo, zoutuches de seda preta o guarnece. Os pompons, que são collocados bem baixo num dos lados, são feitos um com seda preta e o outro com seda vermelha.

Restitue as Forças da Juventude Sem Drogas



Um francez erudito tem descoberto um modo de produzir no organismo humano um importante desenvolvimento de energia, e tudo isto sem usar drogas internas, aparelhos especiais nem exercícios gymnasticos. As indicações necessarias enviam-se gratis a qualquer pessoa que escrever pedindo-as. Milhares já tem seguido estas prescripções com excellentes resultados. Cada homem se pode aproveitar d'esta invenção. Ella se pode applicar na casa, sem interromper os trabalhos regulares nem os recreos de cada dia. Este methodo faz o que não tem feito as drogas para o uso interno, nem os outros procedimentos. E' extraordinariamente simples, e não exige absolutamente nenhum trabalho nem esforço. Se parecer ao amigo que já não goza da mesma robustez que possuia antes, não ha coisa mais interessante do que conhecer este regenerador de forças. A idade não importa; o effeito é bom com os mais ou menos velhos, assim como com os jovens. Arranjos especiais tem-se feito para enviar pelo correio, franco de porte e de quaisquer outros gastos, informações detalhadas, illustradas, selladas, a cada homem que indique o seu nome e endereço a International Palmette Company, Depto D, 3104, Michigan Ave., Chicago, Illinois, E. U. A. Escrevei-nos hoje sem demora, pedindo este methodo.



PRODUCTOS DA COMPANHIA CASTELLÕES

CUIDE DO SEU CABELLO

Usando a maravilhosa
Loção Bella Cór

- Com 4 applicações: Desapparecem as caspas.
Com 6 applicações: Faz brotar novos e abundantes cabellos na mais antiga calva.
Com 10 applicações: Os cabellos brancos ou grisalhos vão ganhando vida nova e a sua primitiva cór, sejam louros, castanhos ou pretos.

SENHORITAS — Com o uso da "Bella Cór" augmentareis a belleza fascinadora dos vossos cabellos!

SENHORAS — Com o uso da "Bella Cór" prolongareis a vossa mocidade por mais uma dezena de annos!

HOMENS — Sede elegantes; usando a "Bella Cór", evitareis a caspa, a calvicie, etc

E' delicada, perfumada e medicamentosa. Adquiri hoje mesmo um frasco de loção "Bella Cór"; vende-se em pharmacias e perfumarias de 1ª ordem.

FELIX GENTILE

Fabrica e Deposito:
RUA SALDANHA MARINHO, 61 — S. PAULO

Está á venda o melhor presente de Natal, o ALMANACH D'O
TICO-TICO para 1928

CARRAPATICIDA "IDEAL"

DOSE: 1 PARA 300



UM GRANDE PREMIO E DUAS MEDALHAS DE OURO.
O MESMO BANHO PARA SARNAS E CARRAPATOS.
NÃO OFFENDE A PELLE DOS ANIMAES
NEM QUEIMA A Lã DAS OVELHAS.
HONROSO EXAME DO MINISTERIO DA AGRICULTURA.
VALIOSOS ATTESTADOS DE ADVERTIDOS CRIADORES.

PEÇAM PROSPECTOS AOS AGENTES!

RIO DE JANEIRO — HIME & C^{as} — RUA THEOPHILUS OTTONI, 52
SÃO PAULO — FRATELLI DEL GUERRA — FLORENTINO DE ABREU, 125-126
BELLO HORIZONTE — VIDAL & C^{as} — AVENIDA AFFONSO PENNA, 219-247
JUIZ DE FORA — CAMPOS BASTOS & C^{as} — RUA HALPELD, 657

FABRICANTES: **AMORETTY & C^{as}** PORTO ALEGRE

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

REVISTA MENSAL ILLUSTRADA
COLLABORADA PELOS MELHORES ESCRITORES E ARTISTAS NACIONAES E ESTRANGEIROS

MARATAN

Saude Publica e receitado pelas Summidades medicas — Falta de forças, Anemia, Pobreza e Impureza de sangue, Digestões Difficeis, Velhice precoce. Depositarios: Araujo Freitas & C. — 88, Rua dos Ourives, 88.

Tonico nutritivo estomacal (Arseniado Phosphatado) Elixir Indigena — Preparado no Laboratorio do Dr. Eduardo Franca — EXCELLENTE RECONSTITUINTE — Aprovado pela

CONSULTORIO MEDICO

SOM (Rio) — A frieza intima é perfeitamente curavel. Na realidade não existe a "mulher de marmore". Ha, com certeza, insuficiencia de excitação dos órgãos digtaes. Aconselho injeções sub-cutaneas de *Sôro lipotrophico Feminini* e às refeições dois comprimidos de Yohydro: Riedel.

Mme. SILVA (Rio) — Aconselho int. a seguinte formula:

Tintura de simulo)
" de leptolohrium) 55
" etherica de valeriana) 5 c.c.
Tome XV gottas tres vezes por dia, em um calice d'agua.

Injeções sub-cutaneas de Sôro hormogyno, um dia sim, outro não.

DORA (S. Paulo) — E-me impossivel attender sem exame a sua consulta. Procure um especialista. A operação das fibro-myomas tem indicações precisas quando ha adrencias, annexite, etc.

GAUCHO (Livramento — R. G. do Sul) — A alopecia, como hyperhidrose e seborrhéa serica, é muito commun.

Tratamento: massagem do couro cabeludo, lavagem com sabão simples e applicação de Biotrichol Silva Aranjó.

Fazer uma serie completa de injeções intra-musculares de Sulfarsenol, n'um total de 5 grs.

JOAQUIM (Pyrenopolis) — Aconselho int. a seguinte formula:

Biodeto de hydrargyrio 15 centgrs.
Iodeto de potassio 10 grs.
Extr. de carnahuba) 25 c.c.
" " de salsaparrilha) 55
Extr. de carnahuba) 25 c.c.
" " sucupida)
Vinho de caju 400 c.c.

Para tomar um calice às refeições. applicar nas feridas uma ligeira camada de Inotyol.

DELTA (Rio) — No seu caso é aconselhavel o tratamento pela pychanalyse ou pela auto-sugestão consciente (methodo de Coné).

Ha uma perturbação do complexo de Eros, que precisa ser combatida.

Mme. V. S. (Santos) — Aconselho a seguinte formula:

Uso int.
Benzosol) 55
Terpina) 30 centgrs.
Phosphato de codeina 1 centgr.

Para 1 rap. M^o. n^o. 12. Tome 3 por dia.

Injeções intra-musculares de Cholergina, tres vezes na semana. Repouso, vida ao ar livre. Regime de superalimentação.

LYDIA (S. Paulo) — A aphonía de que se queixa deve ser produzida por uma



Deslisar Sobre uma Estrada Aberta —

QUE felizes são aquellas pessoas que podem destructar das cousas boas da vida, para as quaes cada dia que surge é uma nova fonte de alegria, de boa saúde, do que é bom, enfim!

Mas a base da boa saúde é a eliminação systematica das materias e refugos accumulados no intestino. Estas materias, quando não são evacuadas todos os dias, são absorvidas pelo sangue e o envenenam, causando então as dores de cabeça a biliosidade, as espinhas e outros males que afeiam o semblante e entorpecem o organismo.

As Pilulas do Dr. Carter para o Fígado são o melhor aliado da boa saúde no seu constante combate á prisão de ventre.

As Pilulas do Dr. Carter para o Fígado actuam sobre este e outros órgãos intestinaes no mesmo tempo. Sendo de pura base vegetal, são um laxativo de suave e benefico effeito. Ellas nada têm de artificial. As Pilulas do Dr. Carter para o Fígado são facéis de tomar e garantem a conservação da saúde.

**PILULAS DO DR. CARTER
PARA O FÍGADO** 82

Pedi sempre a legitima com
a assignatura *Bentley*.

lesão do larynge ou dos nervos que actuam sobre os musculos tensores das cordas vocaes ou crico-thyrtidens. Trat. Applicações electricas locais e injeções sub-cutaneas de estrychnina (1/2 miligd. a 1 milier)

o Malho

S. CRUZ (Rio) — A fraquez genita é perfeitamente curavel. Trata-se, na maioria dos casos, de um desvio de função da prostata (blent antiga e mal tratada).

Aconselho injeções sub-cutaneas diarias de *Sôro lipotrophico Masculino* e às refeições dois comprimidos de Yohydro.

Applicações electricas (diathermia).

CHININHA (Rio) — E' preciso exame.

D. I. N. O. (S. Paulo) — Tome X a XV gottas, às refeições, da seguinte formula:

Uso int.
Iodeto de potassio) 10 grs.
Tint. de cipó bravo) 55
Agua distillada) 10 c.c.

DR. VEIGA LIMA

P. S. — Toda a correspondencia deve ser dirigida ao DR. VEIGA LIMA, Consultorio — Rua Uruguayana n^o. 5 — 1^o Andar. Rio de Janeiro. A's 3 horas. Tel. 5(63 Central. Caixa Postal 2316 ("Imprensa Medica").

INGENUIDADE

Naquelle dia o Juquinha,
Com ar burlesco e contente,
Dirigi-se gentilmente
A' sua prima Zuzinha.

Vengo, porém, que a priminha
Lhe falava ternamente,
Deu-lhe um beijo de repente
E beliscou-lhe a mãozinha!

Ella então sahiu zangada
E á sua mãe, perturbada
Contou sua magua e dôr.

Nisto, porém, entra o Juca,
Logo dizendo: — Maluca,
Foi brincadeira de amor!

Wilson Ribeiro

Moreno — Parahyba do Norte.

SUPIMPA

O bom humor em garrafas
PROVAL-A, APPROVAL-A
RECOMMENDAL-A

CERVEJA DA BRAHMA — TYPO PILSENER

EDIÇÕES PIMENTA DE MELLO & C. TRAVESSA DO OUVIDOR, 34

Proximo á Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury de Medeiros (Dr.).....	5\$000
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte.....	2\$000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marinho.....	5\$000
COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra	4\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Penafort	5\$000
BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalba.....	5\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro.....	5\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya.....	5\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu.....	3\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.).....	18\$000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe...	6\$000
LIÇÕES CIVICAS, de Heitor Pereira (2.ª edição).....	5\$000
COMO ESCOLHER UMA BÓA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.).....	4\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Arcimor	5\$000
INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe.....	10\$000
TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho	8\$000
ESPERANÇA — epopéa brasileira, de Lindolpho Xavier.....	8\$000
APONTAMENTOS DE CHIMICA GERAL — pelo Padre Leonel da Franca S. J. — cart.	6\$000
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva	2\$500
QUESTÕES DE ARITHMETICA, theoricas e praticas, livro officialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré...	10\$000
INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL, 1.º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda, broch. 16\$, enc.	20\$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA, de Raul Leitão da Cunha (Dr.), Prof. Cathedratico de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$000, enc.	40\$000
O ORÇAMENTO, por Agenor de Roure, 1 vol. broch.	18\$000
OS FERIADOS BRASILEIROS, de Reis Carvalho, 1 vol. broch.	18\$000
THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de cançonetes, duettos, comedias, farças,	

poesias, dialogos, monologos, obra fartamente illustrada, de Eustorgio Wanderley, 1 vol. cart.	6\$000
HERNIA EM MEDICINA LEGAL, por Leonidio Ribeiro (Dr.), 1 vol. broch. ..	5\$000
TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, de Abreu Fialho (Dr.), Prof. Cathedratico de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1.º e 2.º tomo do 1.º vol., broch. 25\$ cada tomo, enc. cada tomo.....	30\$000
DESDOBRAMENTO, de Maria Eugenia Celso, broch.	5\$000
CONTOS DE MALBA TAHAN, adaptação da obra do famoso escriptor arabe Ali Malba Tahan, cart.	4\$000
CHOROGRAPHIA DO BRASIL, texto e mappas, para os cursos primarios, por Clodomiro R. Vasconcellos, cart.	10\$000
Dr. Renato Kehl — BIBLIA DA SAUDE, enc.	16\$000
" " " MELHORES MOS E PROLONGUEMOS A VIDA, broch.	6\$000
" " " EUGENIA E MEDICINA SOCIAL, broch.	5\$000
" " " A FADA HYGIA, enc.	4\$000
" " " COMO ESCOLHER UM BOM MARIDO, enc.	5\$000
" " " FORMULARIO DA BELLEZA, enc. ..	14\$000
Heitor Pereira — ANTHOLOGIA DE AUTORES BRASILEIROS, 1 vol. cart.	10\$000
Clodomiro R. Vasconcellos — CARTILHA, 1 vol. cart.	1\$500
Prof. Dr. Vieira Romeiro — THERAPEUTICA CLINICA, 1 vol. enc. 35\$, 1 vol. broch.	30\$000
Evaristo de Moraes — PROBLEMAS DO DIREITO PENAL E DE PSYCHOLOGIA CRIMINAL, 1 vol. enc. 20\$, 1 vol. broch.	16\$000
Miss. Caprice — OS MIL E UM DIAS, 1 vol. broch.	7\$000
Alvaro Moreyra — A BONECA VESTIDA DE ARLEQUIM, 1 vol. broch.	5\$000
Elisabeth Bastos — ALMAS QUE SOPREM, 1 vol. broch.	6\$000
A. A. Santos Moreira — FORMULARIO DE THERAPEUTICA INFANTIL, 4.ª edição	20\$000

Ap. D. N. S. P.
N. 275, de 27-1918

RUBINAT LLORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFAÇÕES NACIONAES OU ESTRANGEIRAS



"O MALHO" NOS ESTADOS



1) Mme. Alcides Soares, uma das figuras de grande destaque na Bahia, esposa do jornalista Alcides Soares, d' "O Imparcial". 2) Promptos para a "saída" em parco de natação, no Club de Regatas Tietê, São Paulo. 3) O jovem jornalista e poeta Carvalho Aníbal, d' "A Renascença", Bahia.



4) 15 de Novembro em Commercio, Estado do Rio Grande — Festa realizada no Hotel de Commercio. 5) A comissão examinadora do Gymnasio Municipal de Alfenas, vendo-se ao centro o Sr. Dr. Ernesto Cerqueira, inspector do Departamento de Ensino. 6) Manoel Costa, Tres Corações, Minas. 7) Os irmãos Margarido, campeões de natação do Club de Regatas Tietê, São Paulo. 8) Angelo Margarido (Nonô), campeão de natação do Club de Regatas Tietê, São Paulo.



Vale a pena pensar:

*"A mocidade é como o Lotus:
floresce apenas uma vez."*

A mocidade é uma só - e esta mesmo póde ser abreviada pelos estragos da saúde.

Defender a saúde é prolongar a própria mocidade, é dar ao corpo uma graça duradoura que resiste até à velhice.

A fonte perenne de conservação para o sexo feminino em todas as phases da vida é

"A SAÚDE DA MULHER"

Favorece as Mocinhas,

porque normalisa o apparecimento das regras, tonificando o Utero e os Ovarios nessa idade perigosa em que taes órgãos, ainda fracos, são facilmente attingidos por grandes perturbações.

Favorece as Senhoras,

porque as conserva jovens, preservando-as de soffrimentos que as fazem envelhecer mais depressa, taes como Flores-Branças, Faltas de Regras, Regras Demasiadas, Regras Dolorosas.

Favorece as Senhoras mais edosas,

porque combate todos os males da Édade Critica, principalmente o Rheumatismo e as Colicas Uterinas.